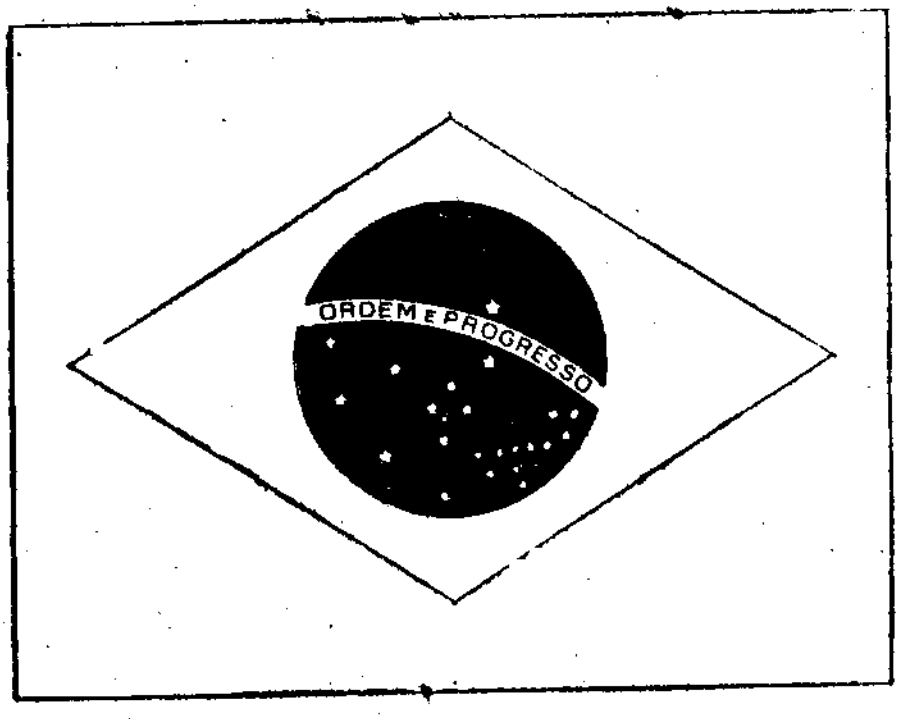
ANEXOS

1. Desenho da Bandeira Nacional
2. Desenho modular da Bandeira Nacional
3. Hino Nacional — "Música para Piano" — Parte para Piano
4. Hino Nacional — "Música para Orquestra"
   - I — Partitura para Orquestra, em Si B Maior
   - II — Partitura para Orquestra e Canto em Fá Maior
5. Hino Nacional — "Música para Banda"
   - I — Partitura para Banda, em Si B Maior
   - II — Partitura para Banda e Canto, em Fá Maior
6. Hino Nacional — "Poema"
   - I — Poema de Joaquim Osório Duque Estrada
   - II — Parte para Canto, em Fá Maior
7. Hino Nacional — "Música para Piano e Canto", em Fá Maior
   - I — Parte para Piano e Canto, em Fá Maior
8. Desenho das Armas Nacionais
9. Desenho do Sêlo Nacional

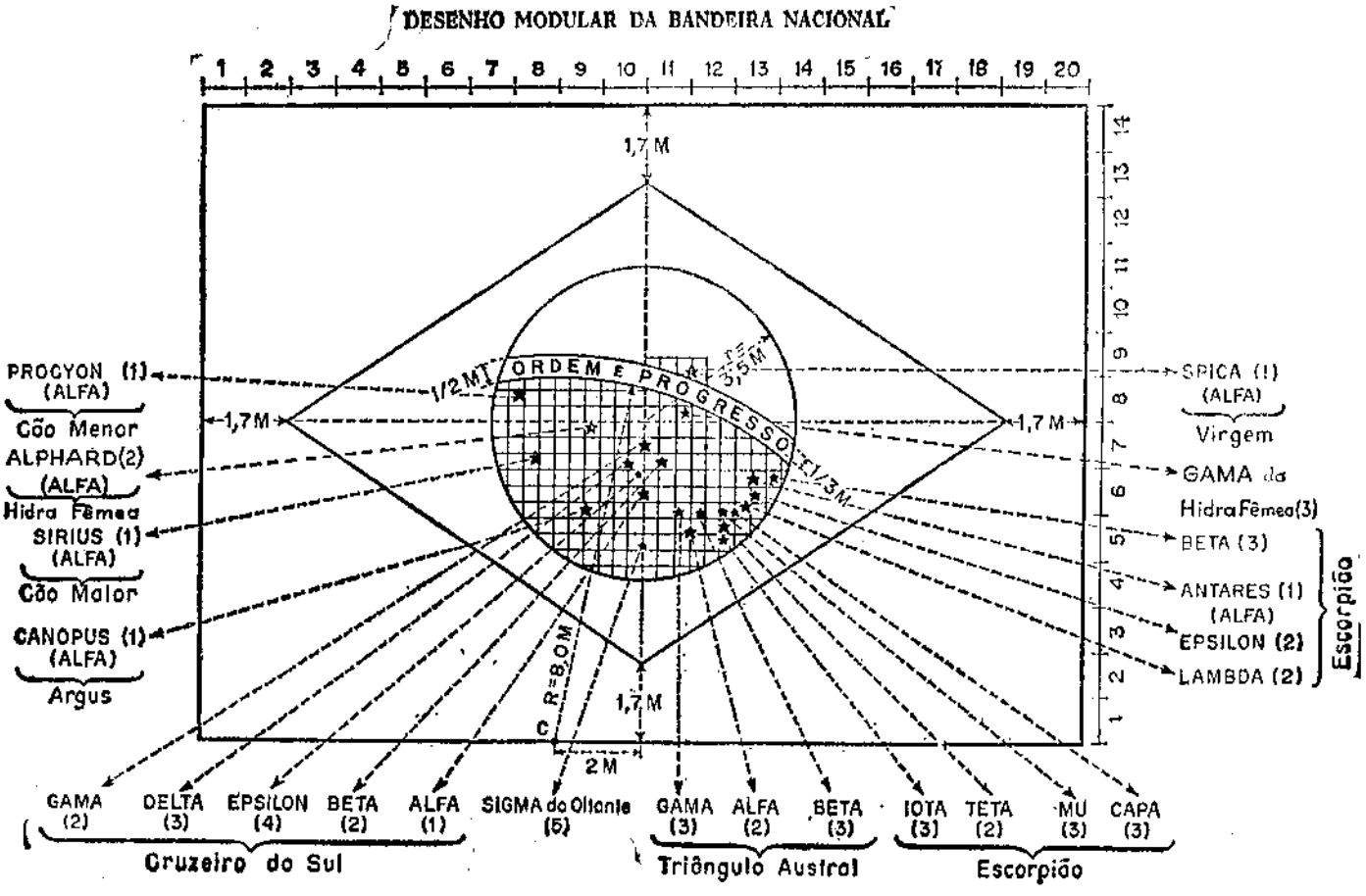
ANEXO N.º 1

DESENHO DA BANDEIRA NACIONAL



NOTA: As cores da legenda ORDEM E PROGRESSO são em cor verde (Art. 8º, item VIII)

ANEXO N.º 2



OBS.: (1) Este desenho modular obedece ao estabelecido no artigo 5.º da Lei

(2) Os números entre parênteses indicam a grandeza das estrêlas.

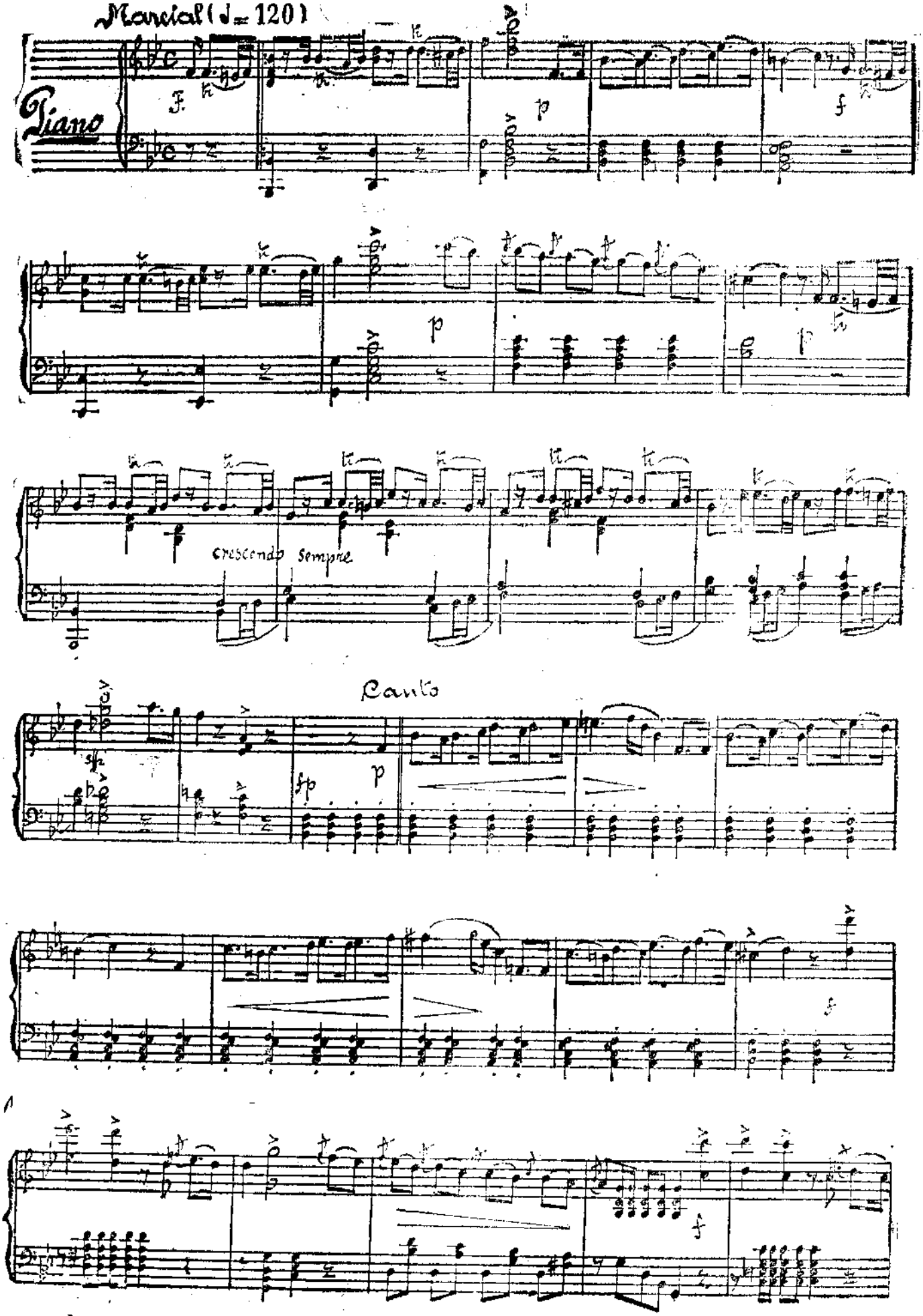
ANEXO N.º 3

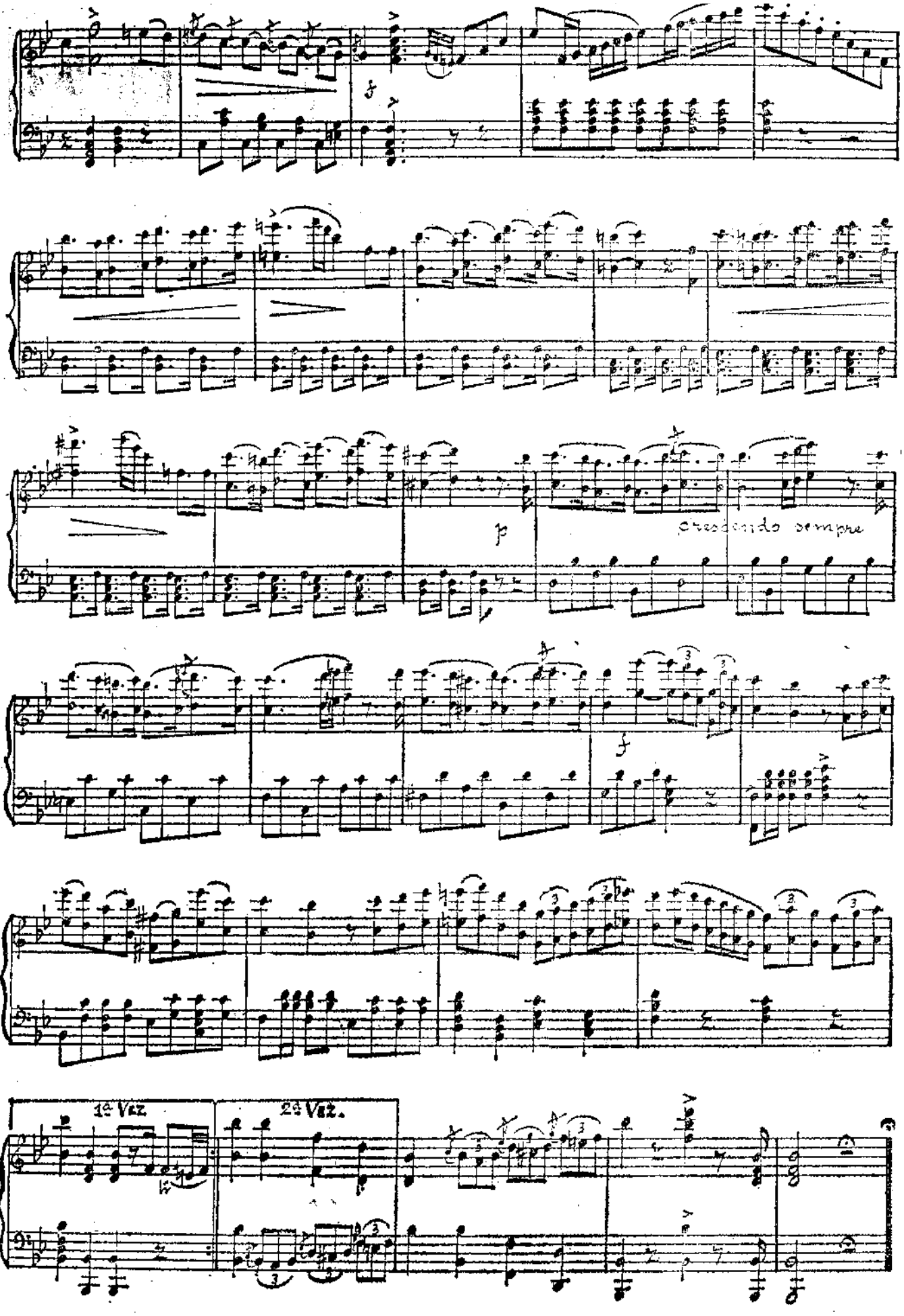
HINO NACIONAL

«MÚSICA PARA PIANO»

Parte para Piano

MÚSICA DE FRANCISCO MANUEL DA SILVA


Marcial (♩= 120)
Piano
F
p
f
p
f
crescendo sempre
Canto
fp
p
f
f


p
crescendo sempre
1ª Vez.
2ª Vez.

ANEXO N.º 4

HINO NACIONAL

«MÚSICA PARA ORQUESTRA»

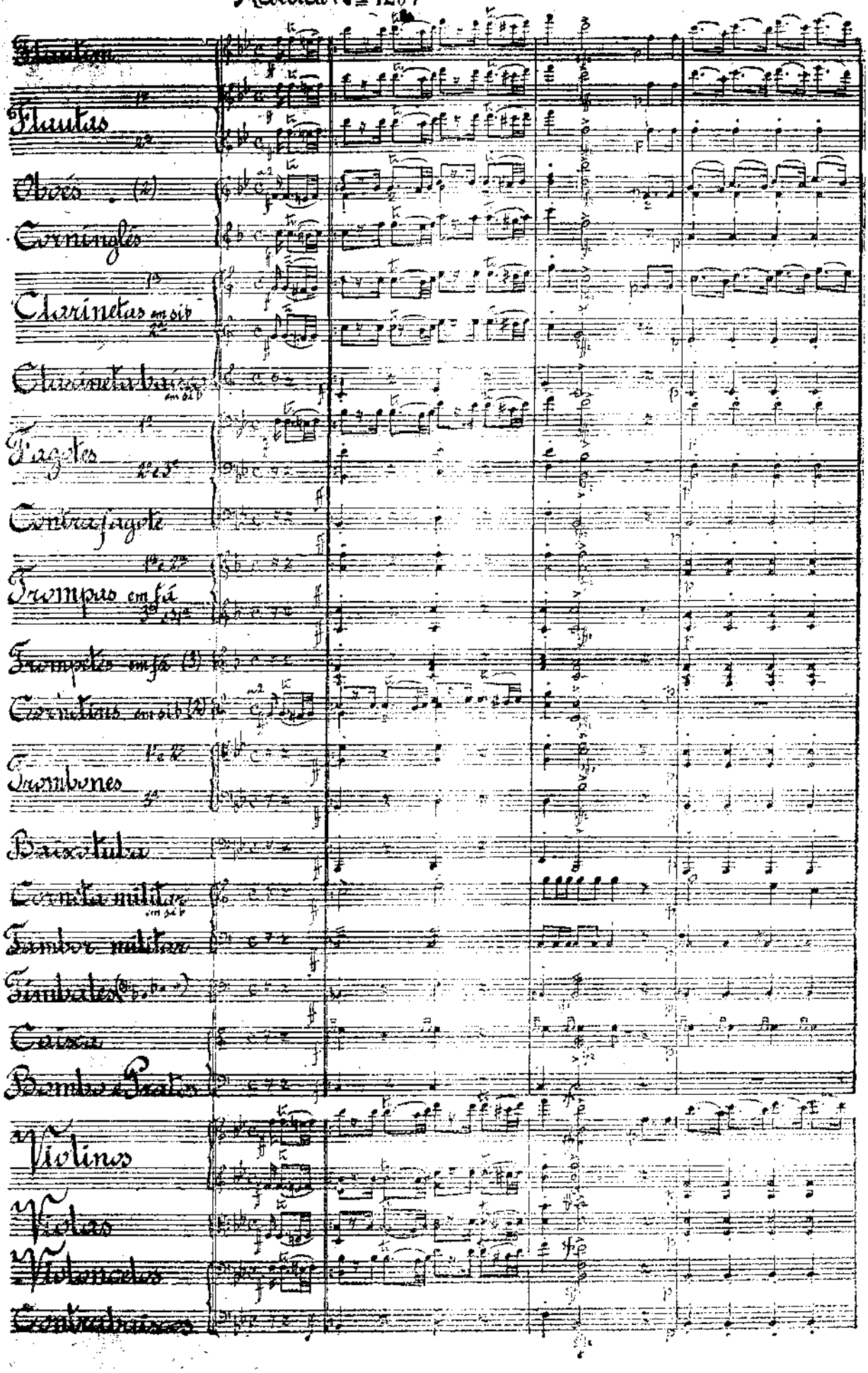
I. — PARTITURA PARA ORQUESTRA, EM SI B MAIOR

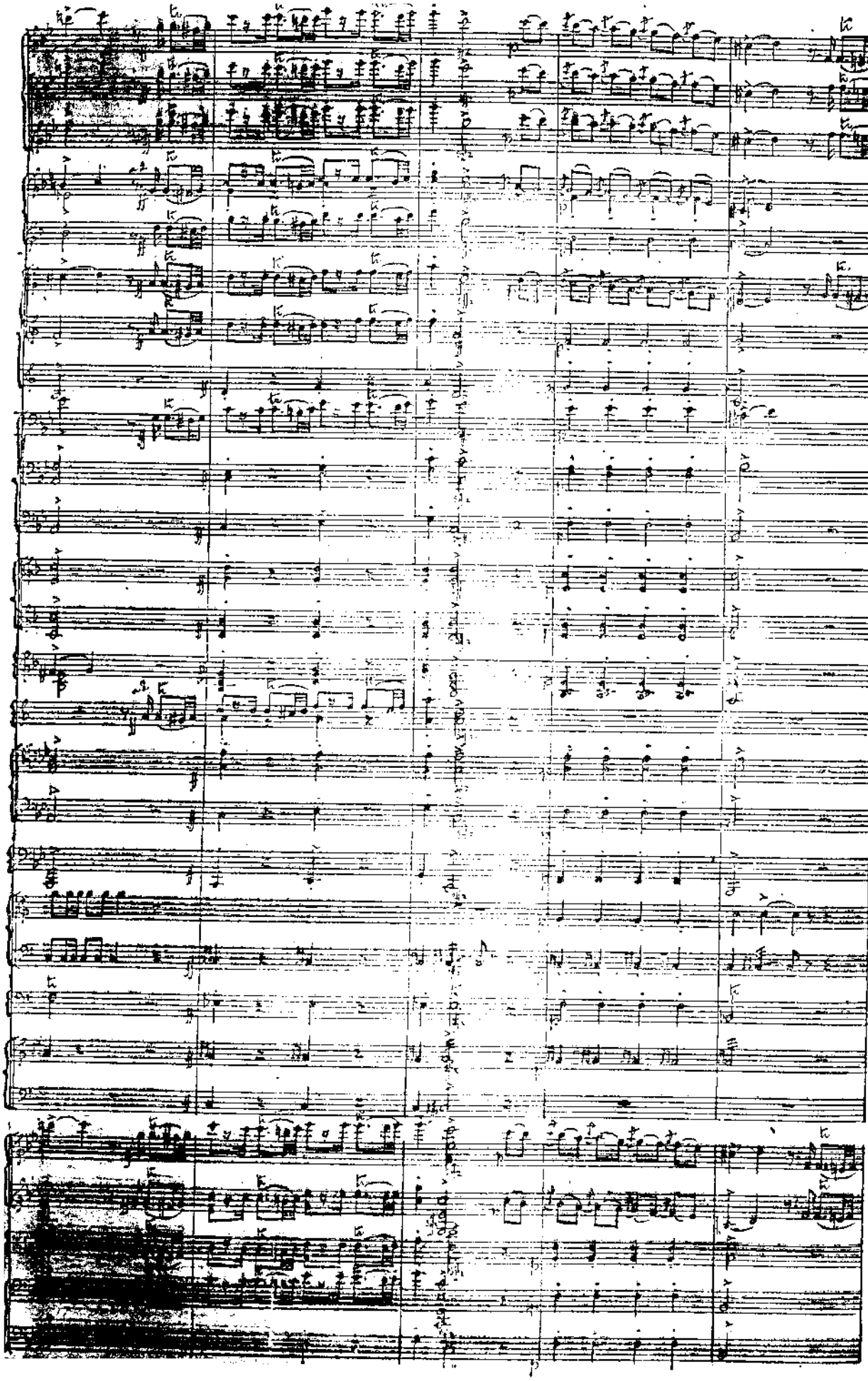
II. — PARTITURA PARA ORQUESTRA E CANTO, EM FÁ MAIOR

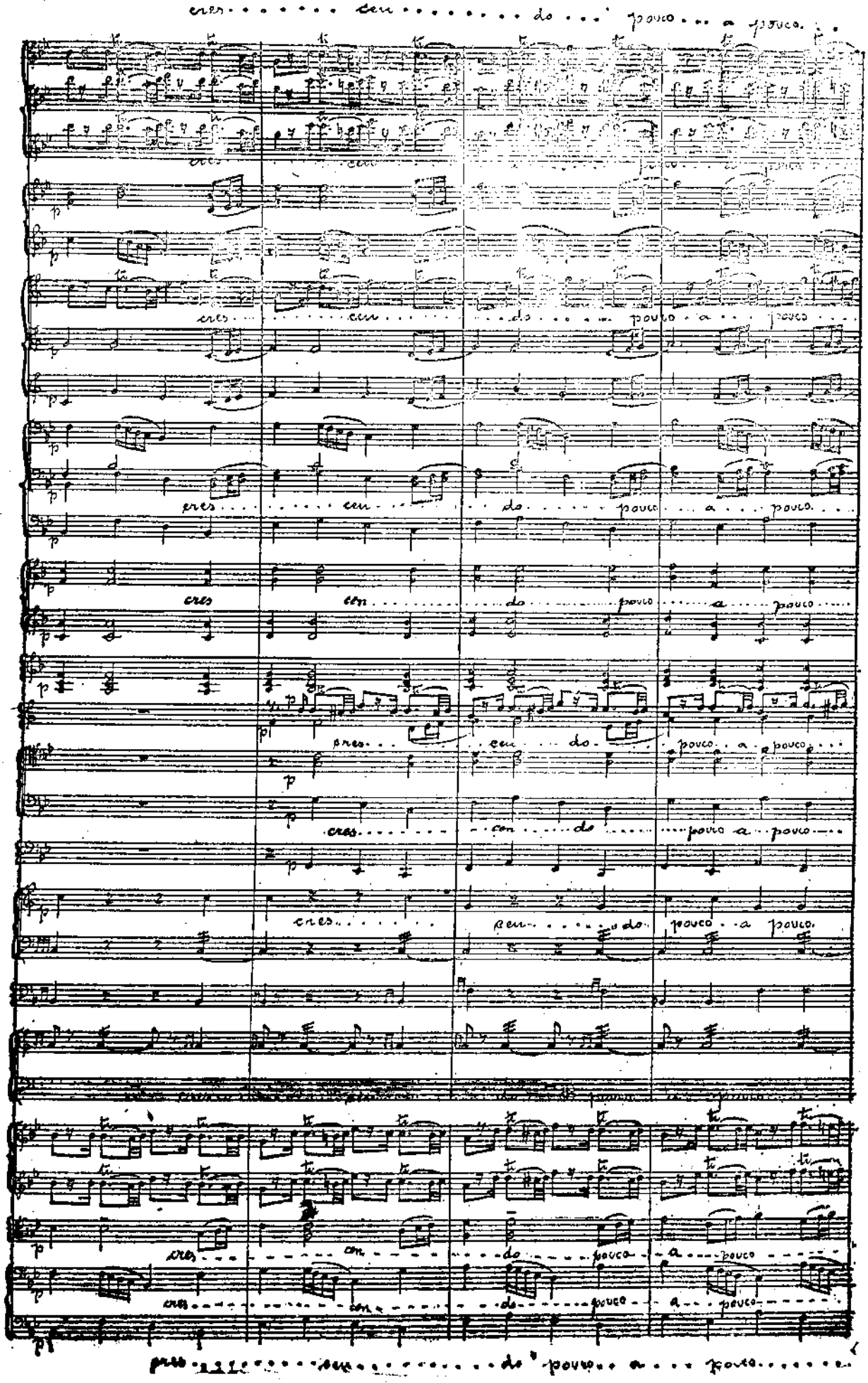
I.–PARTITURA PARA ORQUESTRA, EM SI B MAIOR

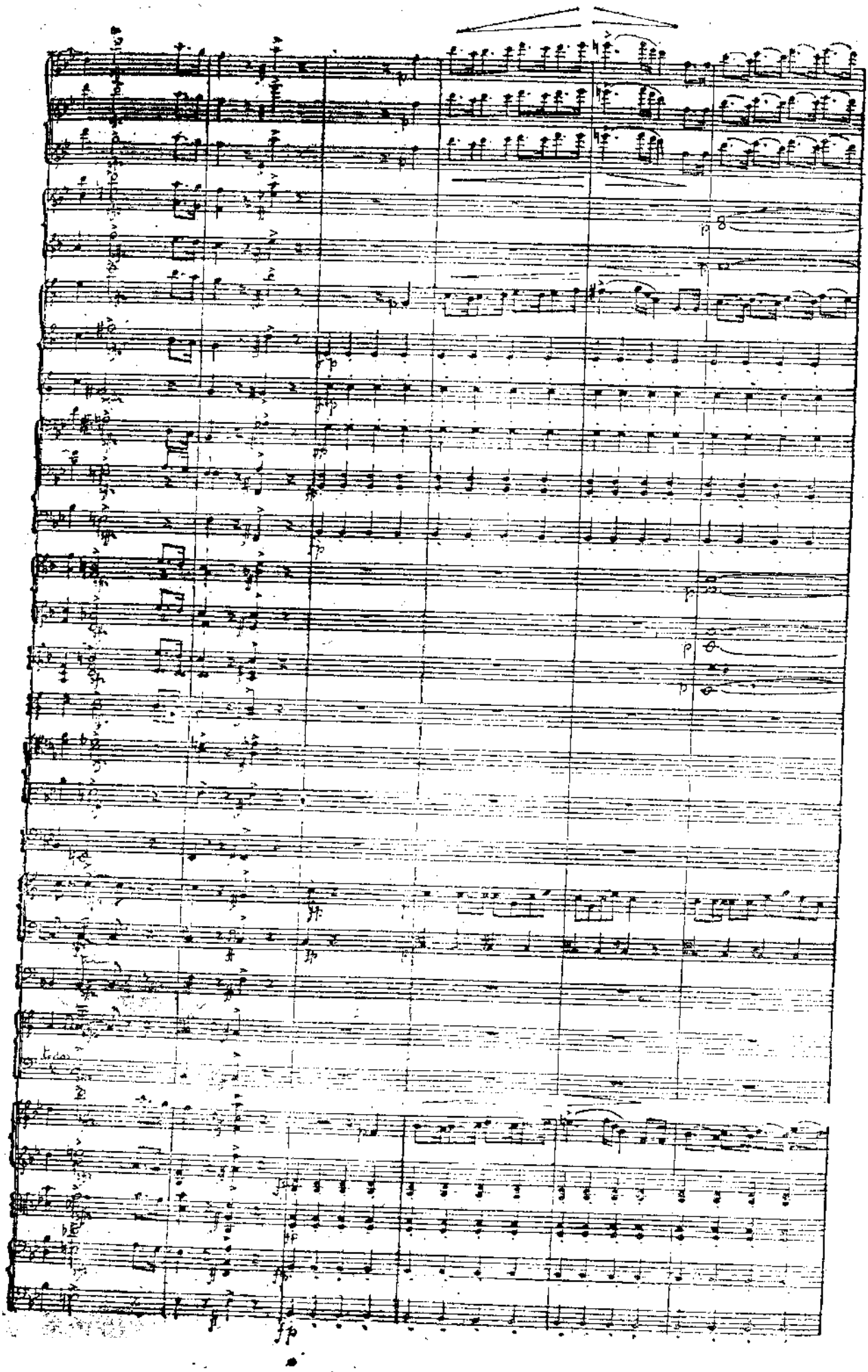
MÚSICA DE FRANCISCO MANUEL DA SILVA

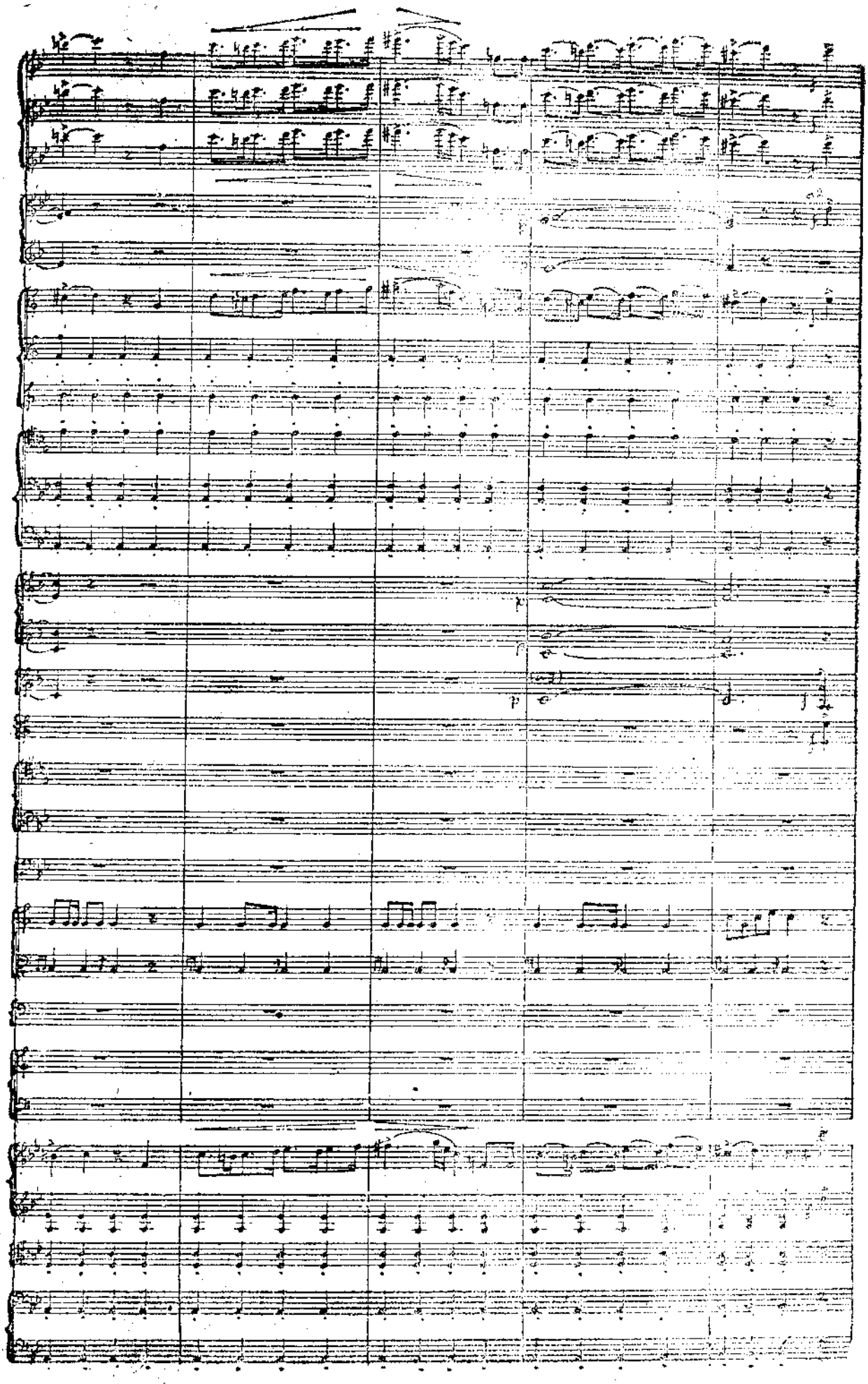
ORQUESTRAÇÃO DE A. ASSIS REPUBLICANO

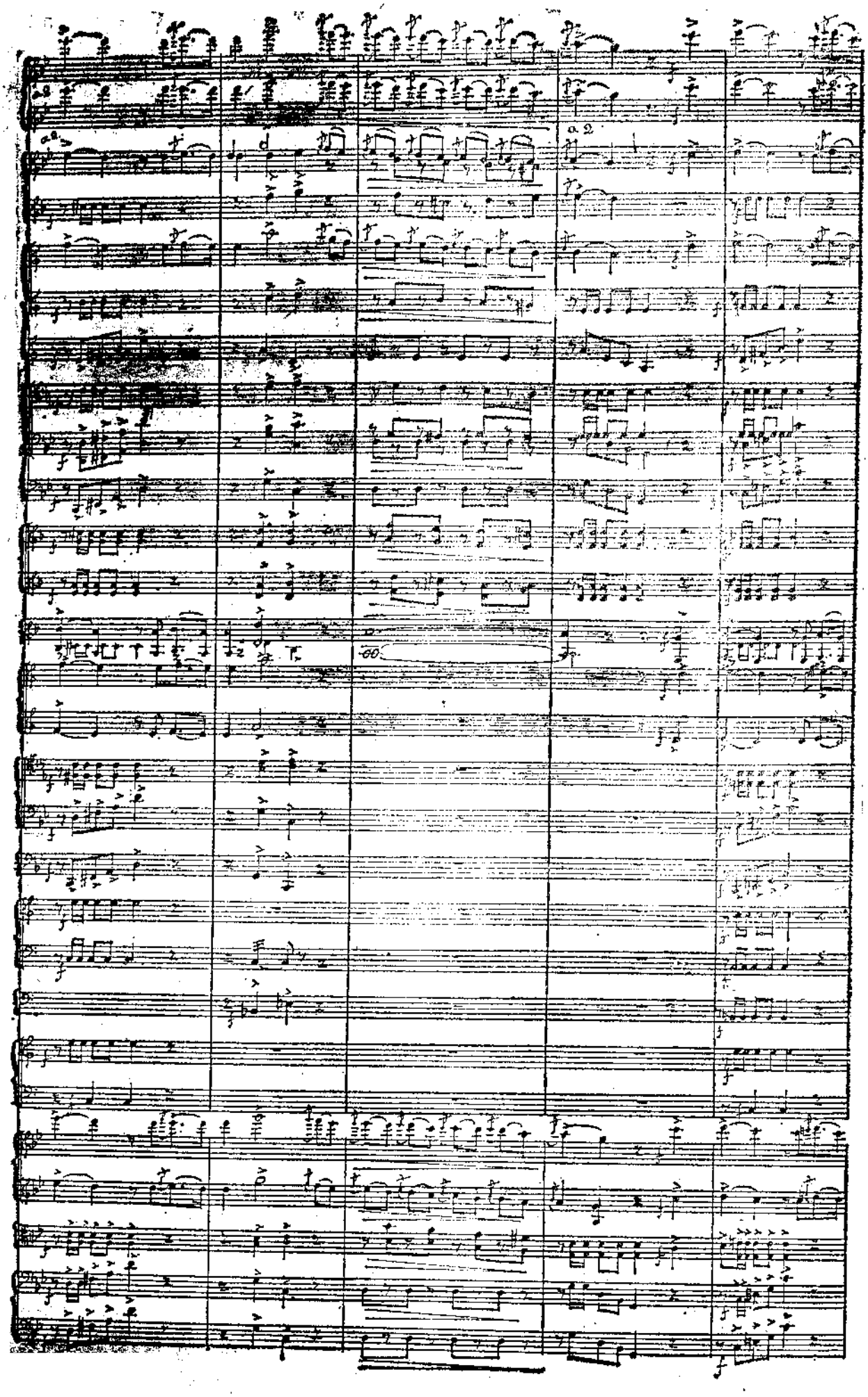

Marcial (♩= 120)
Flautim
Flautas
Oboés
Corne inglês
Clarinetas em sib
Clarinete baixo em sib
Fagotes
Contrafagote
Trompas em fá
Trompetes em fá
Cornetins em sib
Trombones
Baixo tuba
Corneta militar em sib
Tambor militar
Timbales
Caixa
Bombo e pratos
Violinos
Violas
Violoncelos
Contrabaixos

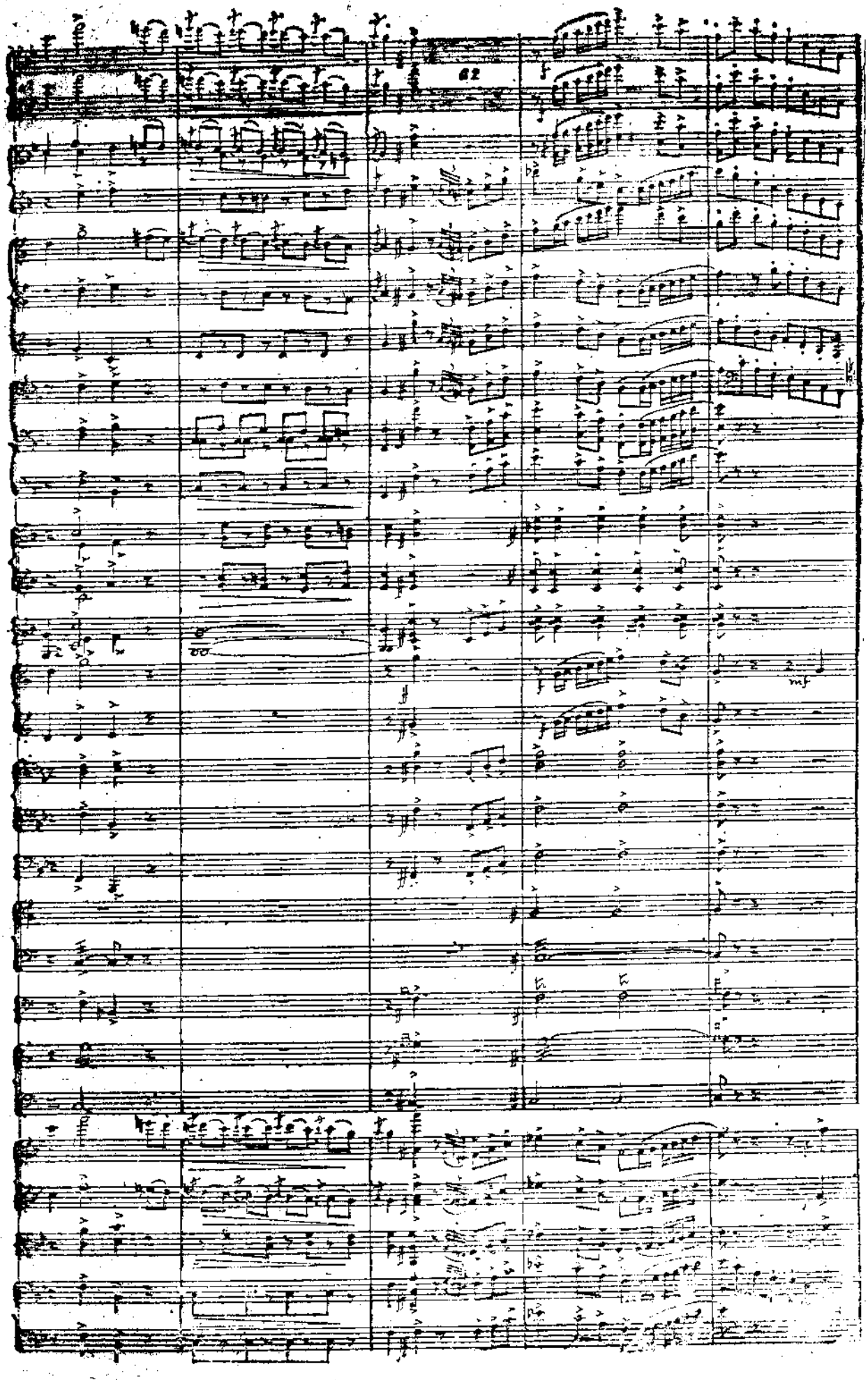


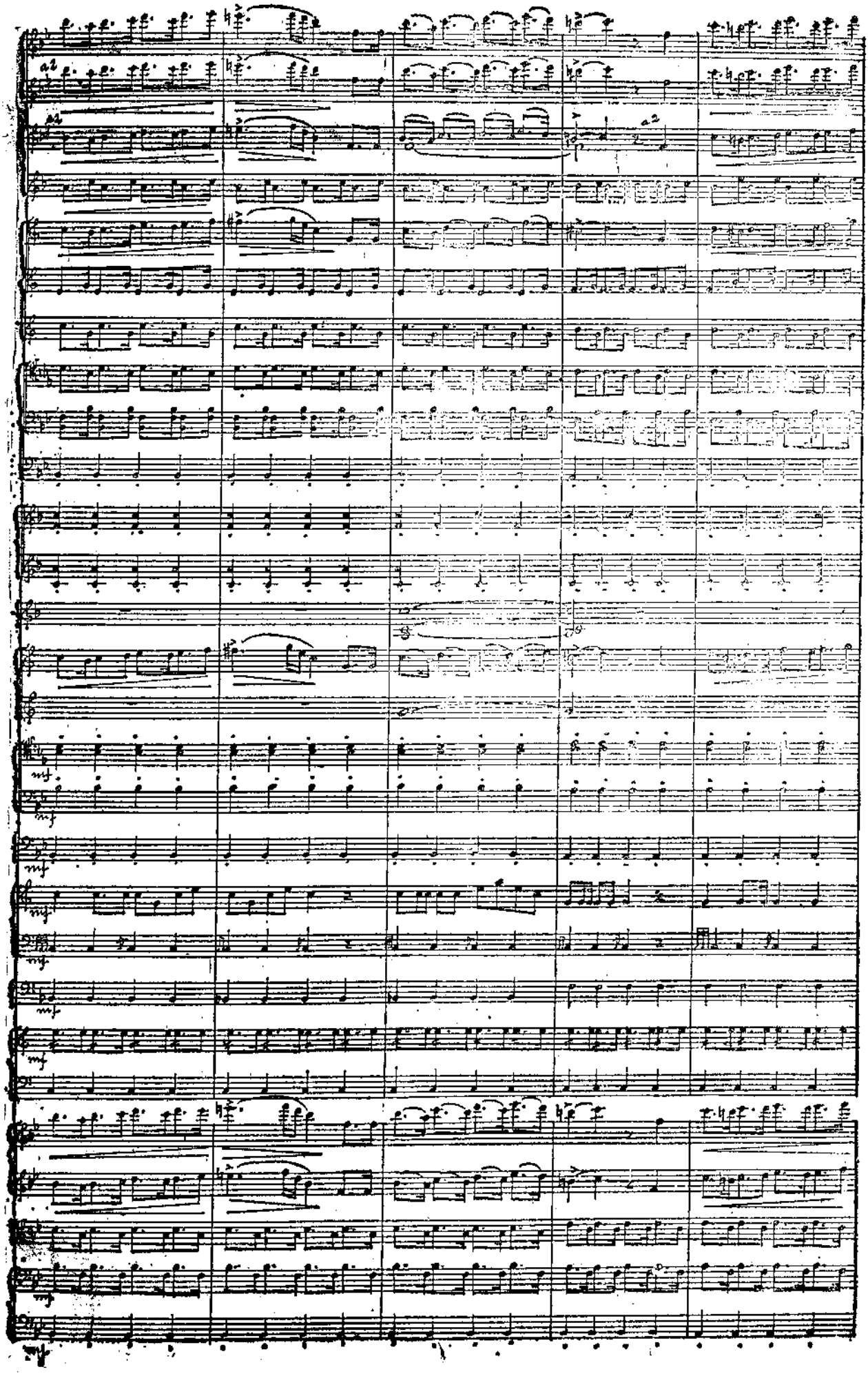

cres. . . . . cen . . . . . do . . . pouco . . . a pouco . . .
cres. . . . . cen . . . . . do . . . pouco . a . . . pouco . . . .
cres. . . . . cen . . . do . . . . . pouco . . . a . . . . pouco. . . .
cres cen . . . . . do . . . . . pouco . . . . . a . . . . . pouco . . . . .
pres. . . . cen . . . do . . . . pouco . a . pouco . . .
cres. . . . . con . . . . do . . . . . pouco a pouco . . .
cres. . . . . cen . . . . . do . . . pouco . . a pouco.
cres. . . . . con . . . . . do . . . . pouco . . a . . . pouco . . . . . .
cres . . . . . con . . . . . do . . . . . pouco . . . a . . . pouco . . . . . .
pres . . . . cen . . . . . do . pouco . . a . . . pouco . . . . . .

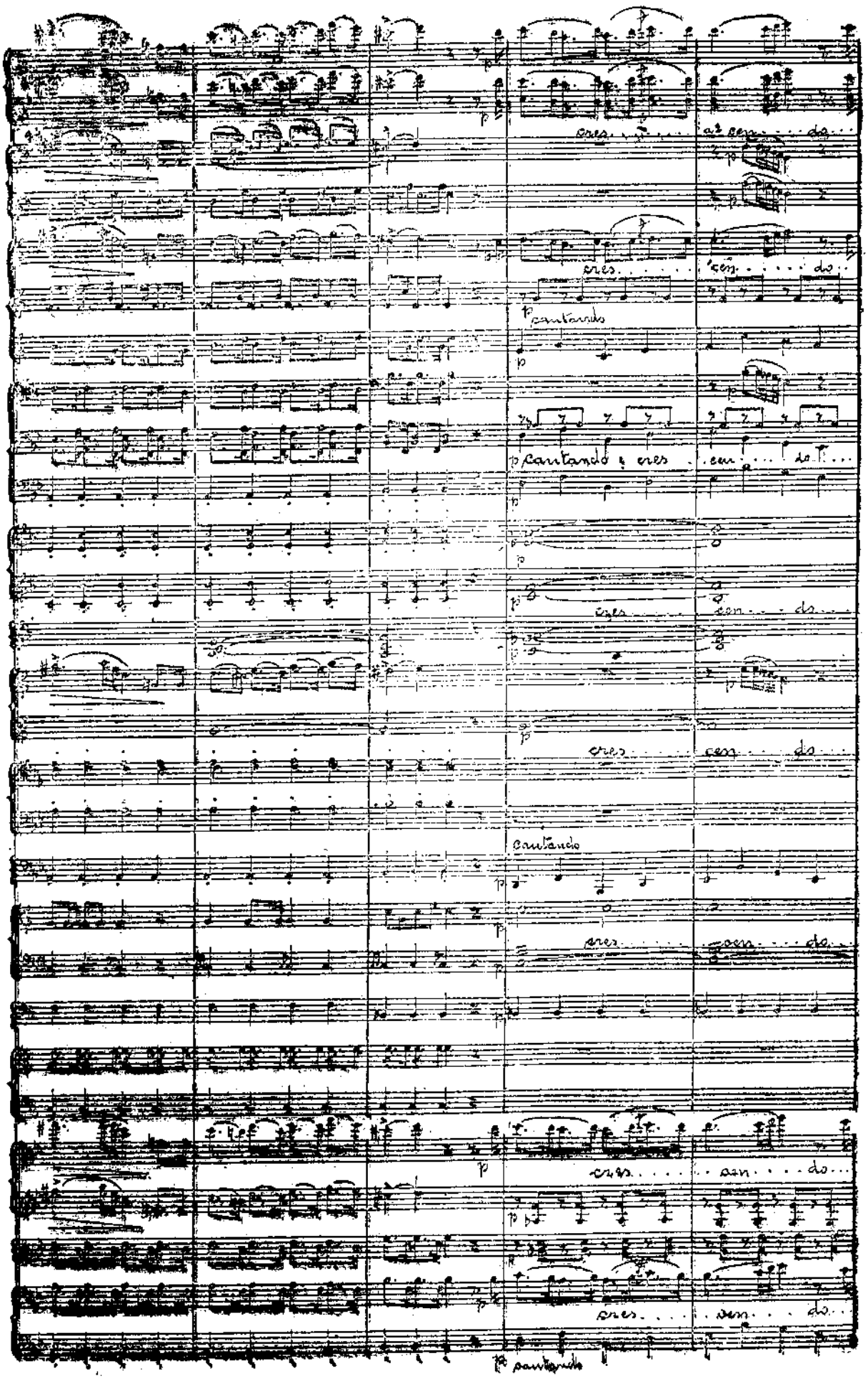


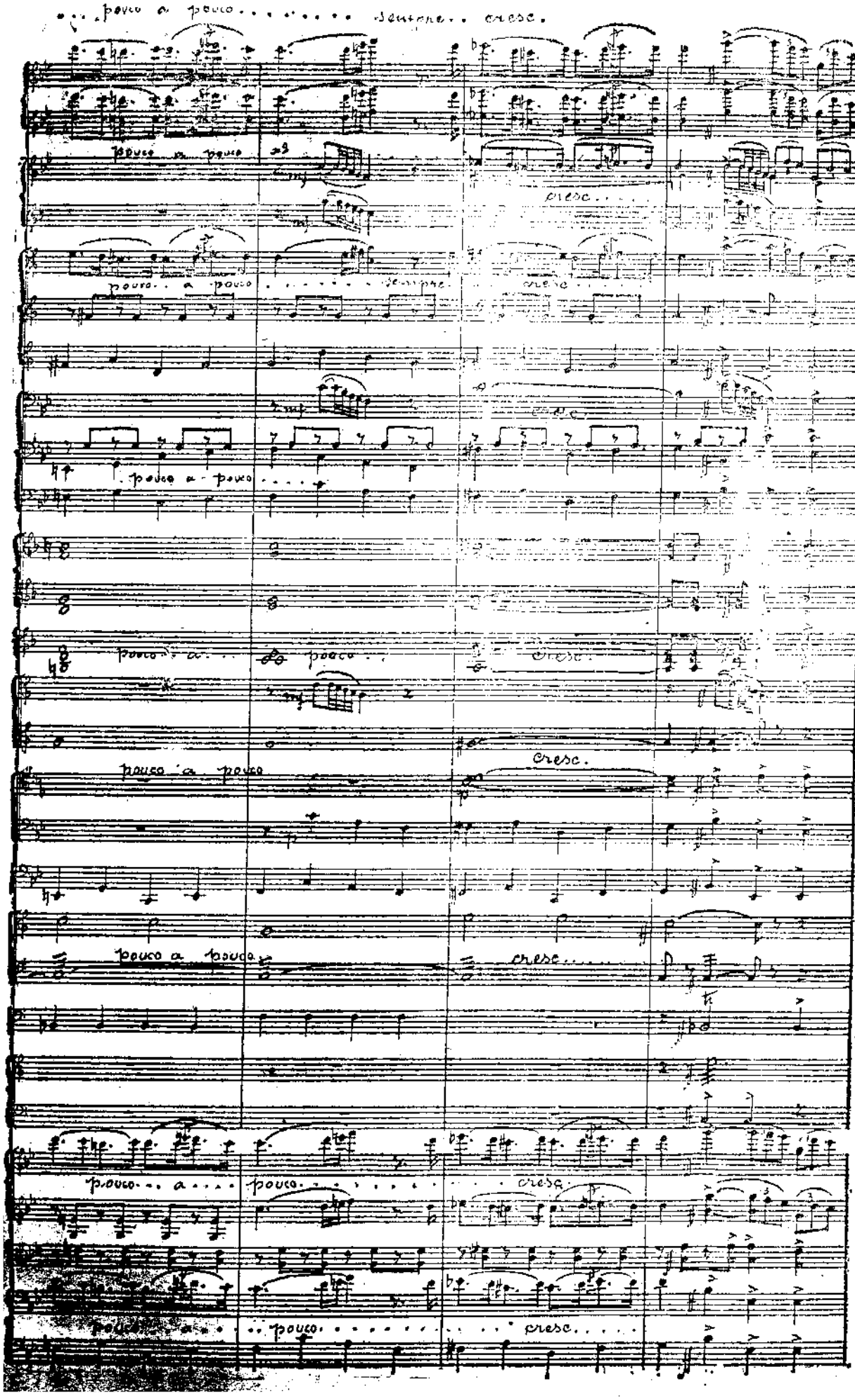


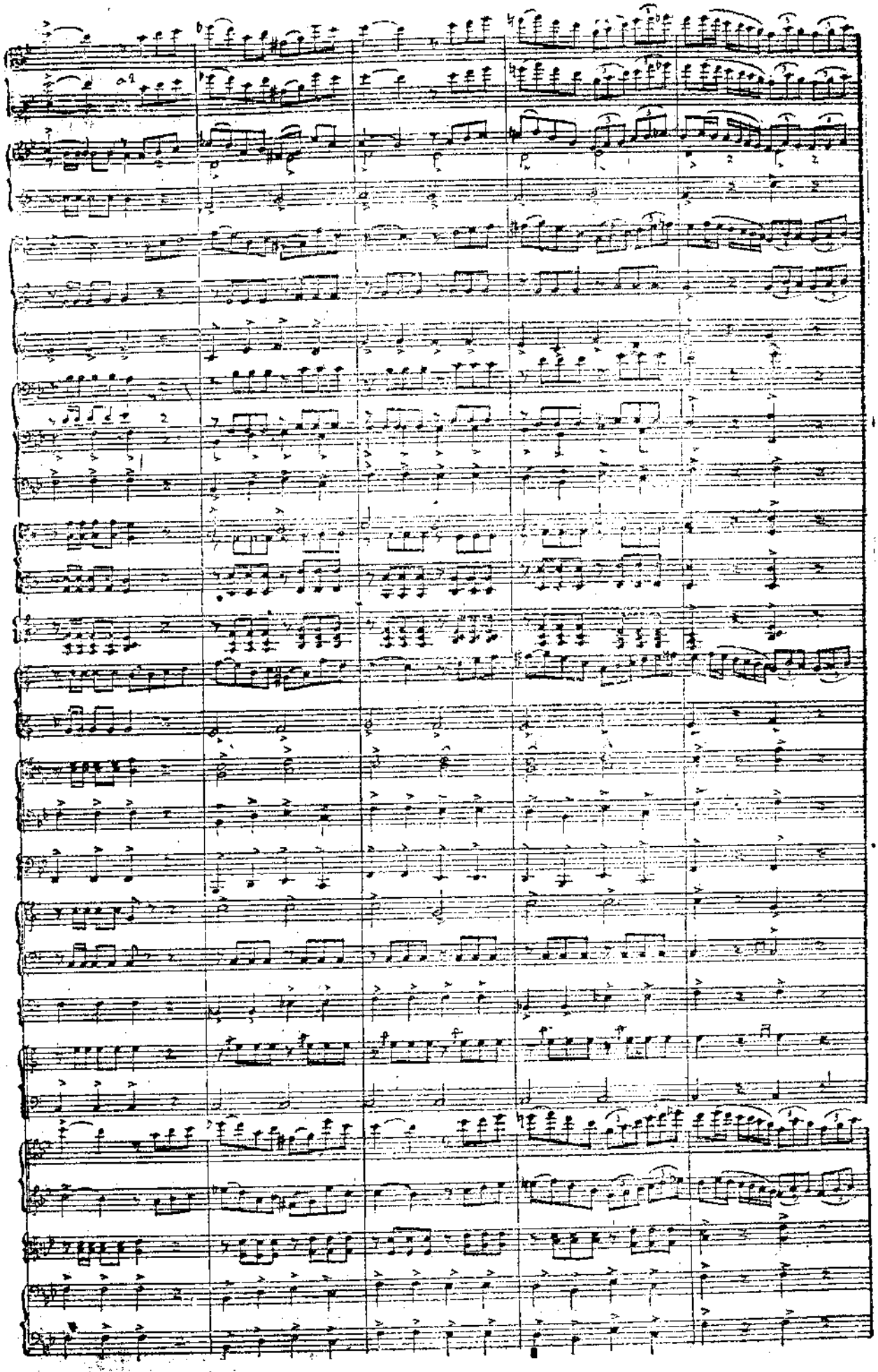

a2
a2

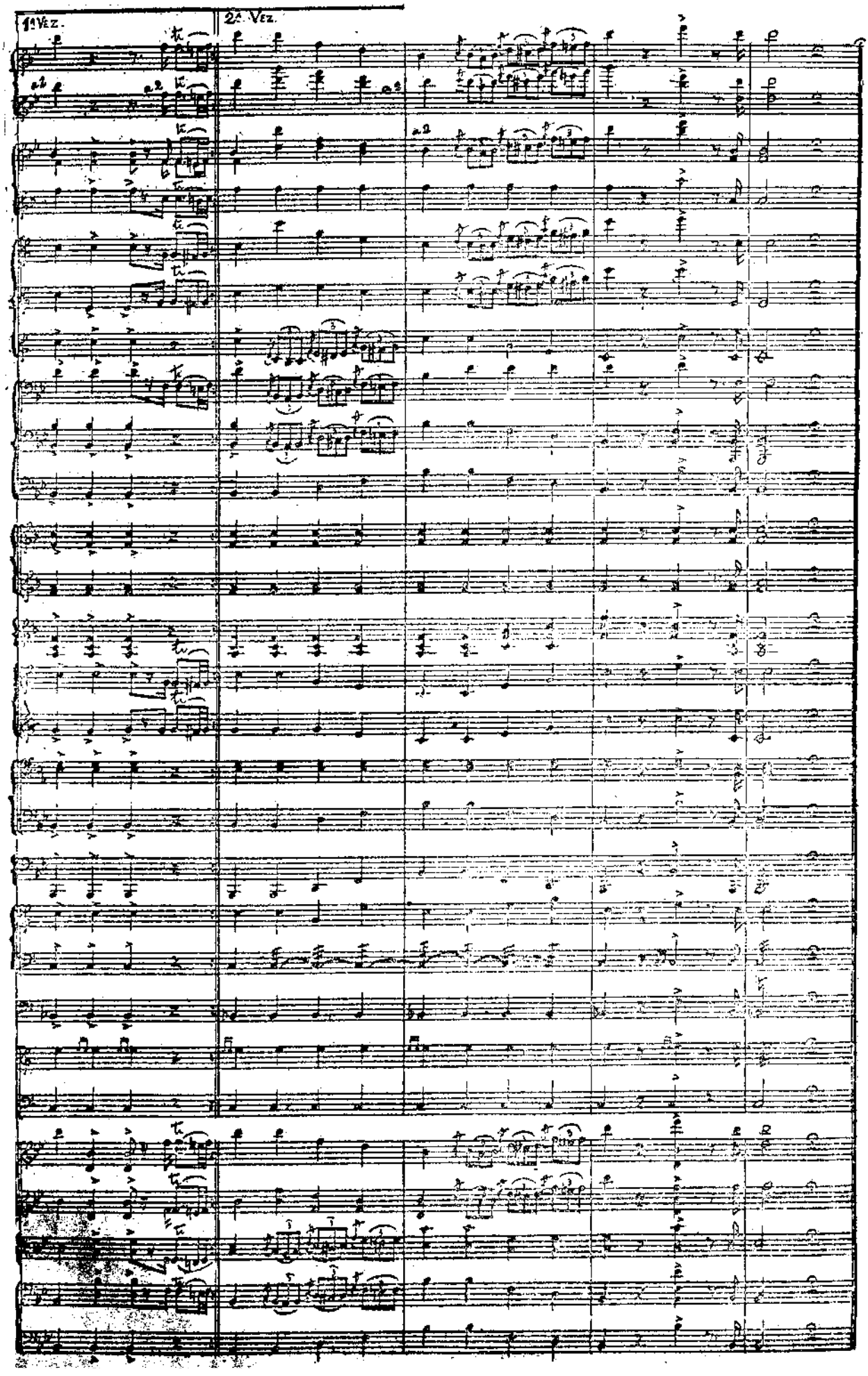

62
mf




cantando
cantando
cantando


poco a poco
cresc.




1ª Vez.
2ª Vez.

II. – PARTITURA PARA ORQUESTRA E CANTO, EM FÁ MAIOR

MÚSICA DE FRANCISCO MANUEL DA SILVA
POEMA DE JOAQUIM OSÓRIO DUQUE ESTRADA
ADAPTAÇÃO VOCAL DE ALBERTO NEPOMUCENO
ORQUESTRAÇÃO DE A. ASSIS REPUBLICANO

Marcial (♩= 120)

Flautim

Flautas (2)

Oboés (2)

Corninglês

Clarinetas em si♭ (2)

Clarinete baixo em si♭

Fagotes 1º 2º 3º

Contra fagote

Trompas em fá (4)

Trompetes em fá (3)

Cornetins em si♭ (2)

Trombones 1º 2º 3º

Baixo tuba

Timbales (♪, ♭ ♩)

Caixa

Bombo e Pratos

Canto

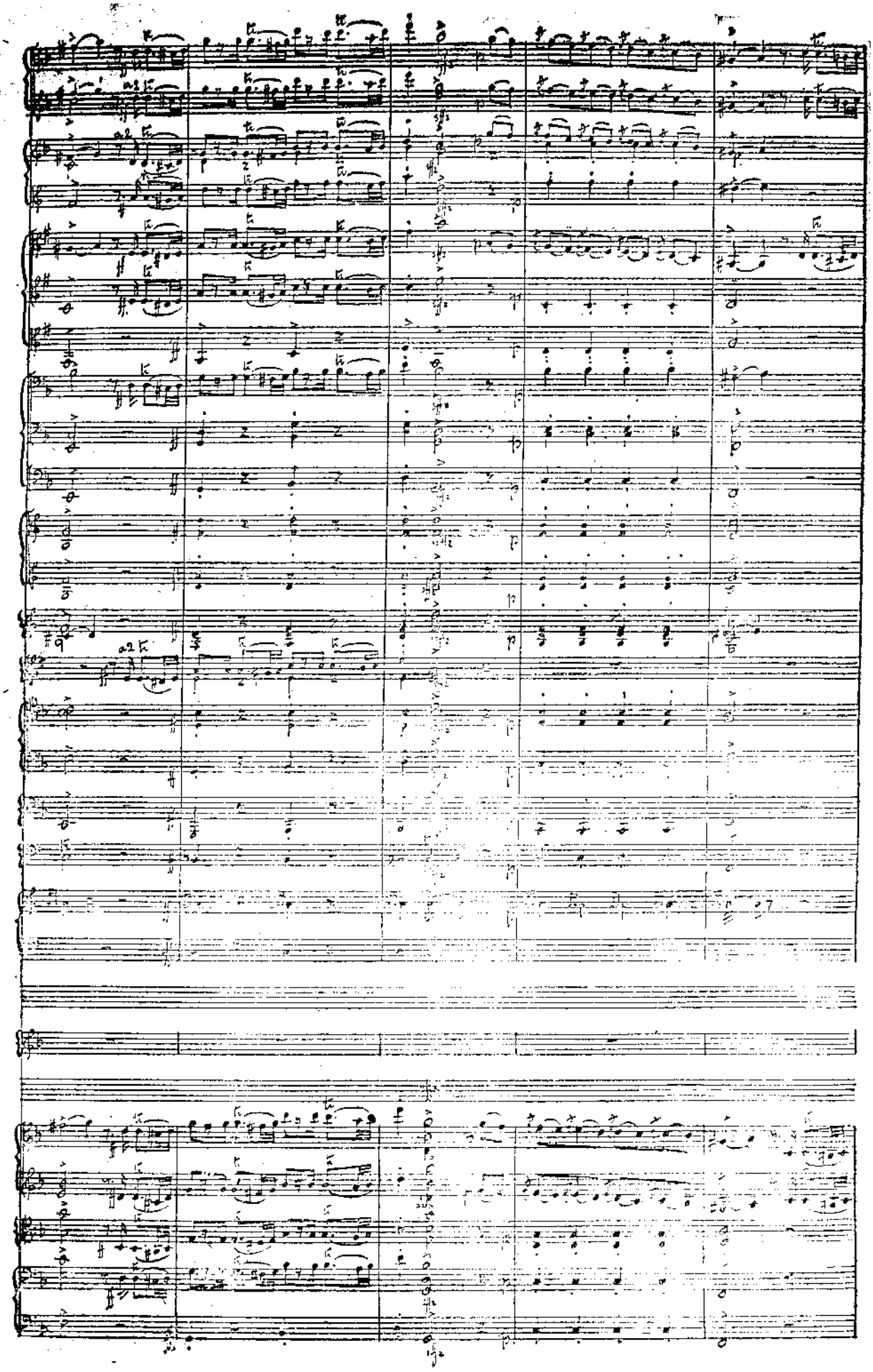
Marcial (♩= 120)

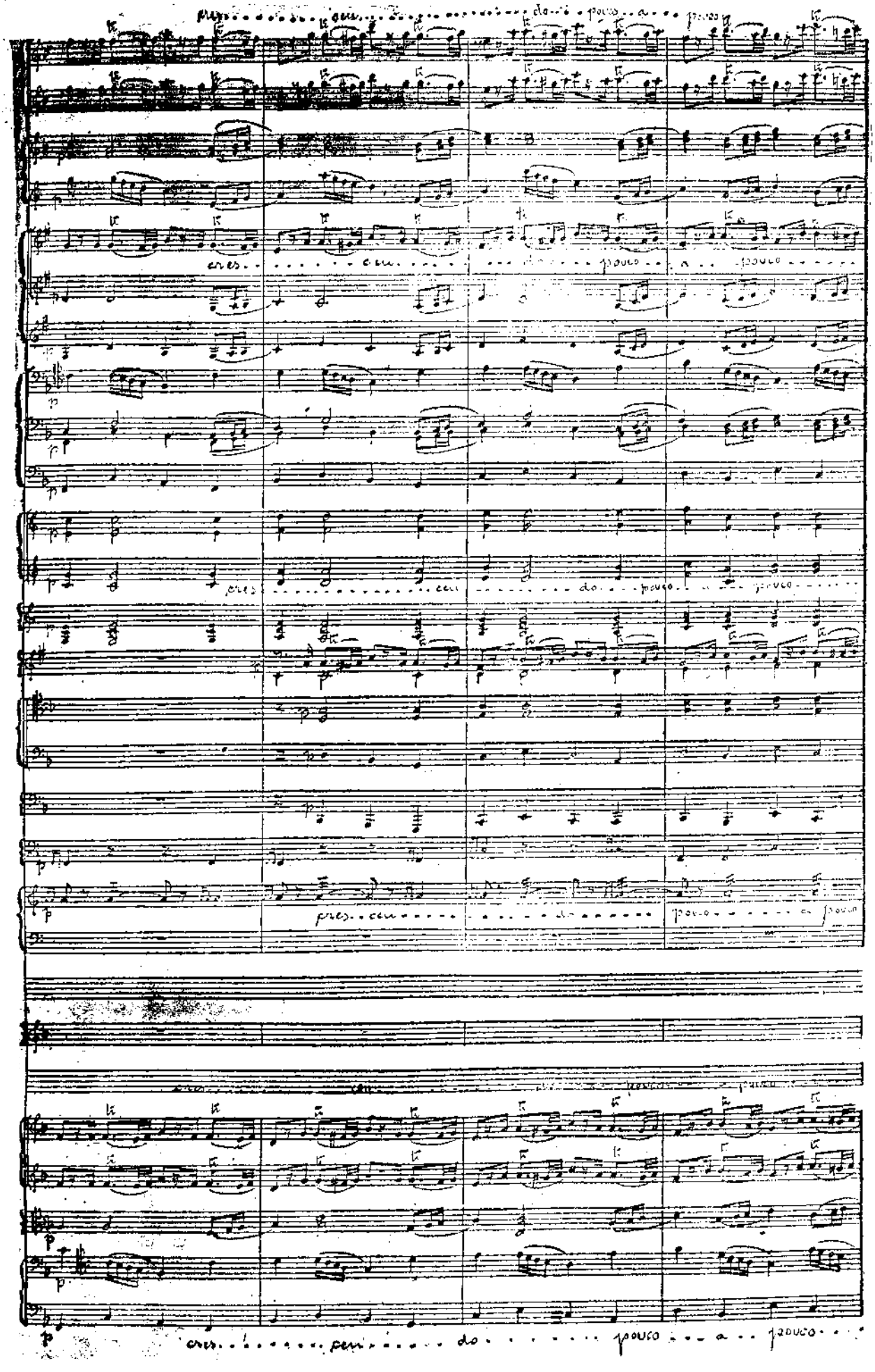
Violinos 1º 2º

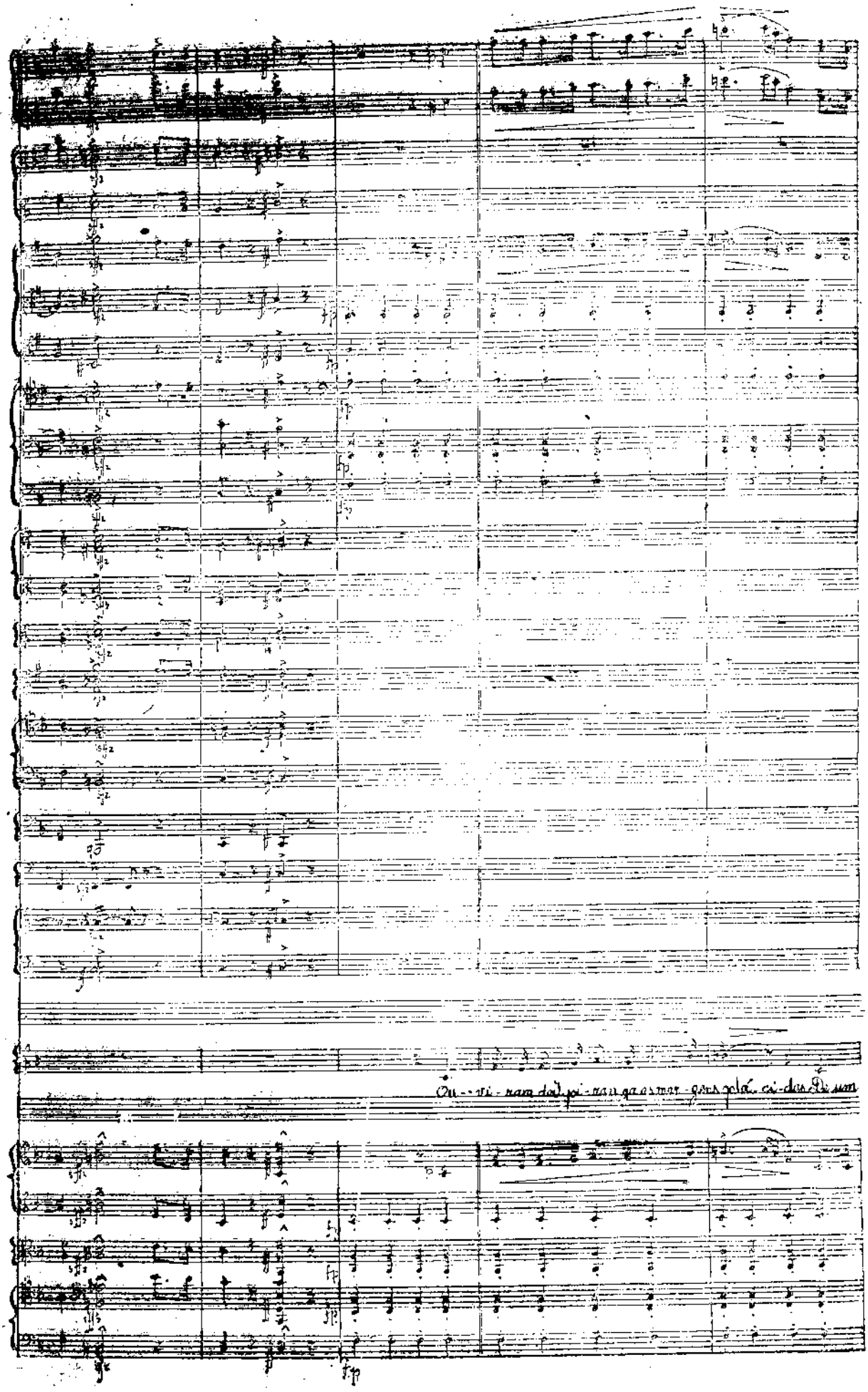
Violas

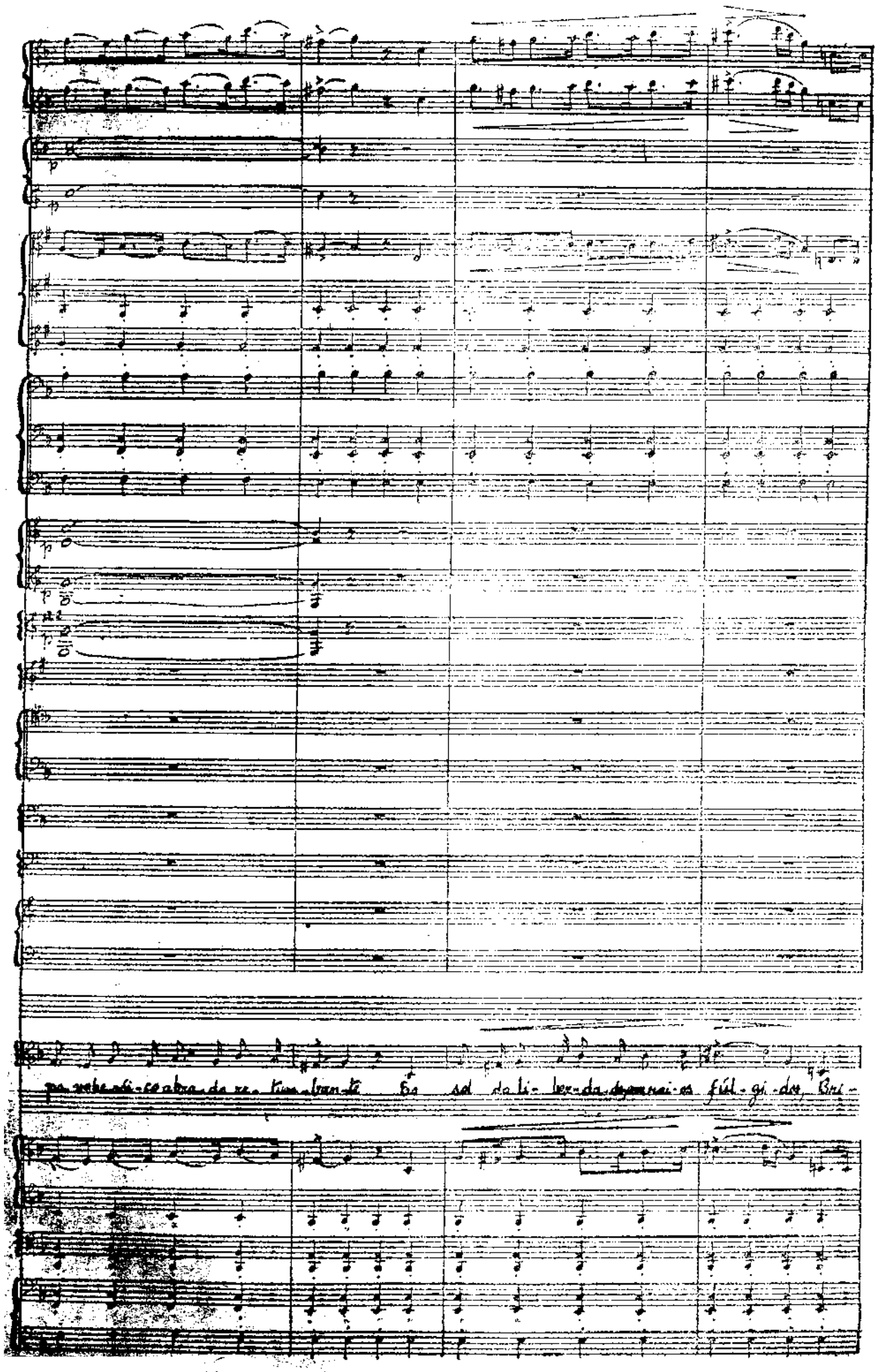
Violoncelos

Contrabaixos

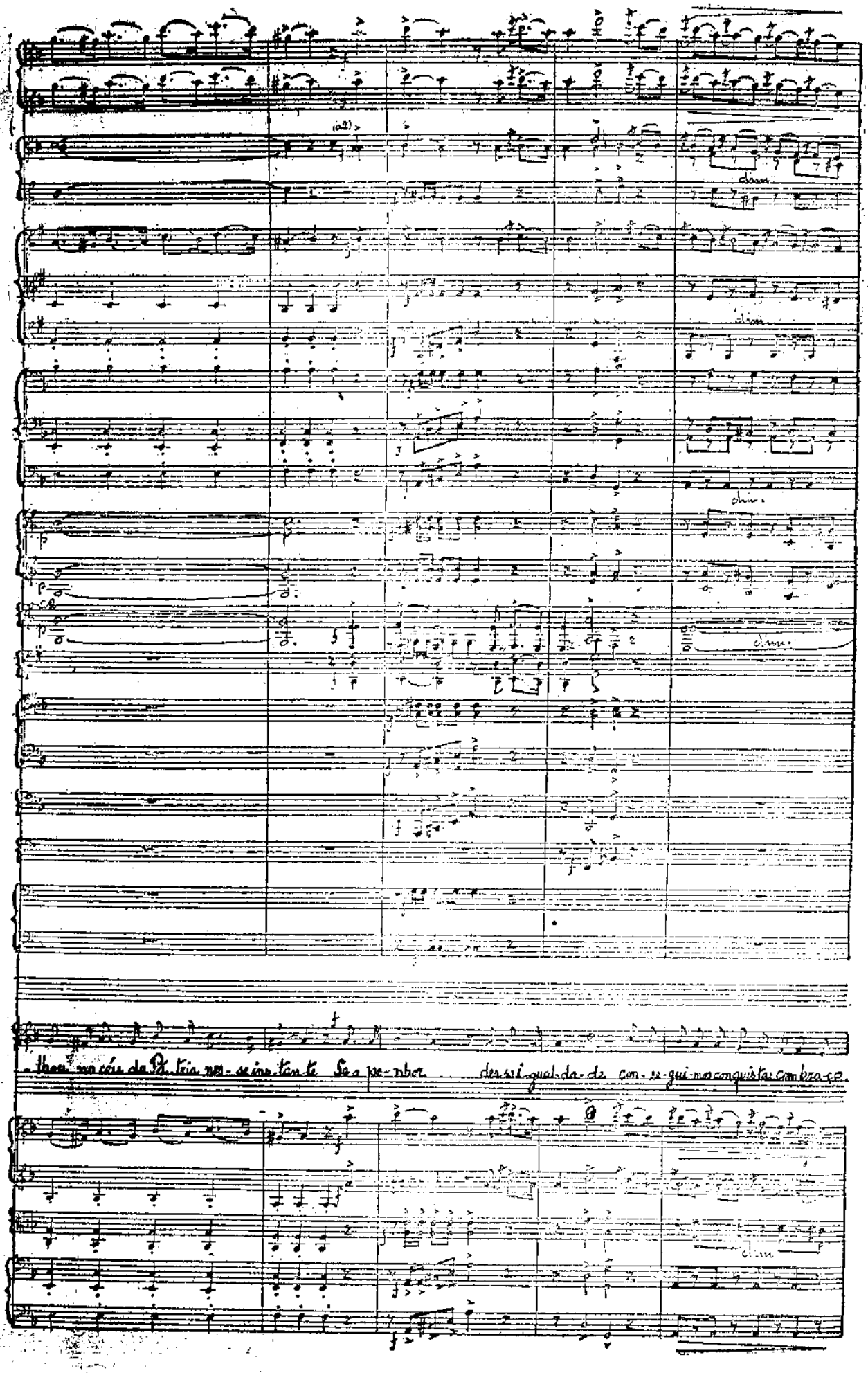



cres. cen. do pouco a pouco
cres. cen. do pouco a pouco
cres. cen. do pouco a pouco
cres. cen. do pouco a pouco
cres. cen. do pouco a pouco


Ou - vi - ram dou pi - ran ga os mor - gens plá - ci - das De um



pa vobe rói-co abra-do re-tum-bante Eo sol do li-ber-da-de pa-rai-os fúl-gi-dos, Bri-



(a2)

dim.

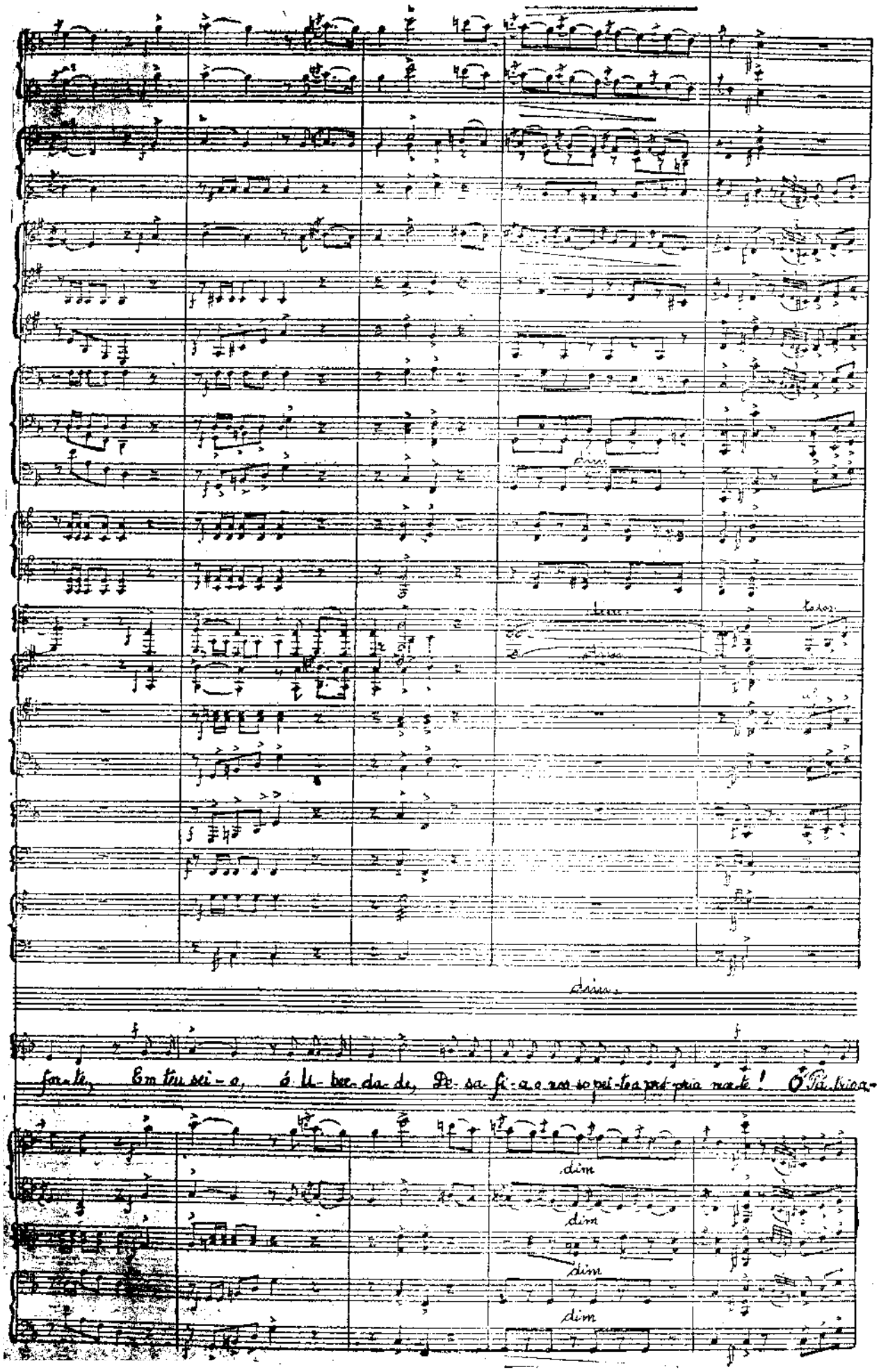
dim.

dim.

dim.

-thou no céu da Pa-tria nos-se ins-tan-te Se o pe-nhor des-si-gual-da-de con-se-gui-mos conquistar com braço.

dim.



dim

dim

todos

dim

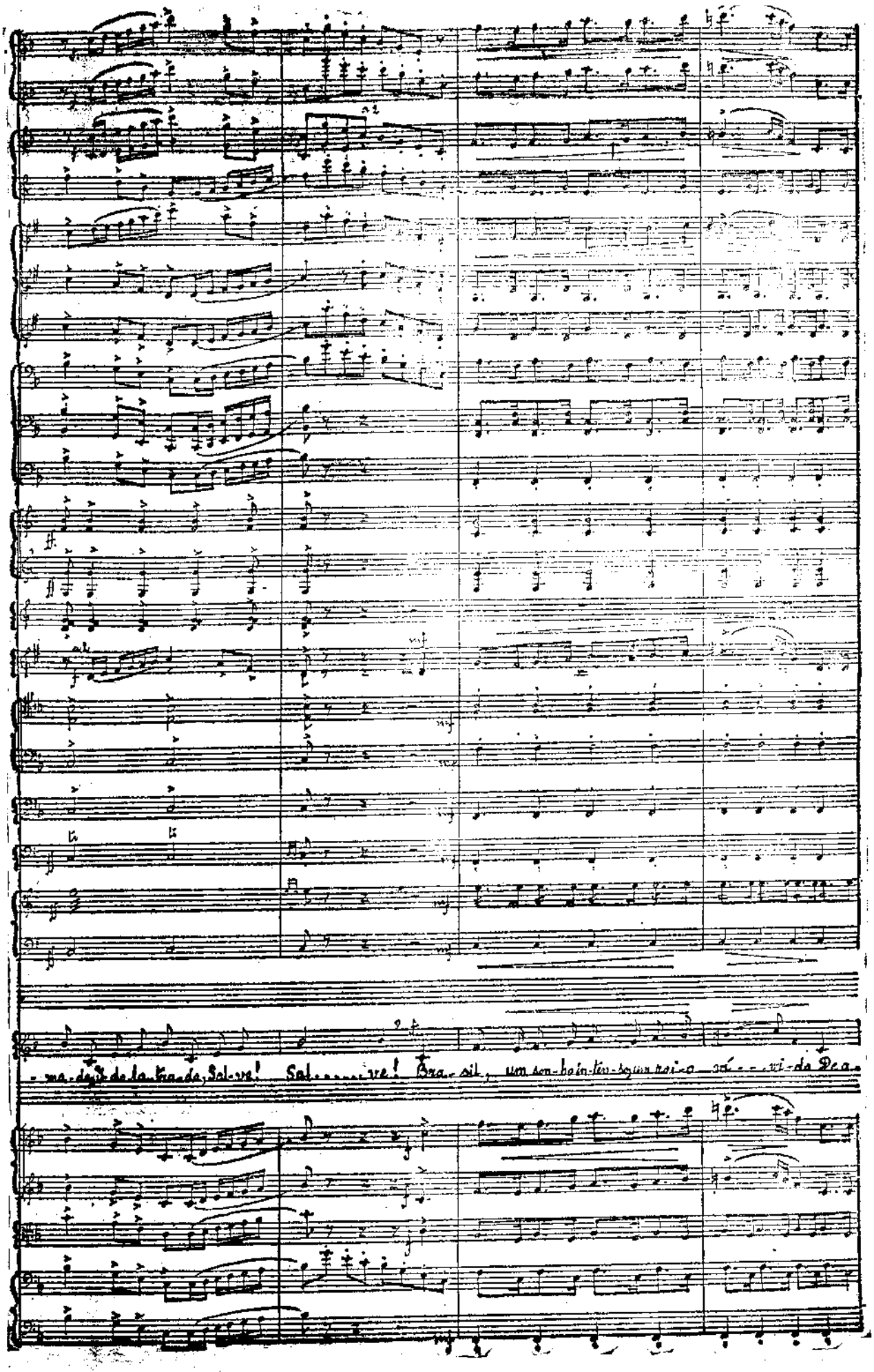
for-te, Em teu sei-o, ó li-ber-da-de, De-sa-fi-a o nos so pei-to a pró-pria mor-te! Ó Pá-tria a-

dim

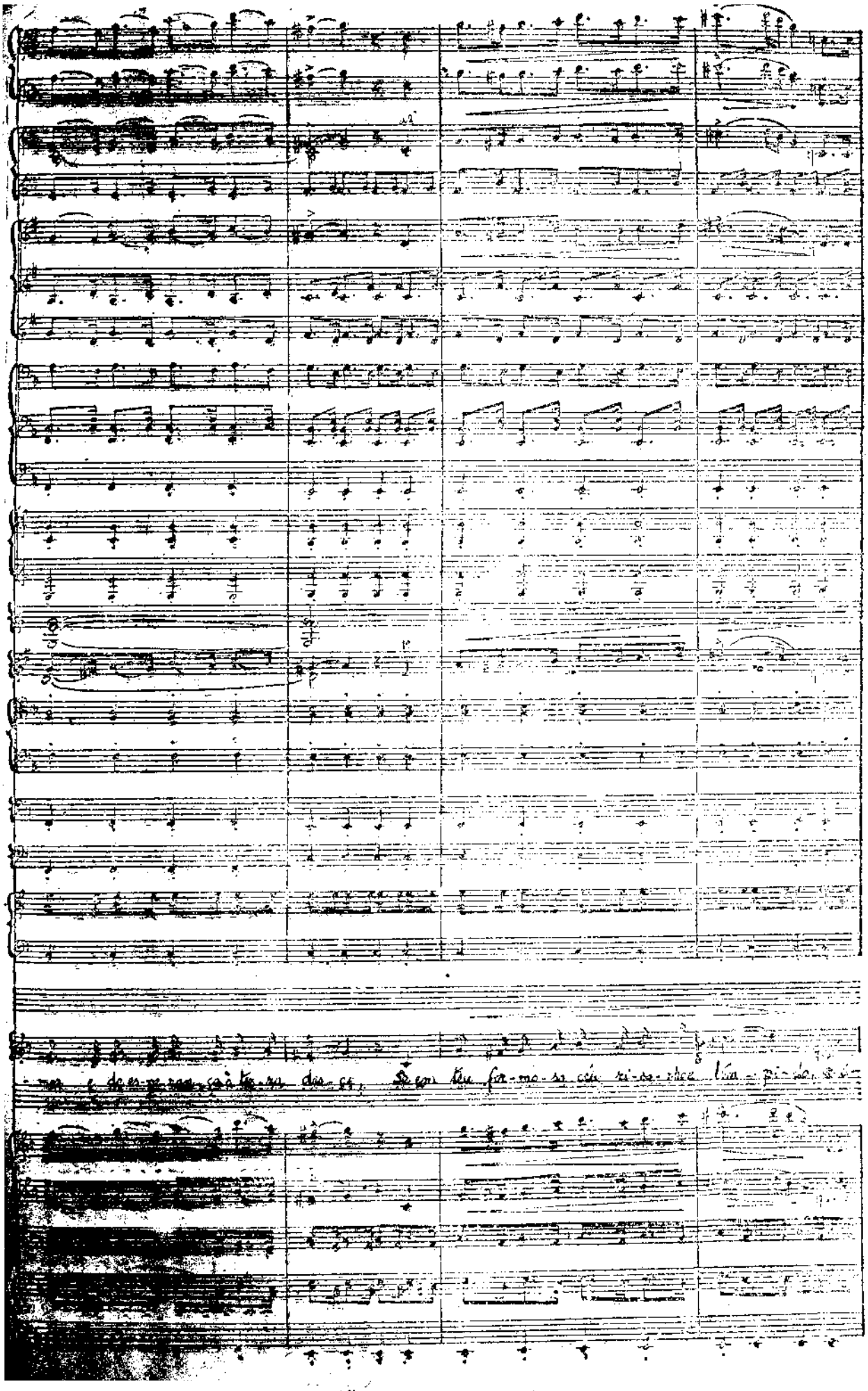
dim

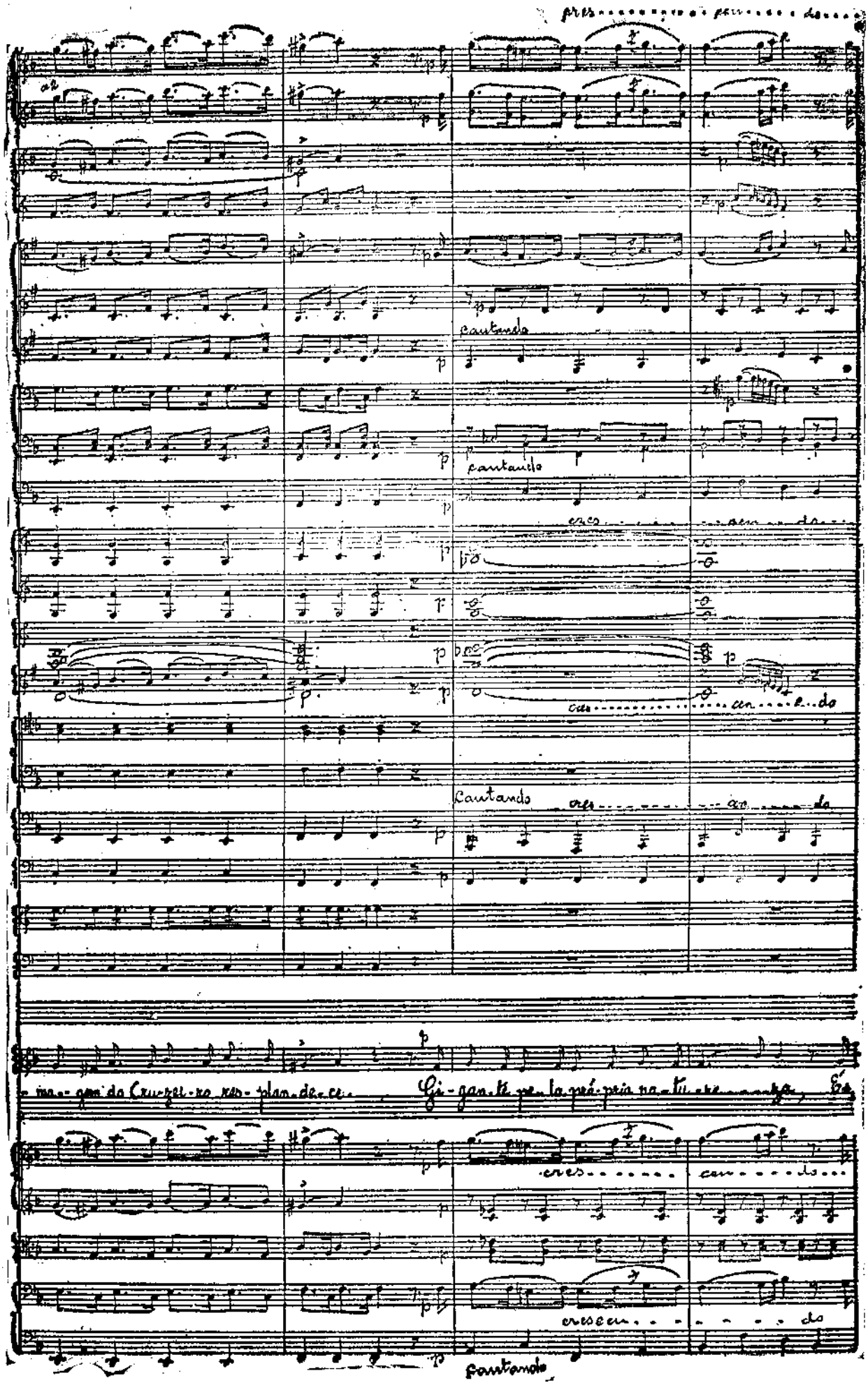
dim

dim



-ma-de, Ti-do la-tra-da, Sal-ve! Sal.....ve! Bra-sil, um son-ho in-ten-so, um rai-o vi-vi-do De a-





pres . . . . . pen . . . . do . . . .

cantando

cantando

cres . . . . . cen . . . do . . .

cres . . . . . cen . . . . e . . do

Cantando cres . . . . . cen . . . . do

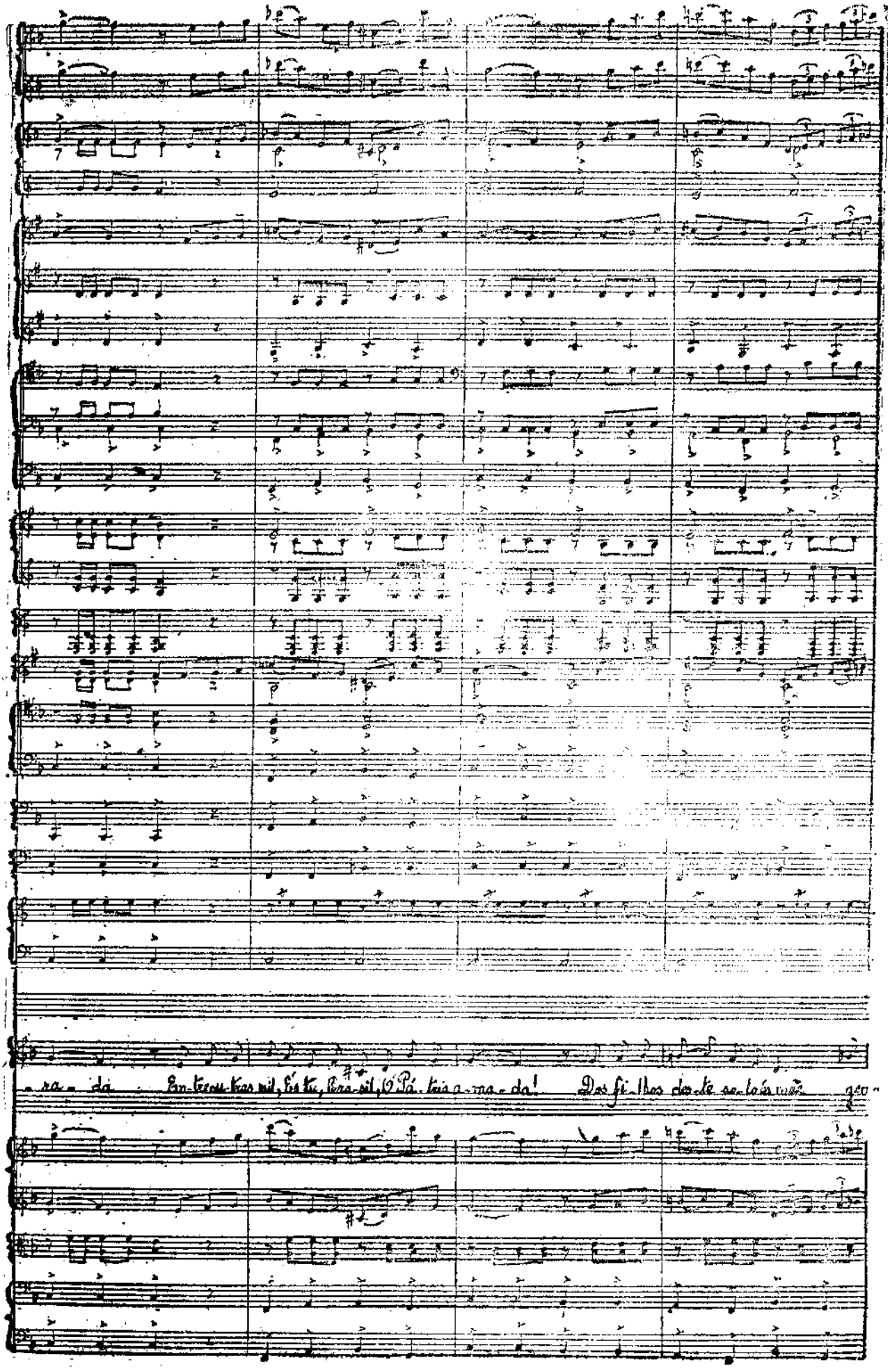
- ma - gem do Cruzeiro res - plan - de - ce. Gi - gan - te pe - la pró - pria na - tu - re - za, É

cres . . . . . cen . . . . do . . .

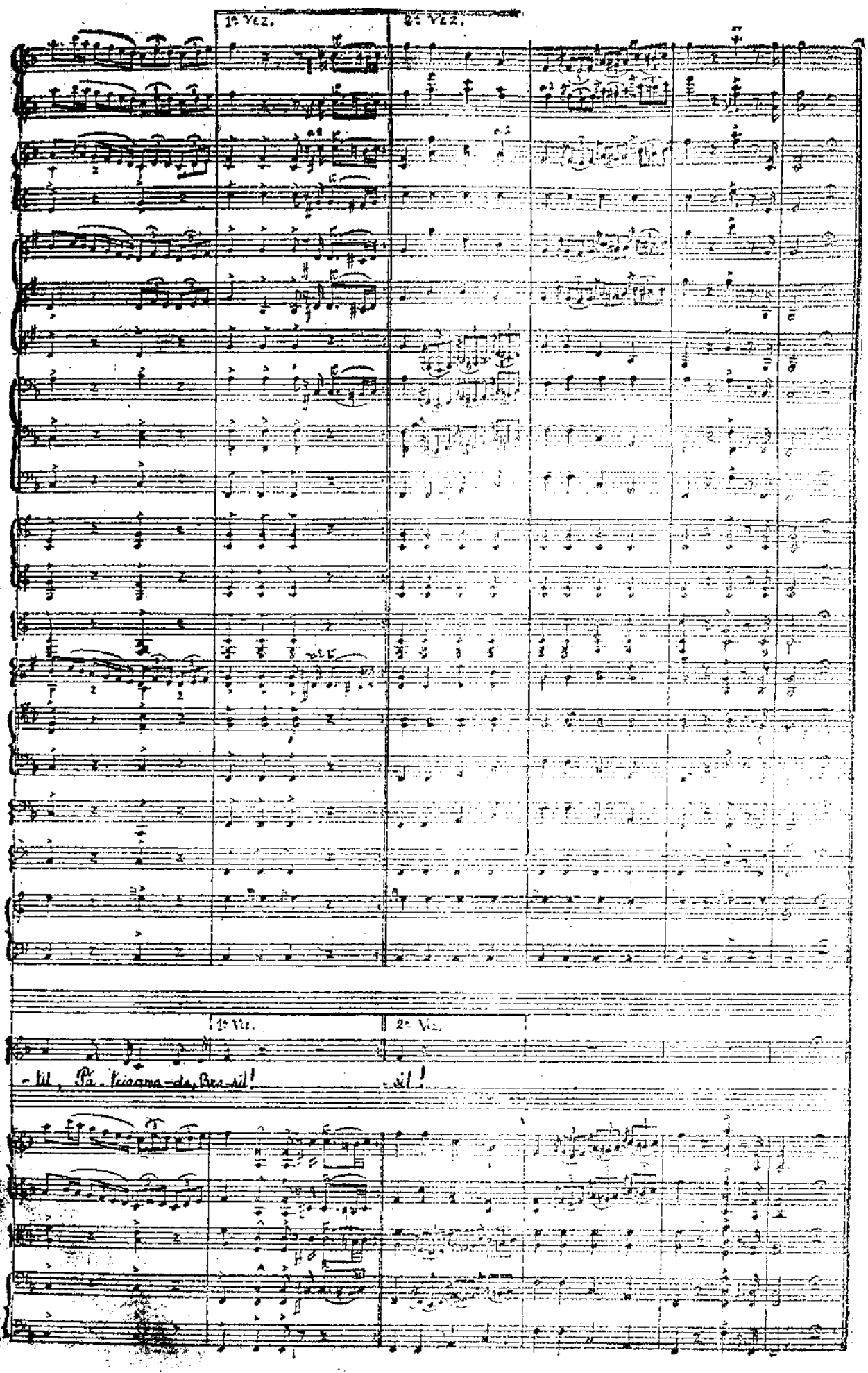
cres cen . . . . . do

cantando

poco
poco
cresc
mf
be-la e for-te, im-pá-vi-do co-los-so, E o teu fu-tu-ro es-pe-lha es-sa gran-de-za. Ter-ra a-do-



-ra-da. En-tre-ou-tras mil, És tu, Bra-sil, O Pá-tria a-ma-da! Dos fi-lhos des-te so-lo és mãe geo-



1ª Vez. 2ª Vez.

1ª Vez. 2ª Vez.

-til, Pá-triaama-da, Bra-sil! -sil!

ANEXO N.º 5

HINO NACIONAL

«MÚSICA PARA BANDA»

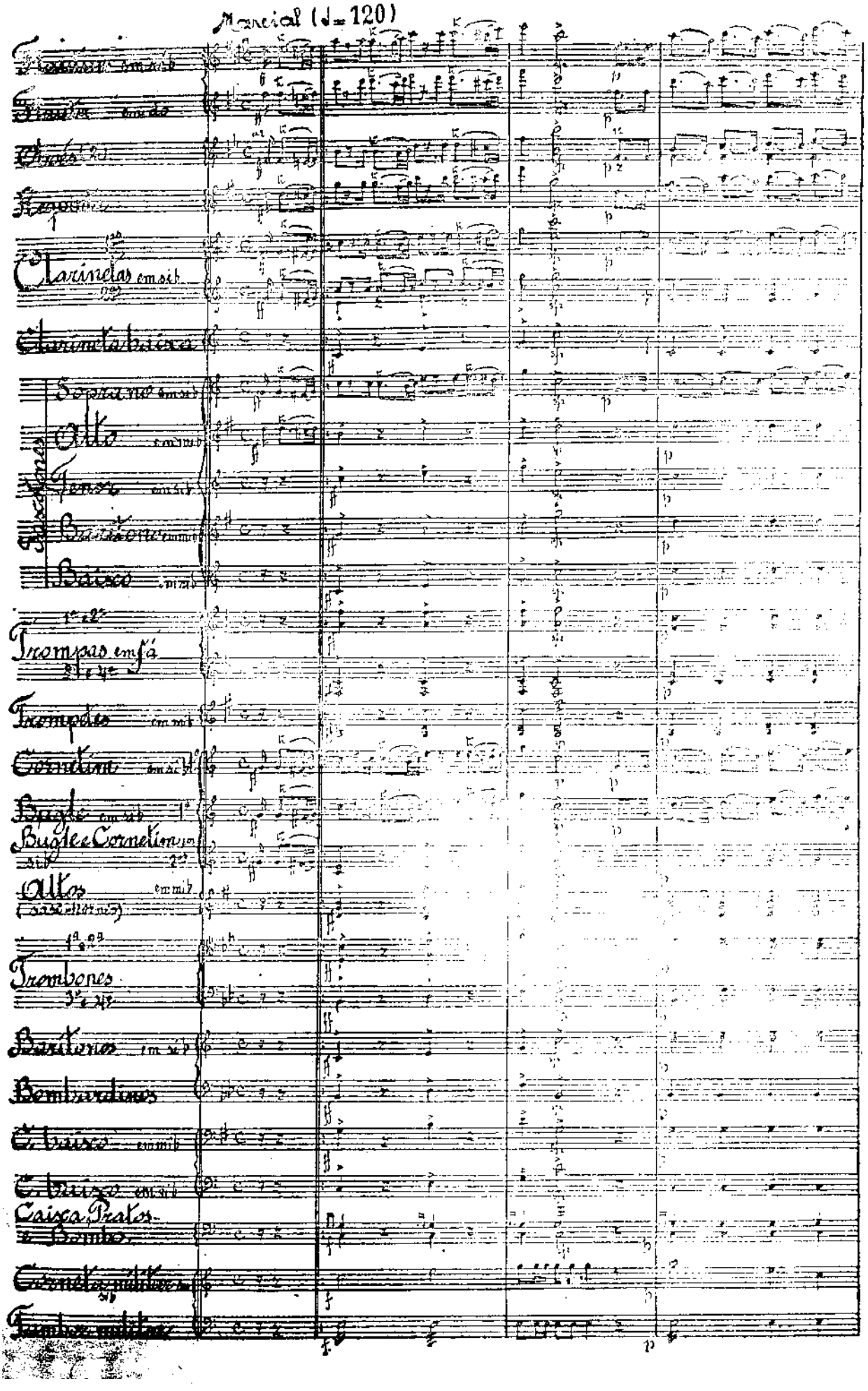
I. — PARTITURA PARA BANDA, EM SI B MAIOR

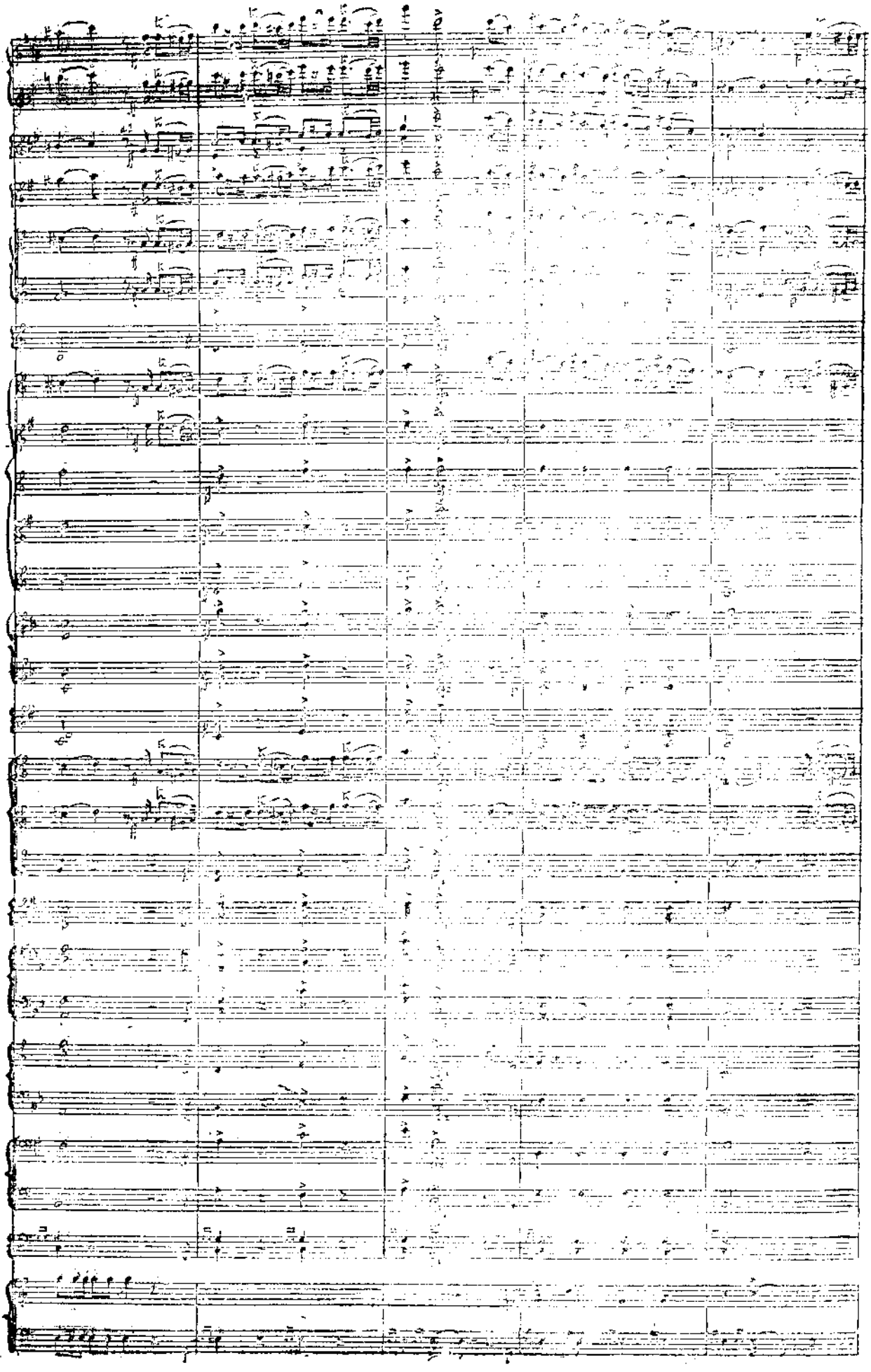
II. — PARTITURA PARA BANDA E CANTO, EM FÁ MAIOR

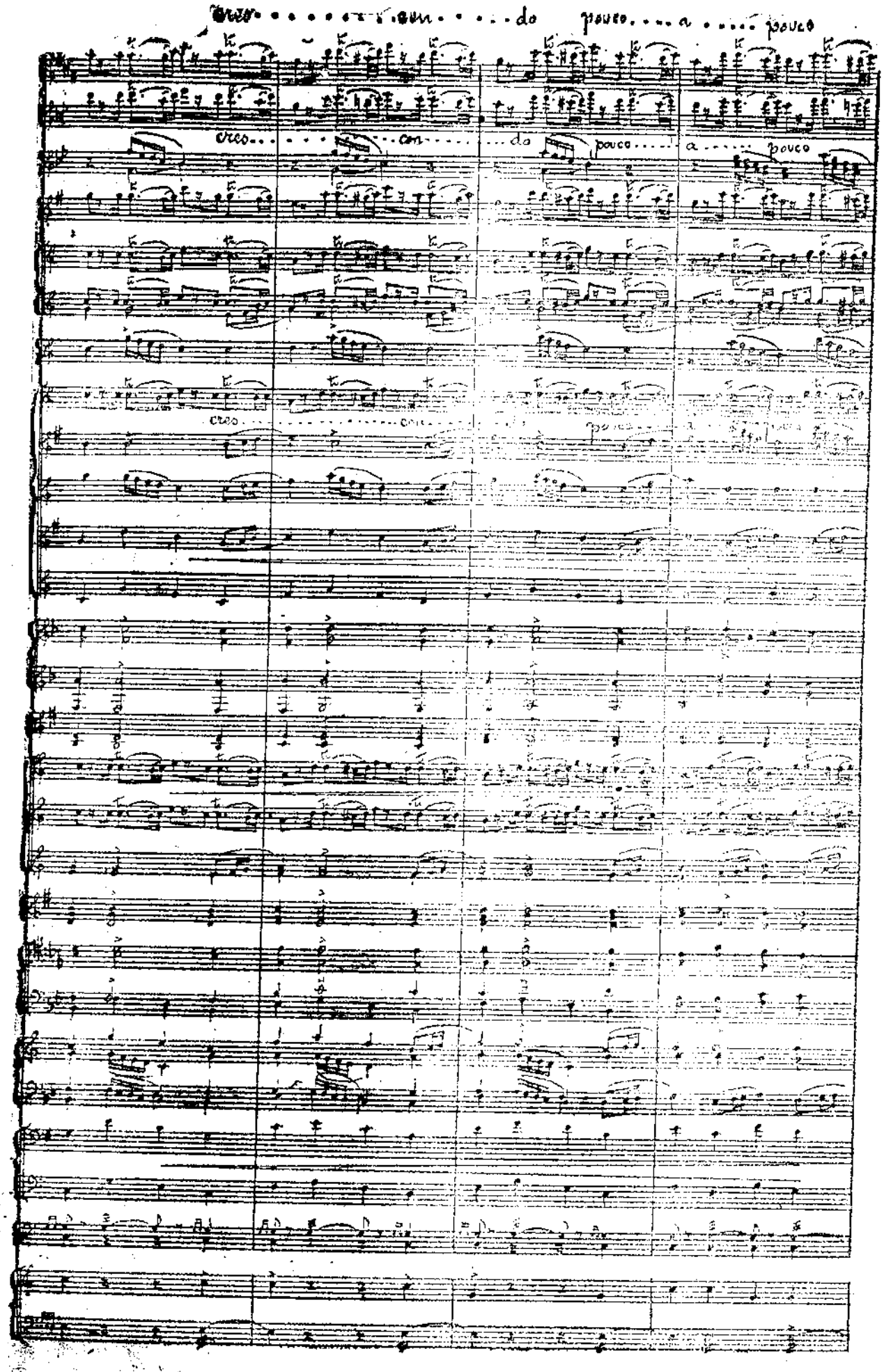
I. — PARTITURA PARA BANDA, EM SI B MAIOR

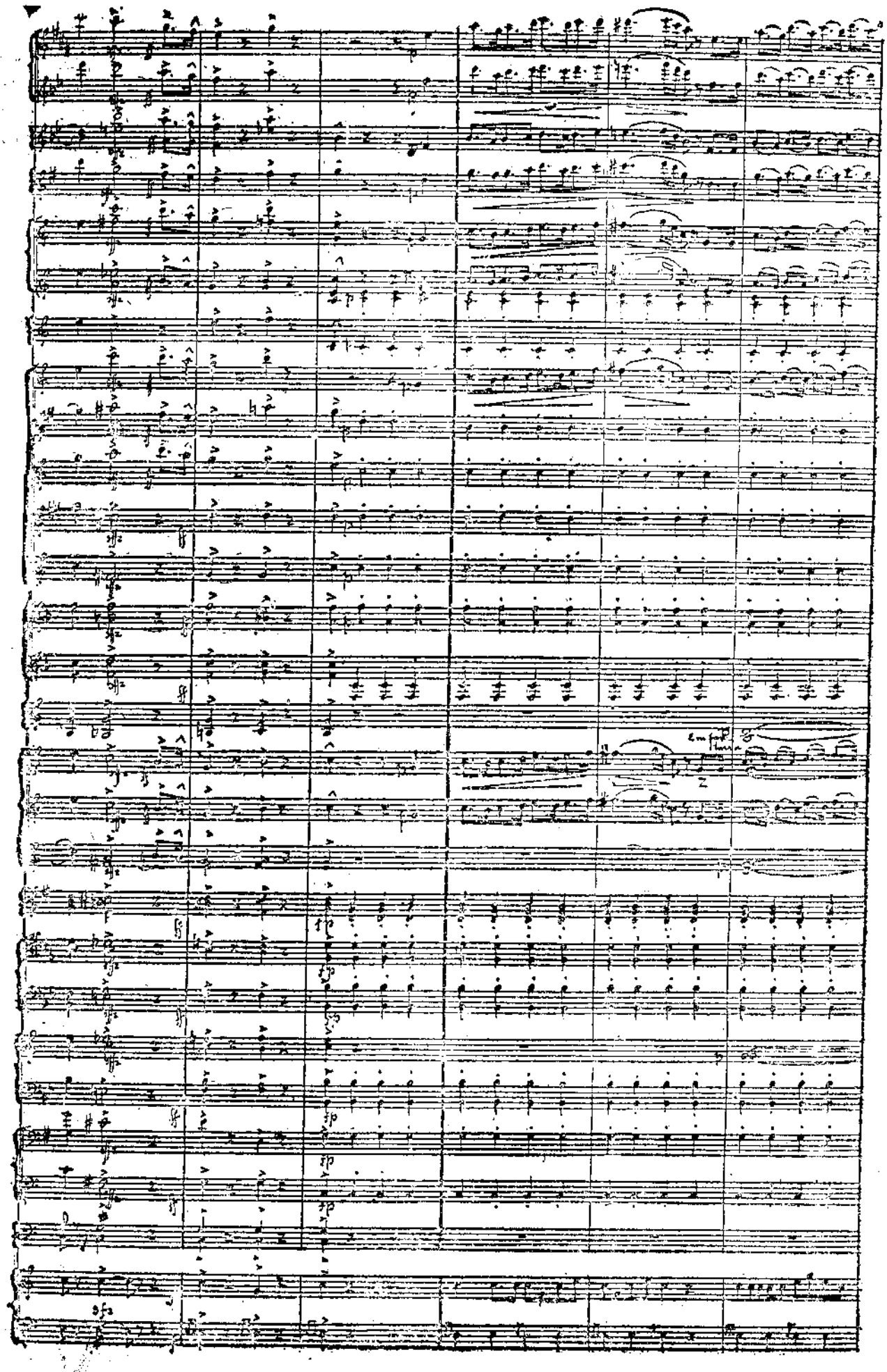
MÚSICA DE FRANCISCO MANUEL DA SILVA

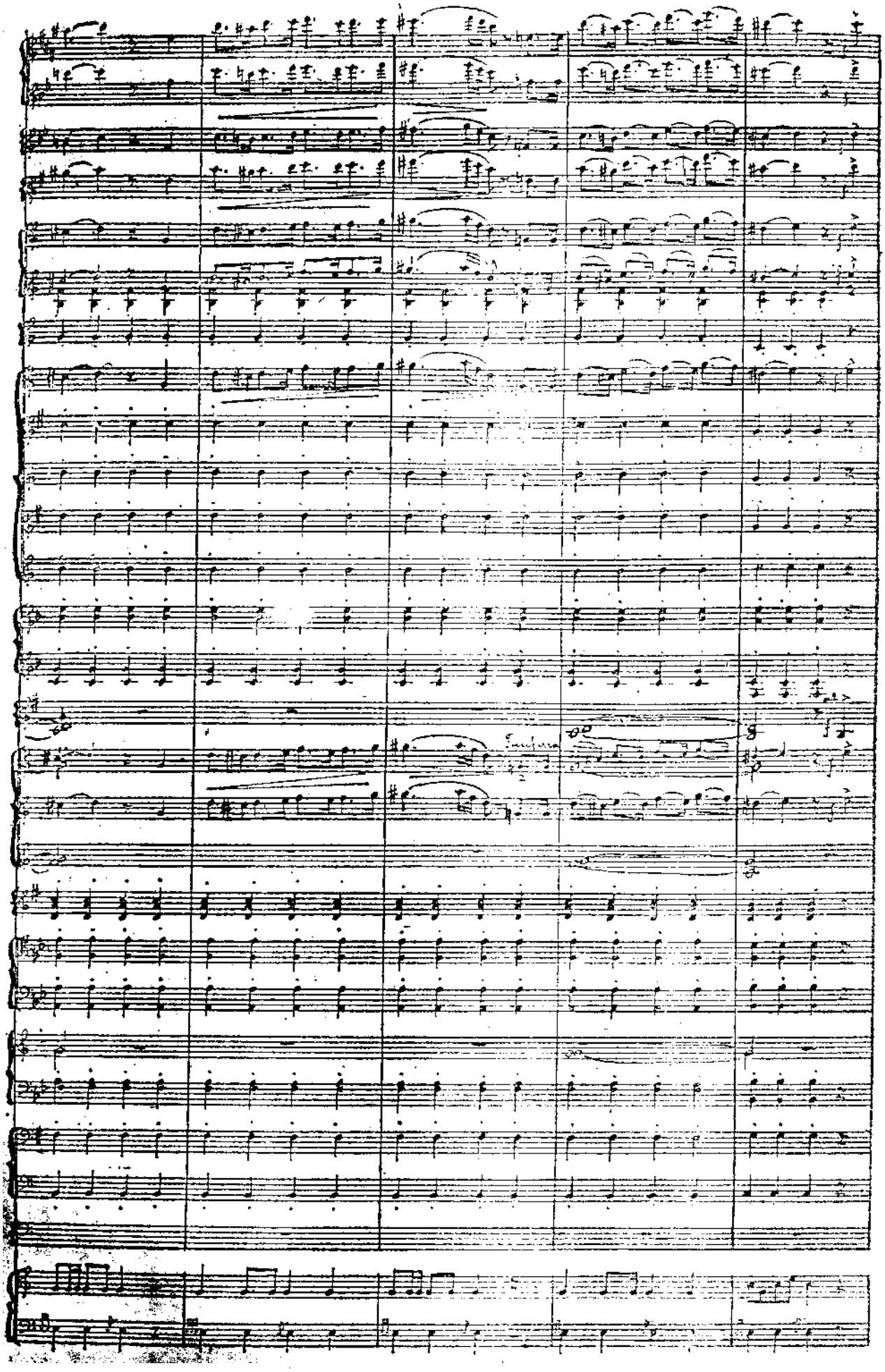
INSTRUMENTAÇÃO DE ANTONIO PINTO JUNIOR

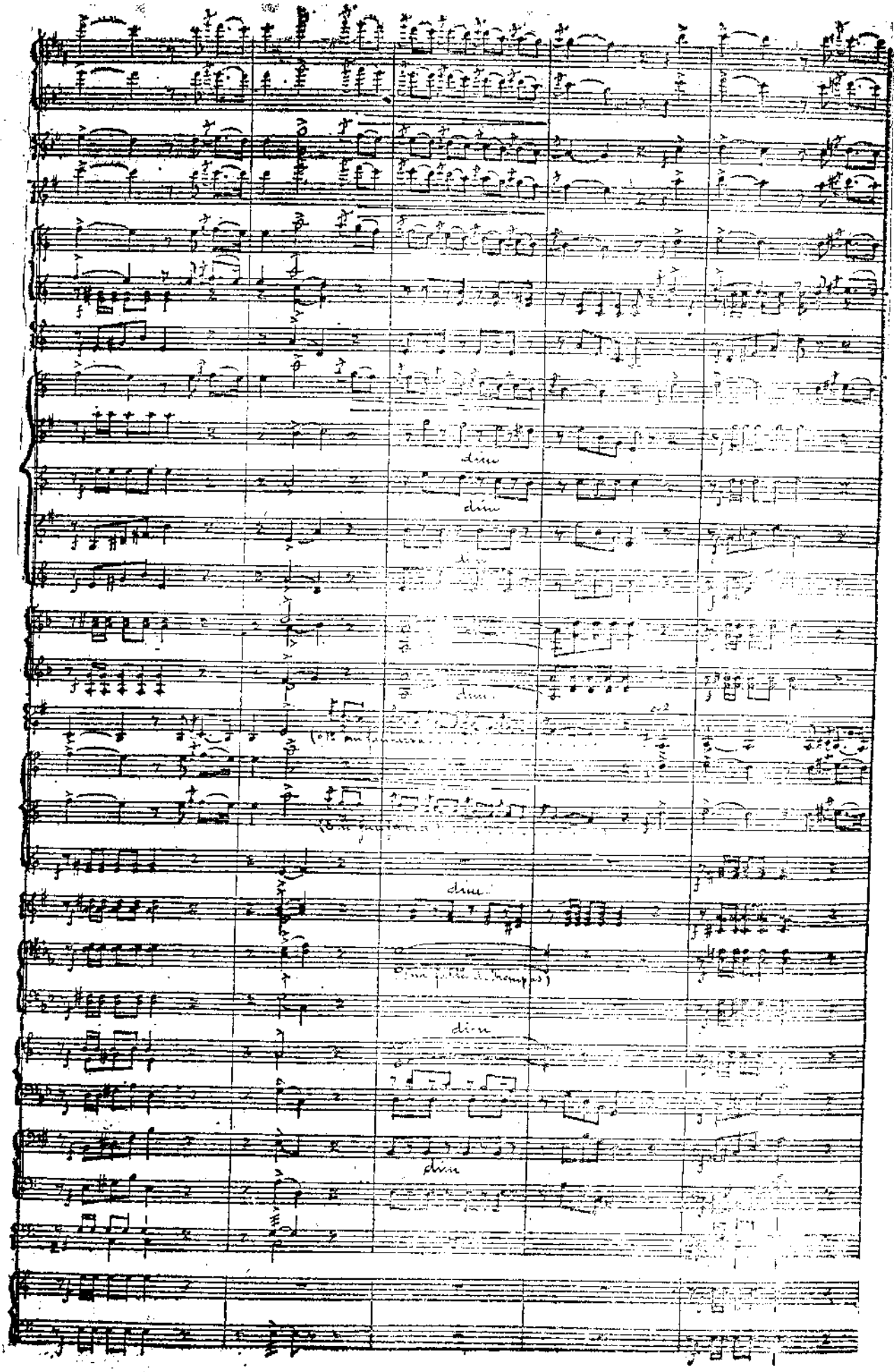

Marcial (♩= 120)
Clarinetas em sib
Soprano em sib
Alto em mib
Tenor em sib
Barítono em sib
Baixo em mib
Trompas em fá
Trompetes em mib
Cornetins em sib
Bugle em sib
Bugle e Cornetim em sib
Altos em mib
(Saxhorns)
Trombones
Barítonos em sib
Bombardinos
C. Baixo em mib
C. Baixo em sib
Caixa Pratos
e Bombo
Cornetas militares
Tambores militares

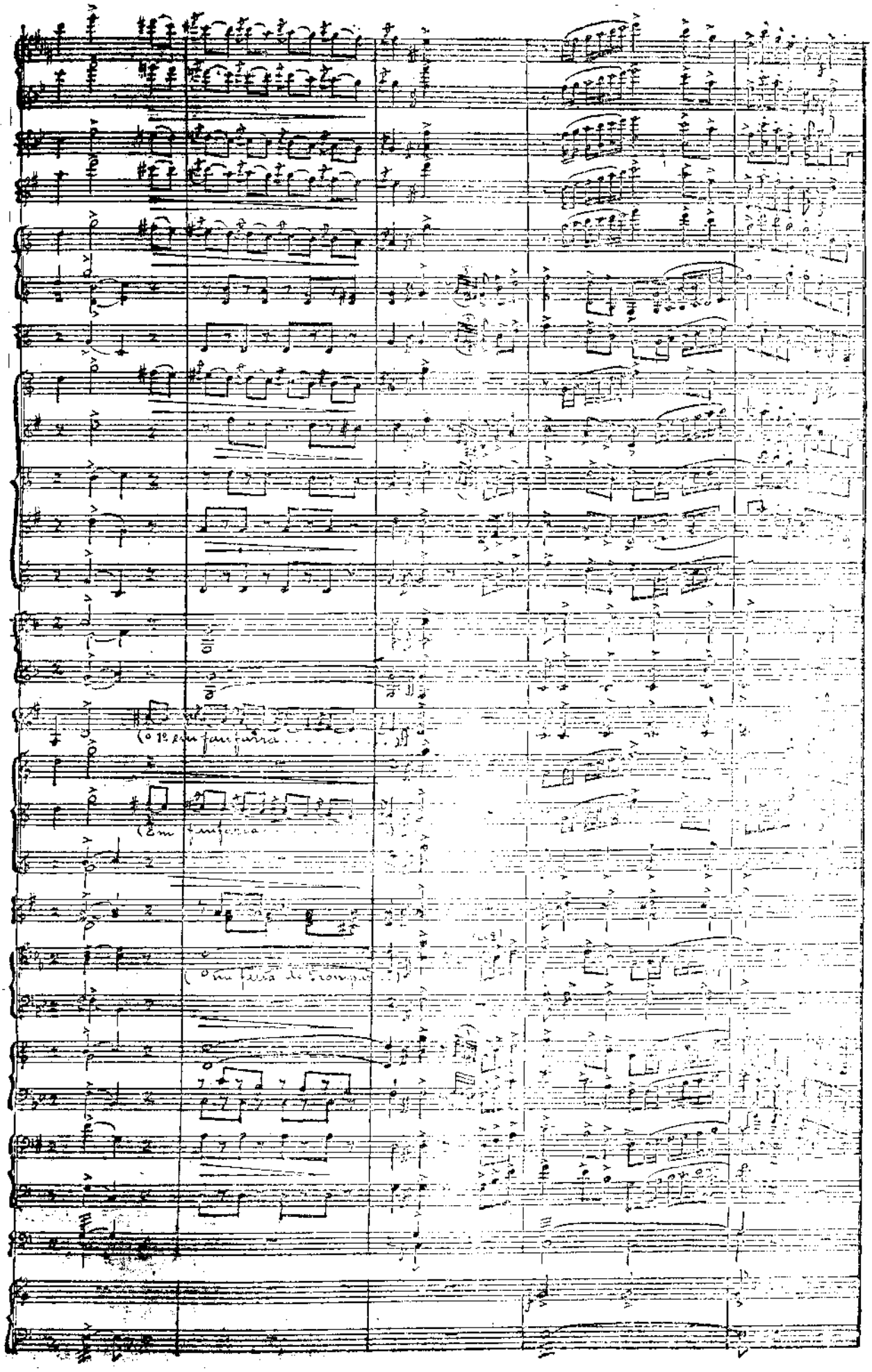


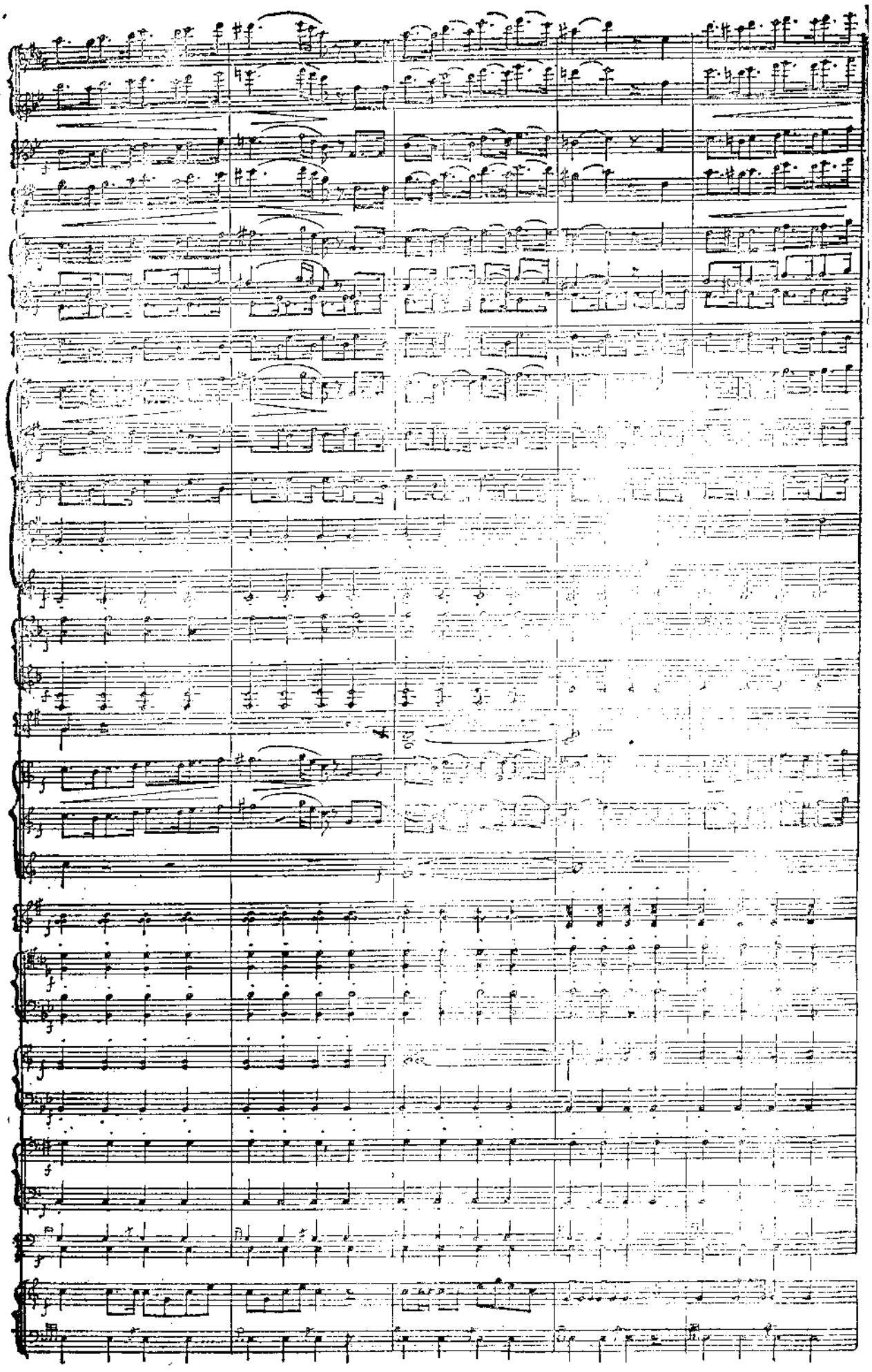

cres . . . . . con . . . . do pouco . . . . a . . . . . pouco
cres . . . . . con . . . . do pouco . . . . a . . . . . pouco
cres . . . . . con . . . . do pouco . . . . a . . . . . pouco



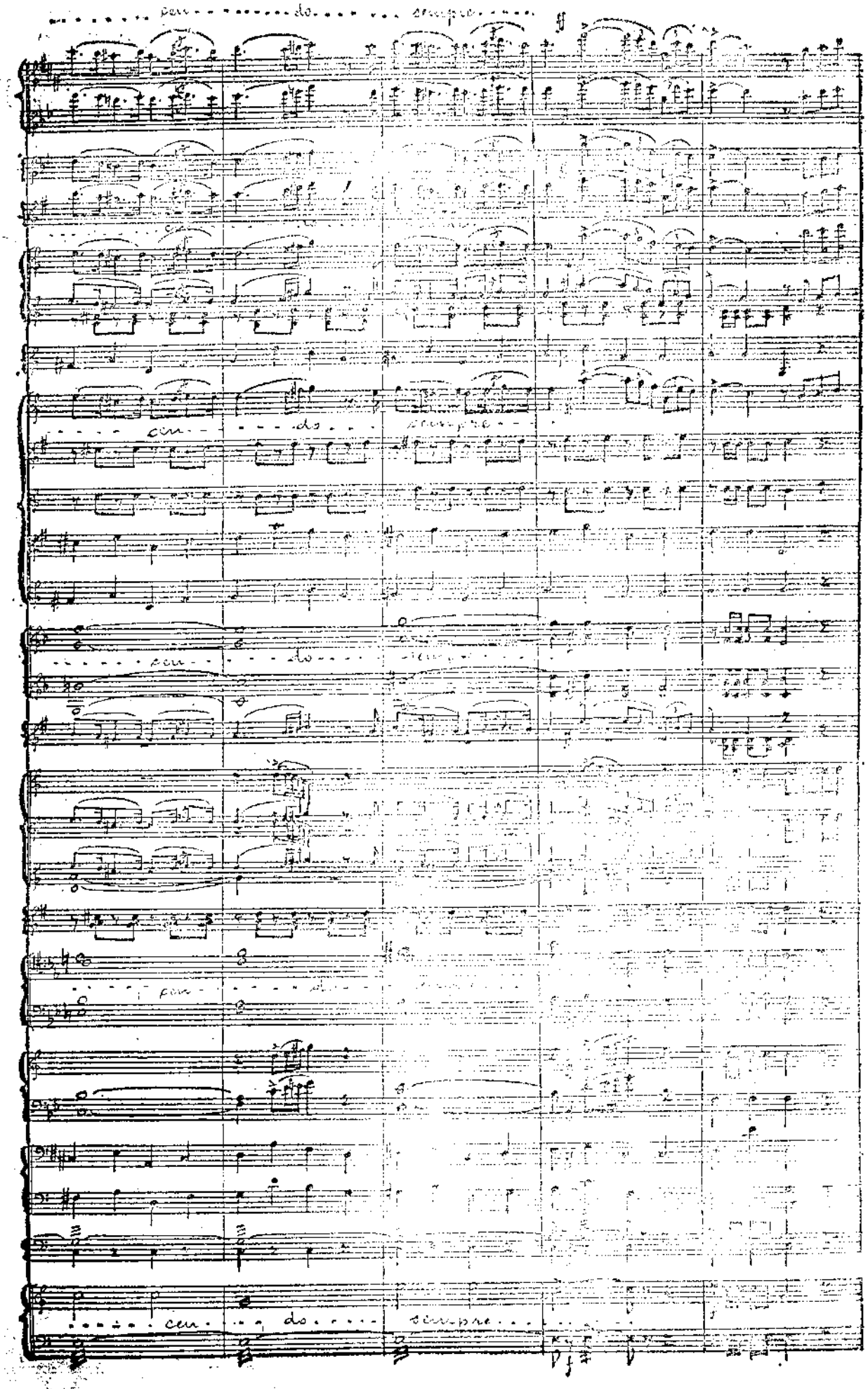


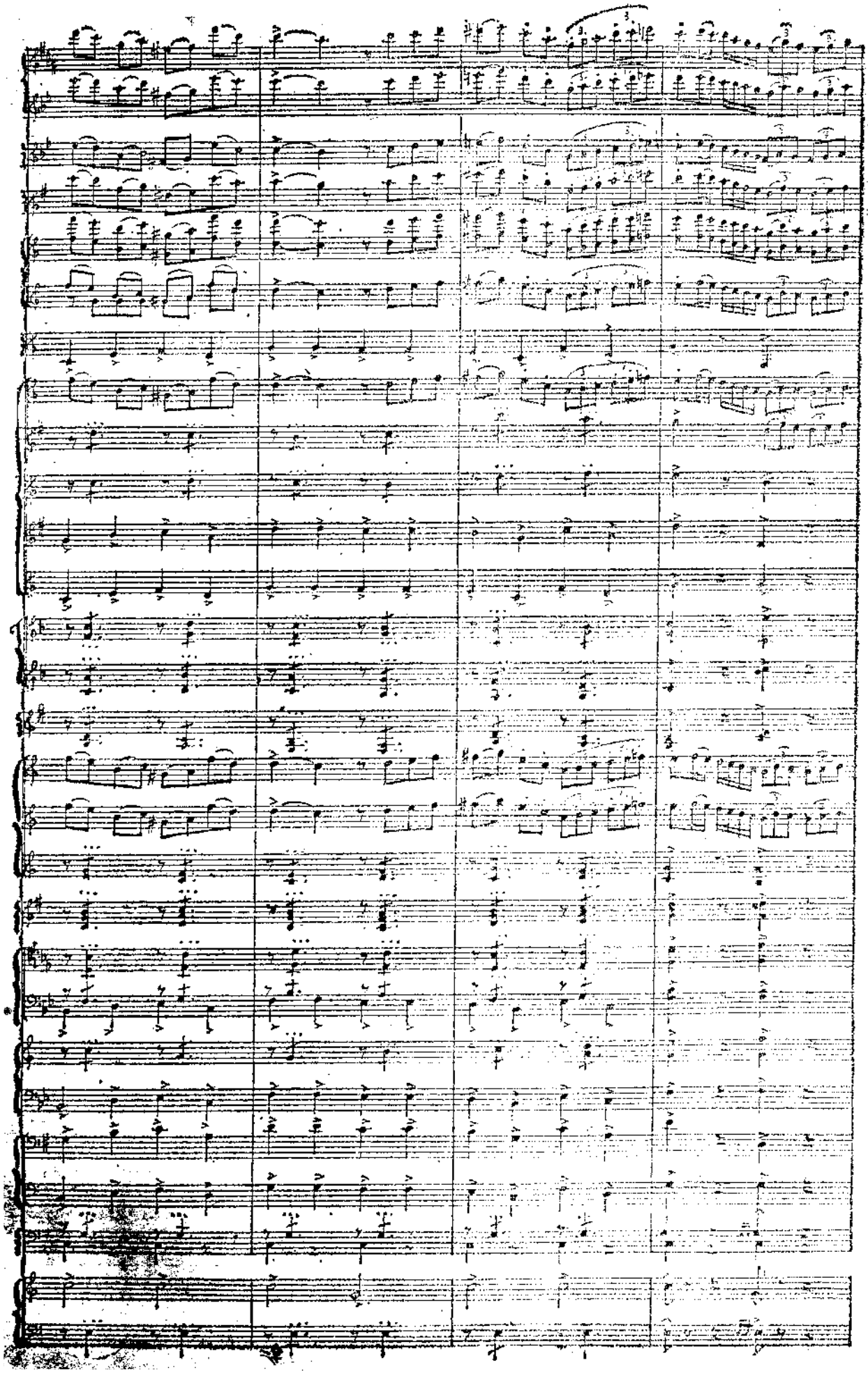

dim
dim
dim
dim
dim
dim

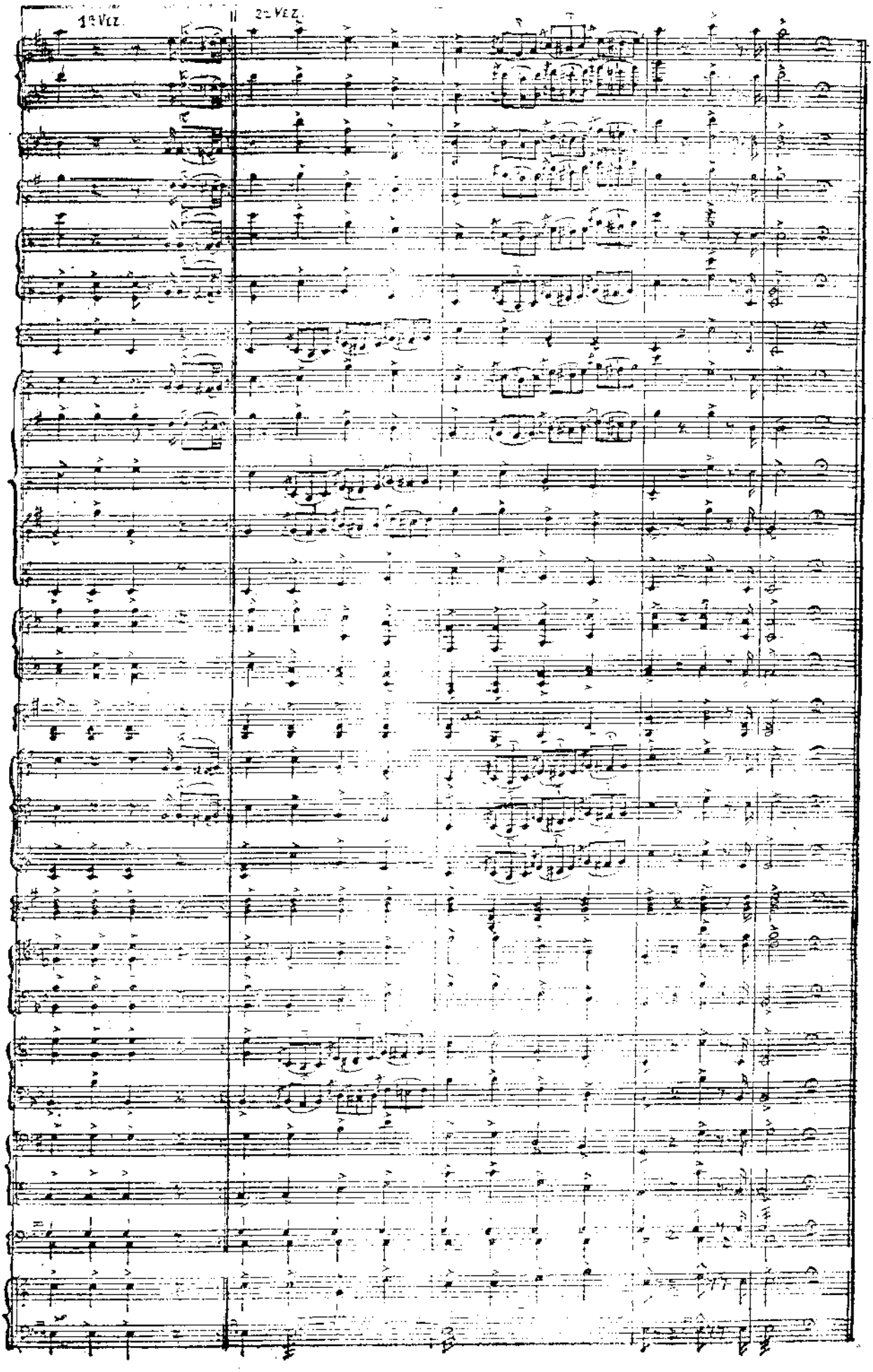

(o 1º em fanfarra
(Em fanfarra
(o na falta de trompa



cres
plena fanfarra

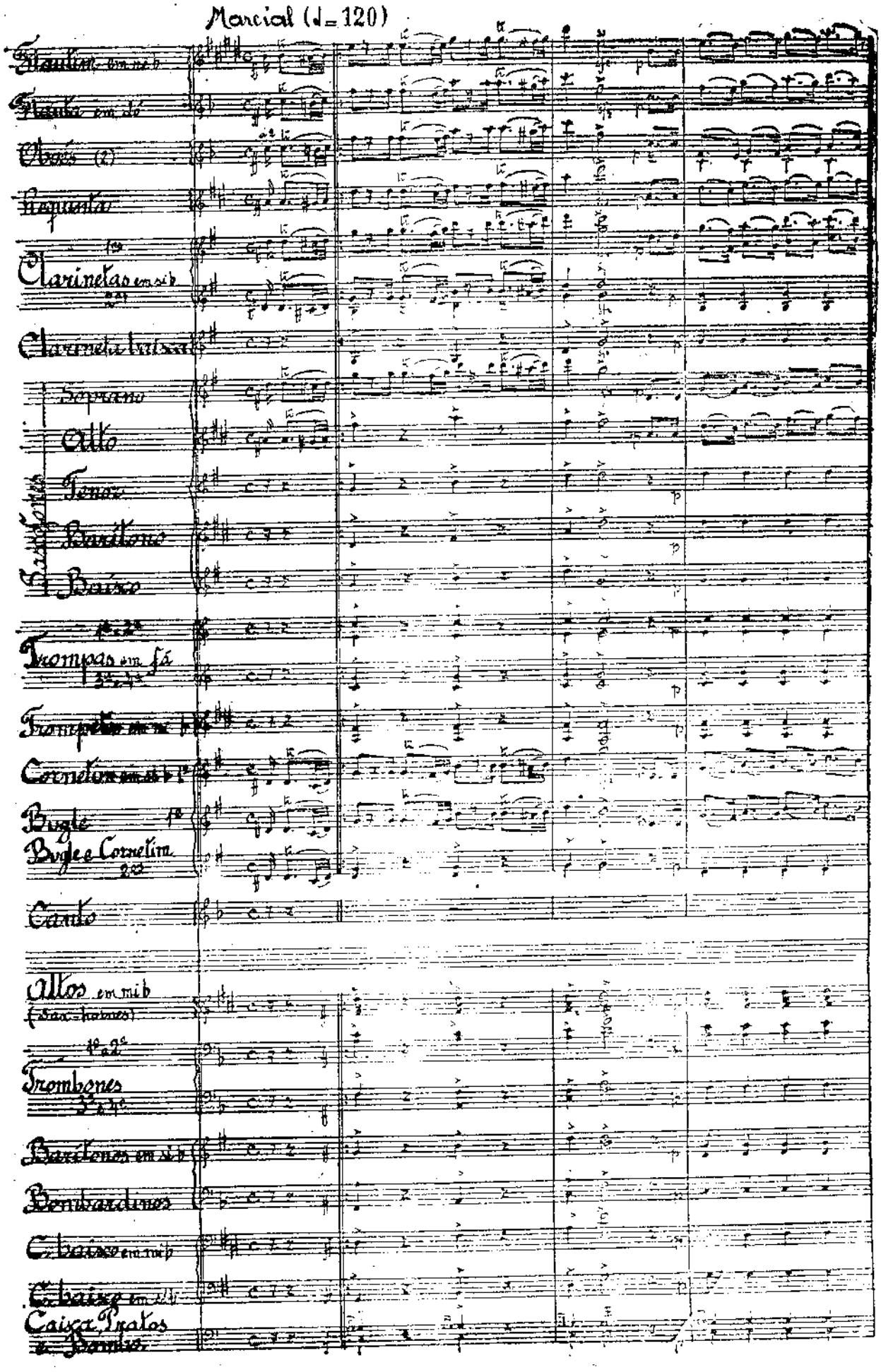

con do sempre
con do sempre
con do sempre




1ª VEZ.
2ª VEZ.

II.–PARTITURA PARA BANDA E CANTO, EM FÁ MAIOR

MÚSICA DE FRANCISCO MANUEL DA SILVA
POEMA DE JOAQUIM OSÓRIO DUQUE ESTRADA
ADAPTAÇÃO VOCAL DE ALBERTO NEPOMUCENO
INSTRUMENTAÇÃO DE ANTONIO PINTO JUNIOR



Marcial (♩= 120)

Flautim em mi b

Flauta em dó

Oboés (2)

Requinta

1ª

Clarinetas em si b

2ª

Clarineta baixa

Saxofones

Soprano

Alto

Tenor

Barítono

Baixo

1ª e 2ª

Trompas em fá

3ª e 4ª

Trompetas em mi b

Cornetim em si b 1ª

Bugle 1ª

Bugle e Cornetim 2ª

Canto

Altos em mi b (Sax-horns)

1ª e 2ª

Trombones

3ª e 4ª

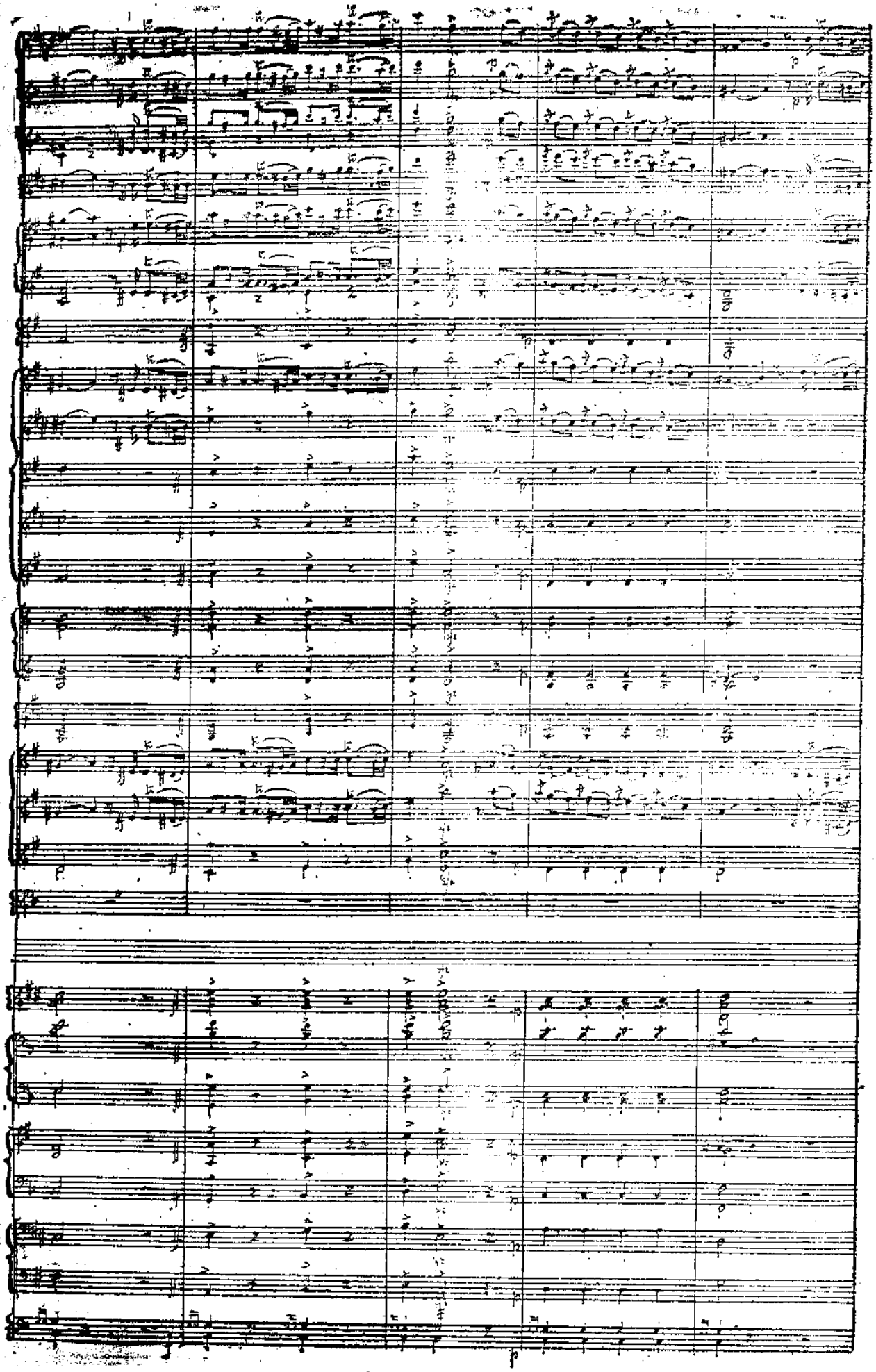
Barítonos em si b

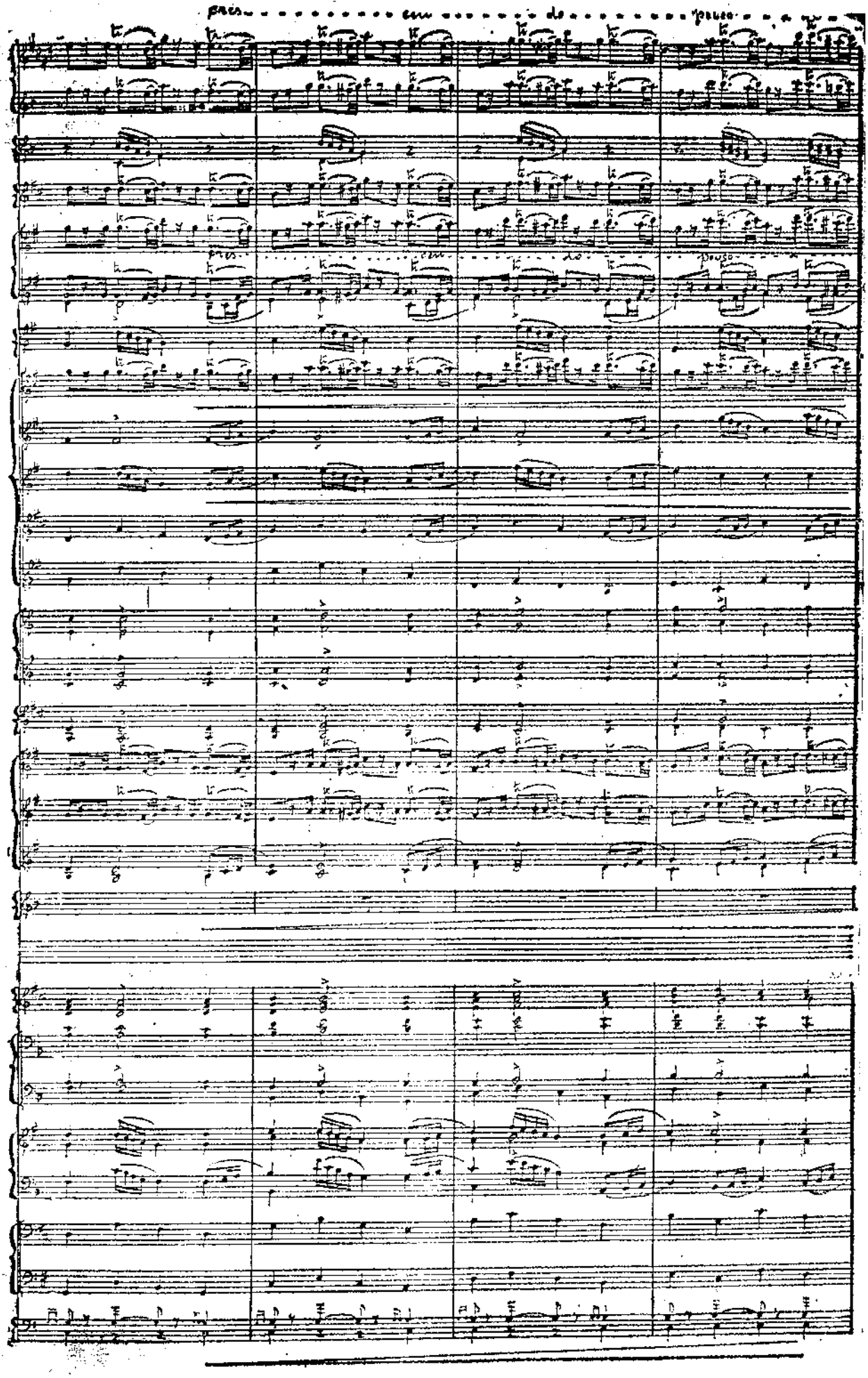
Bombardinos

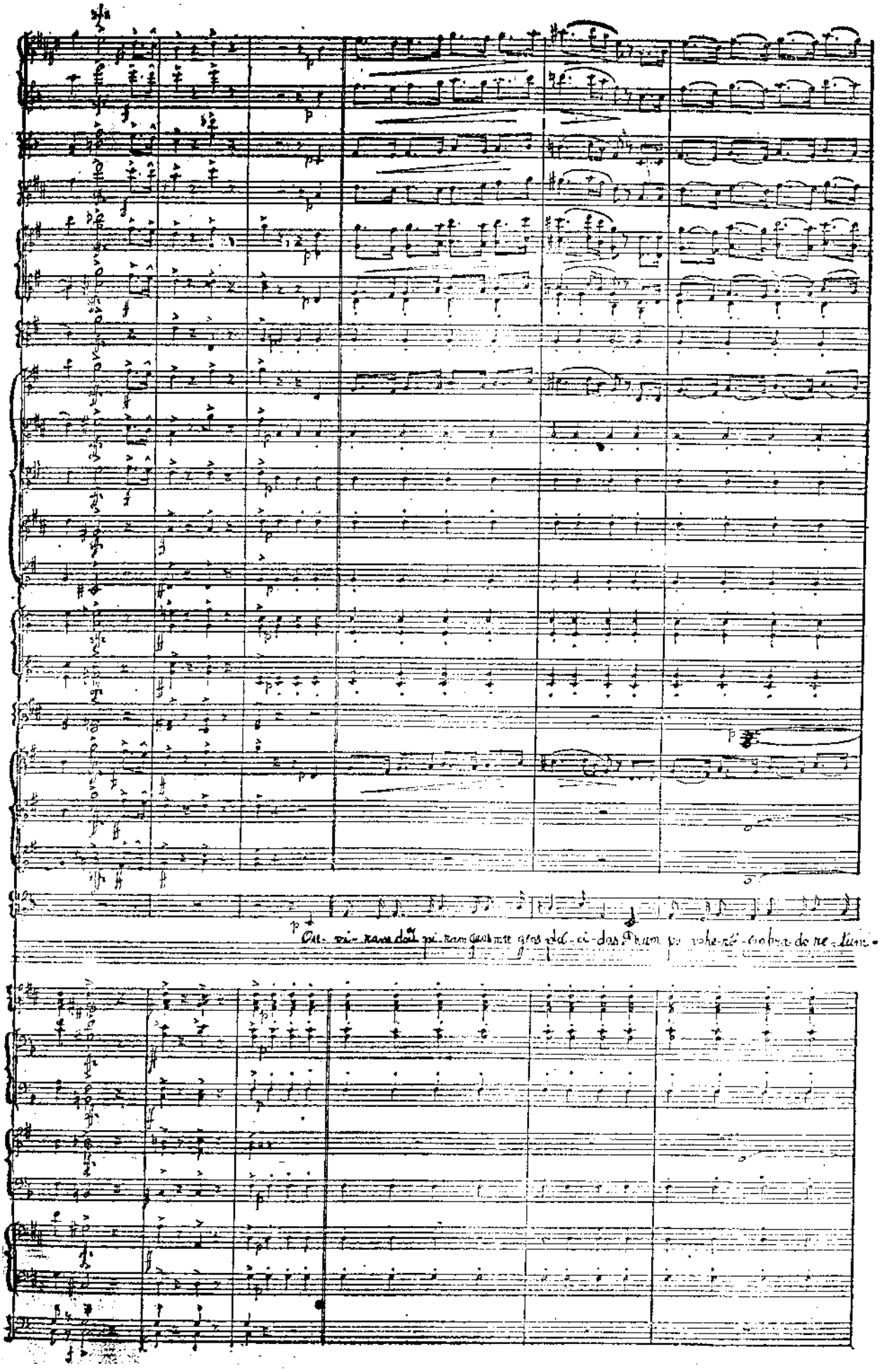
C. baixo em mi b

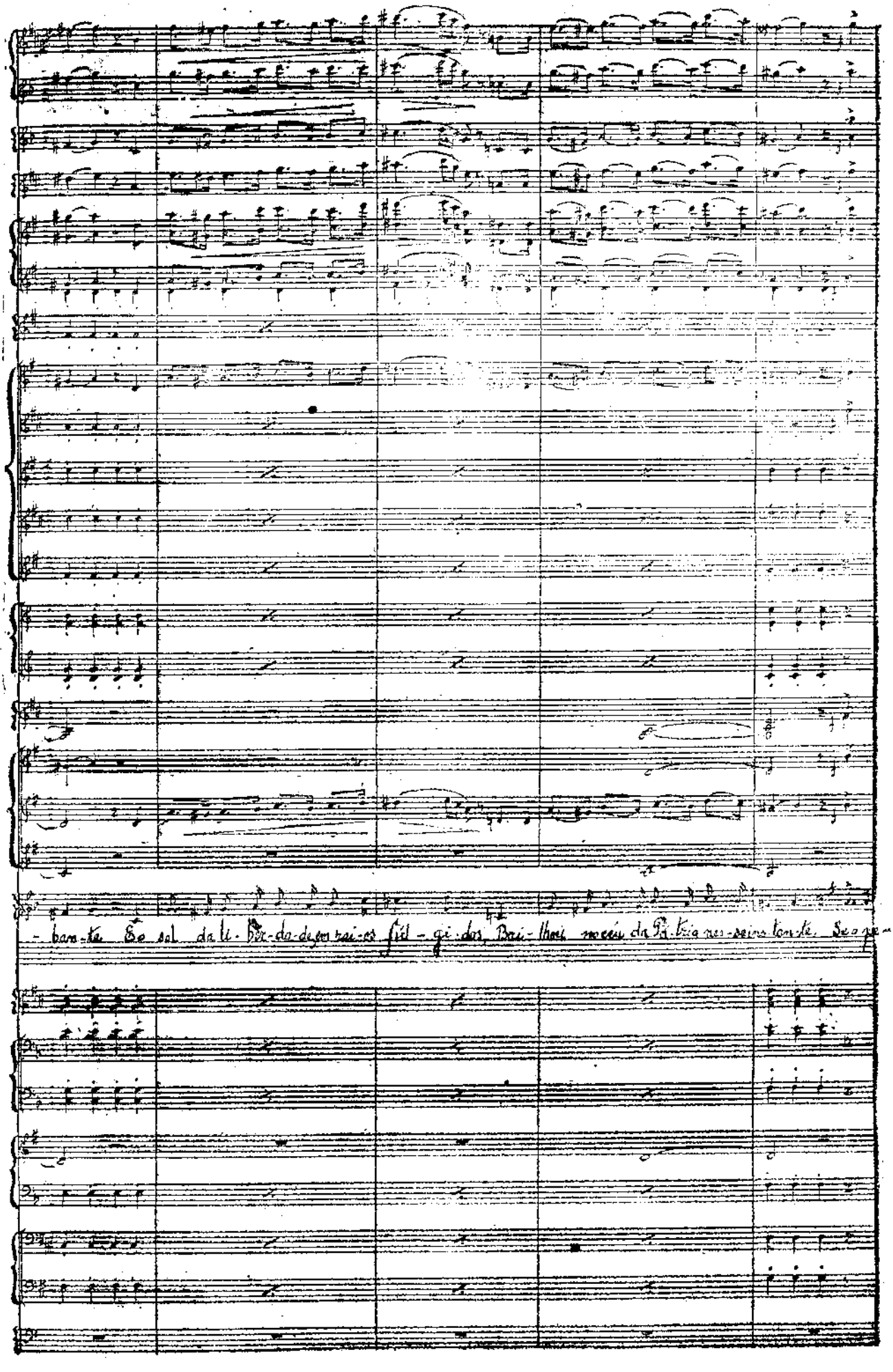
C. baixo em si b

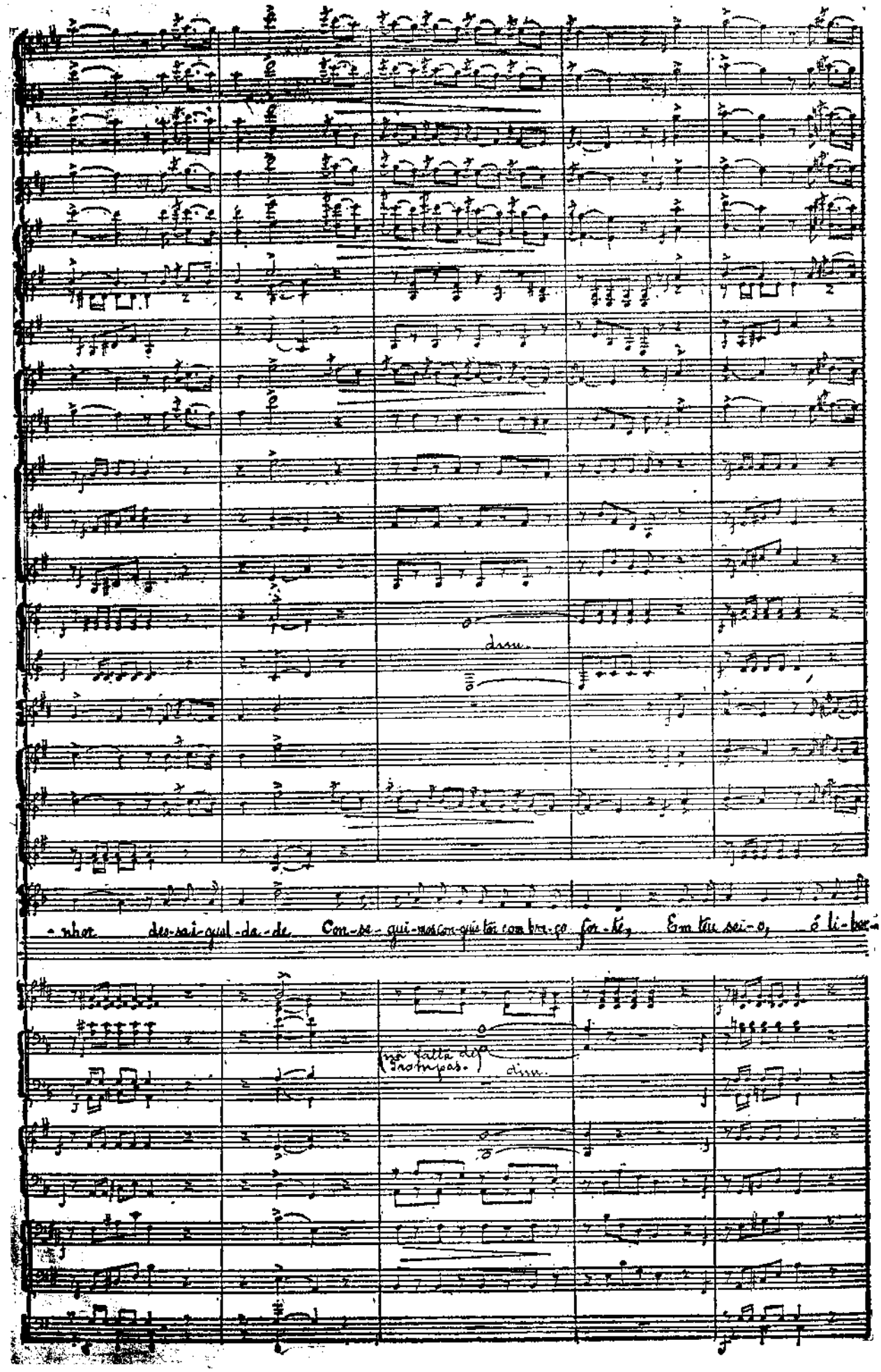
Caixa, Pratos e Bombo




pres
cen
do
pouso




- ban-te Es sol da li-ber-da-de em rai-os fid-gi-dos, Bai-lhou no céu da Pá-tria nos-seins ton-te. Se o pe-

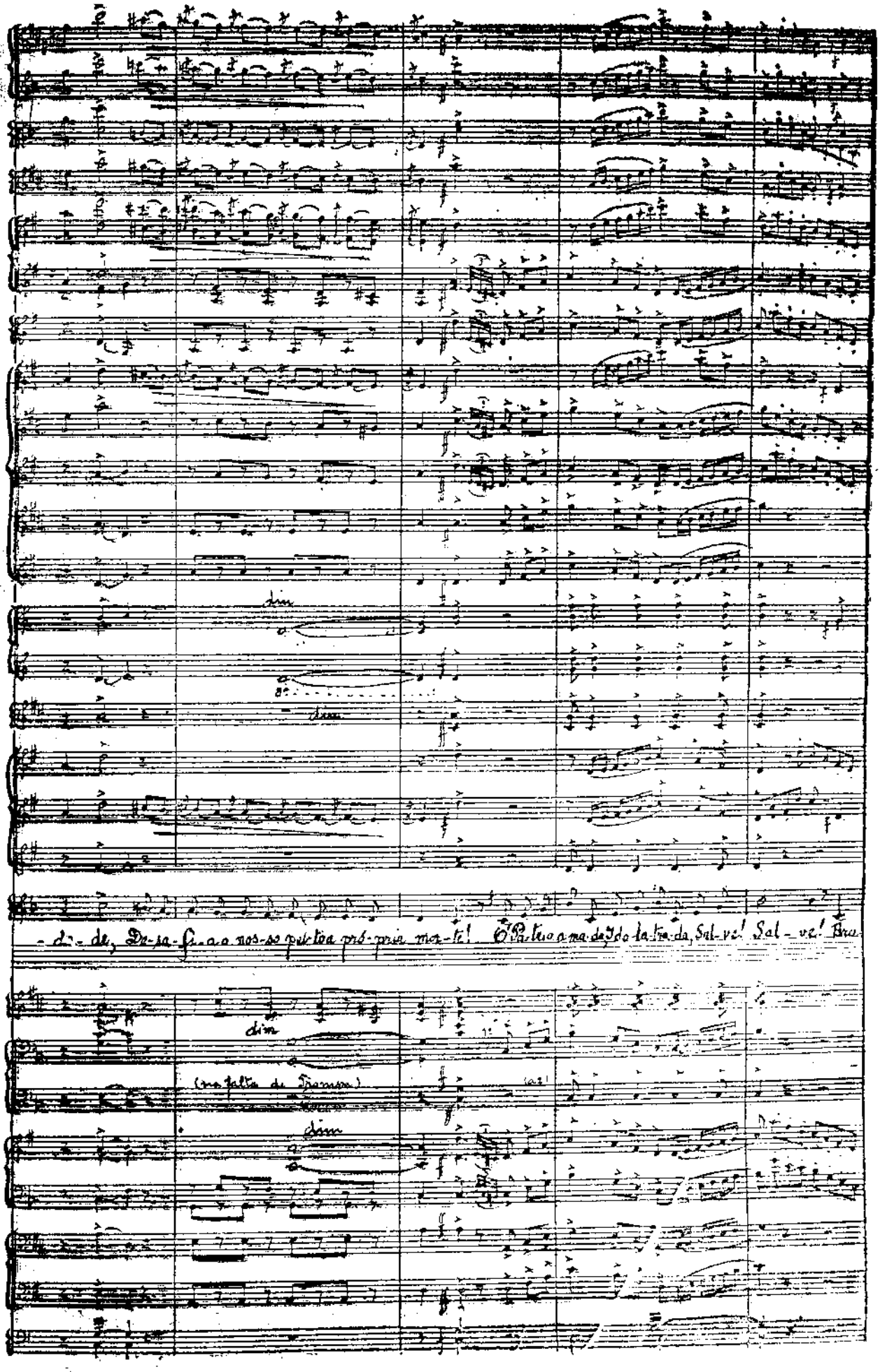


dim.

-nhor des-sai-gual-da-de Con-se-gui-mos con-quis-tar com bra-ço for-te, Em teu sei-o, ó li-ber-

(na falta de Trompas.)

dim.



dim

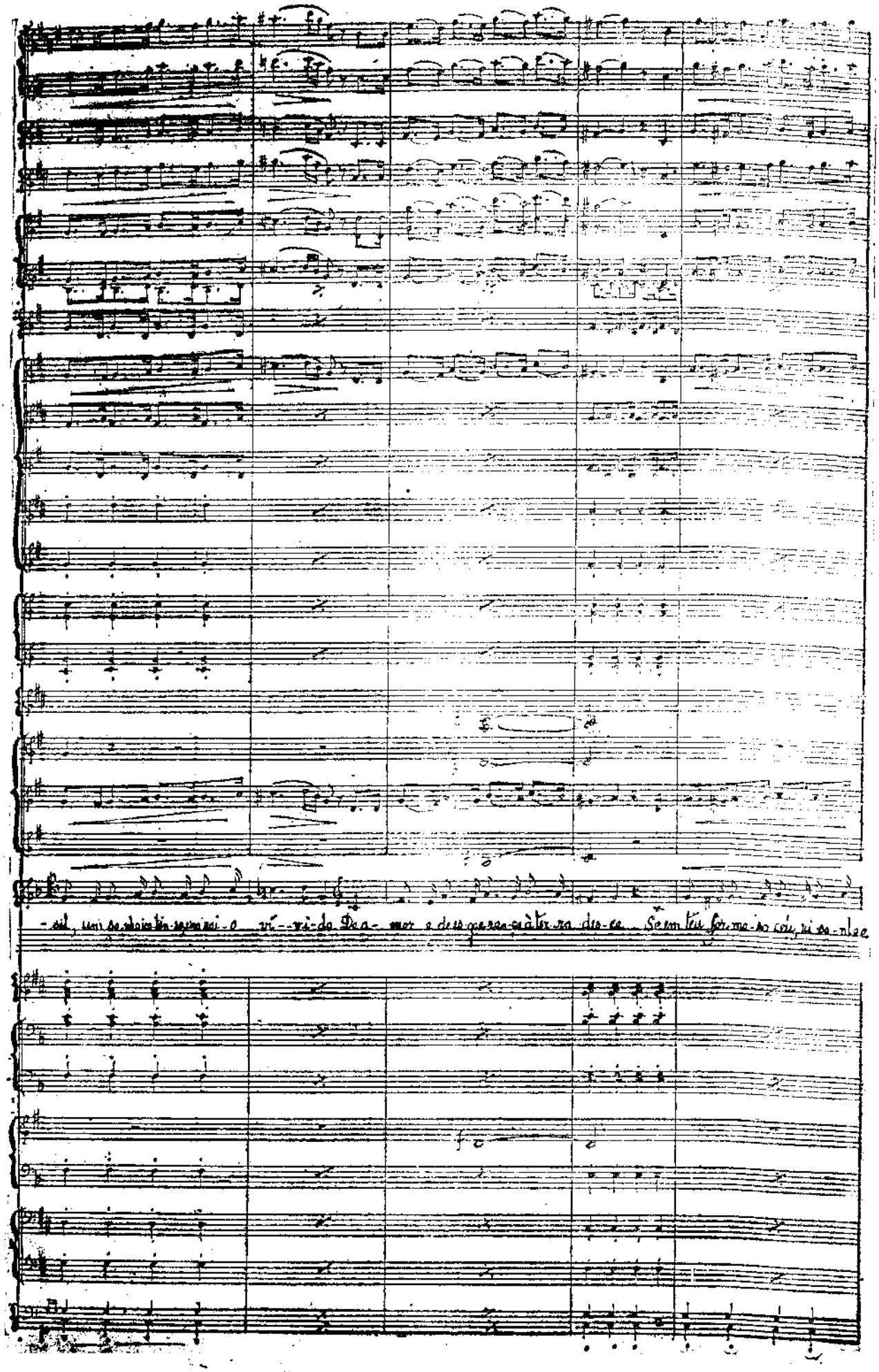
dim

-de, De-sa-fi-a o nos-so pel-to a pró-pria mor-te! O Pa-tei o a ma-da, I do la tra-da, Sal-ve! Sal-ve! Bra-

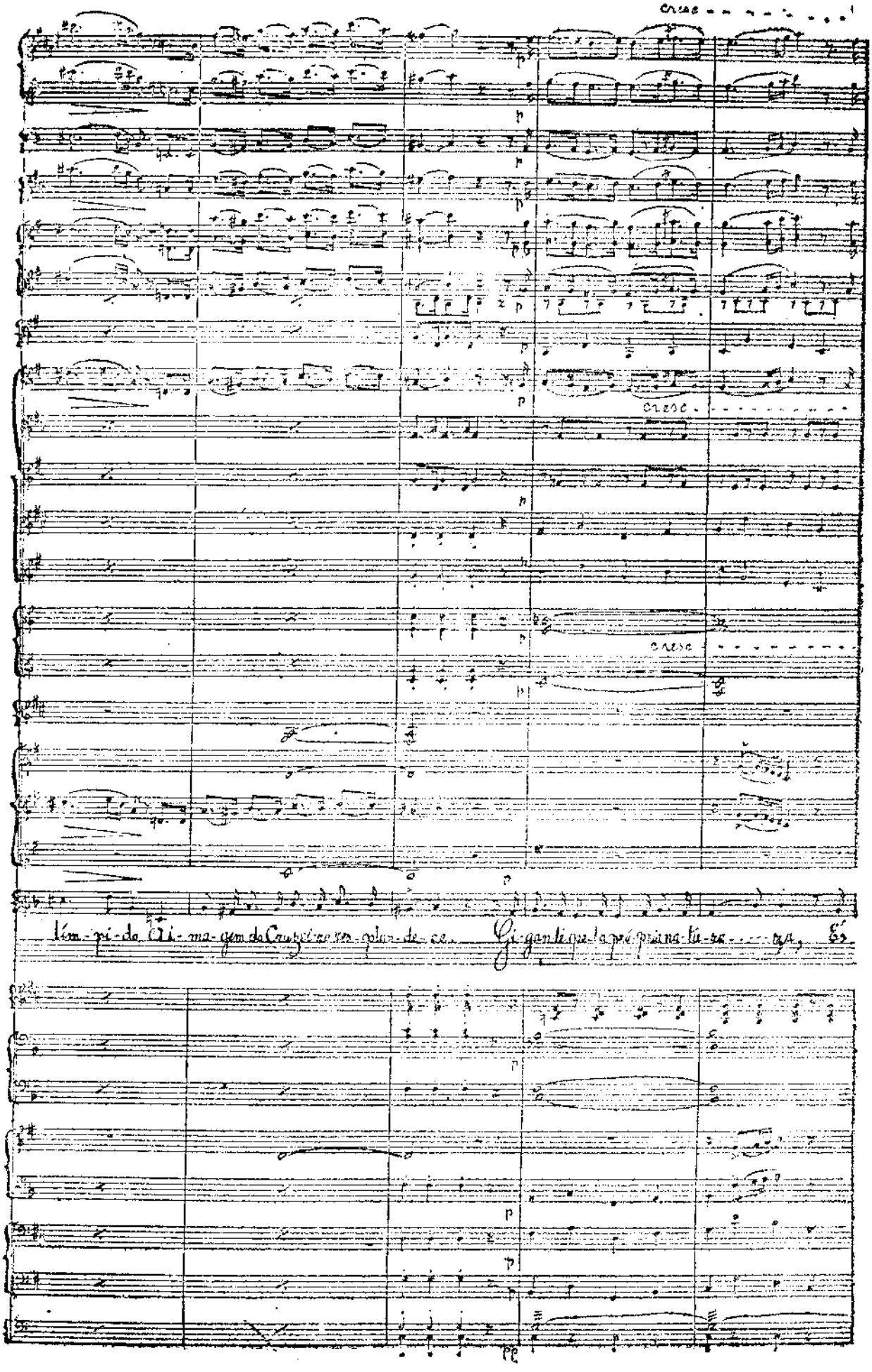
dim

(ma falta di Tromba)

dim



-sil, um so-nho ten-so em mi-o vi-vi-do De a-mor e de es-que-ran-ça à ter-ra des-ce. Se em teu for-mo-so cóu, ri so-nhae

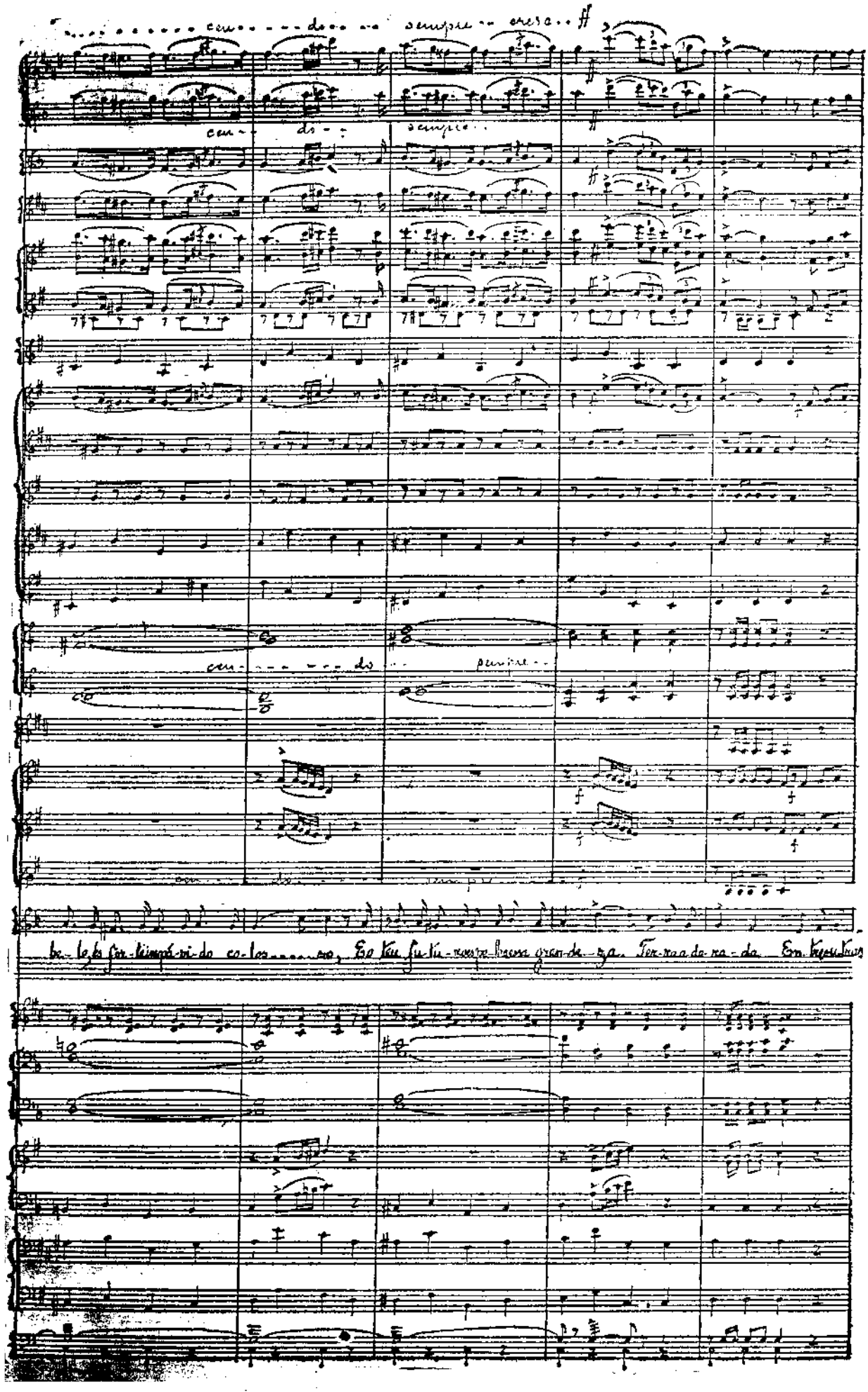


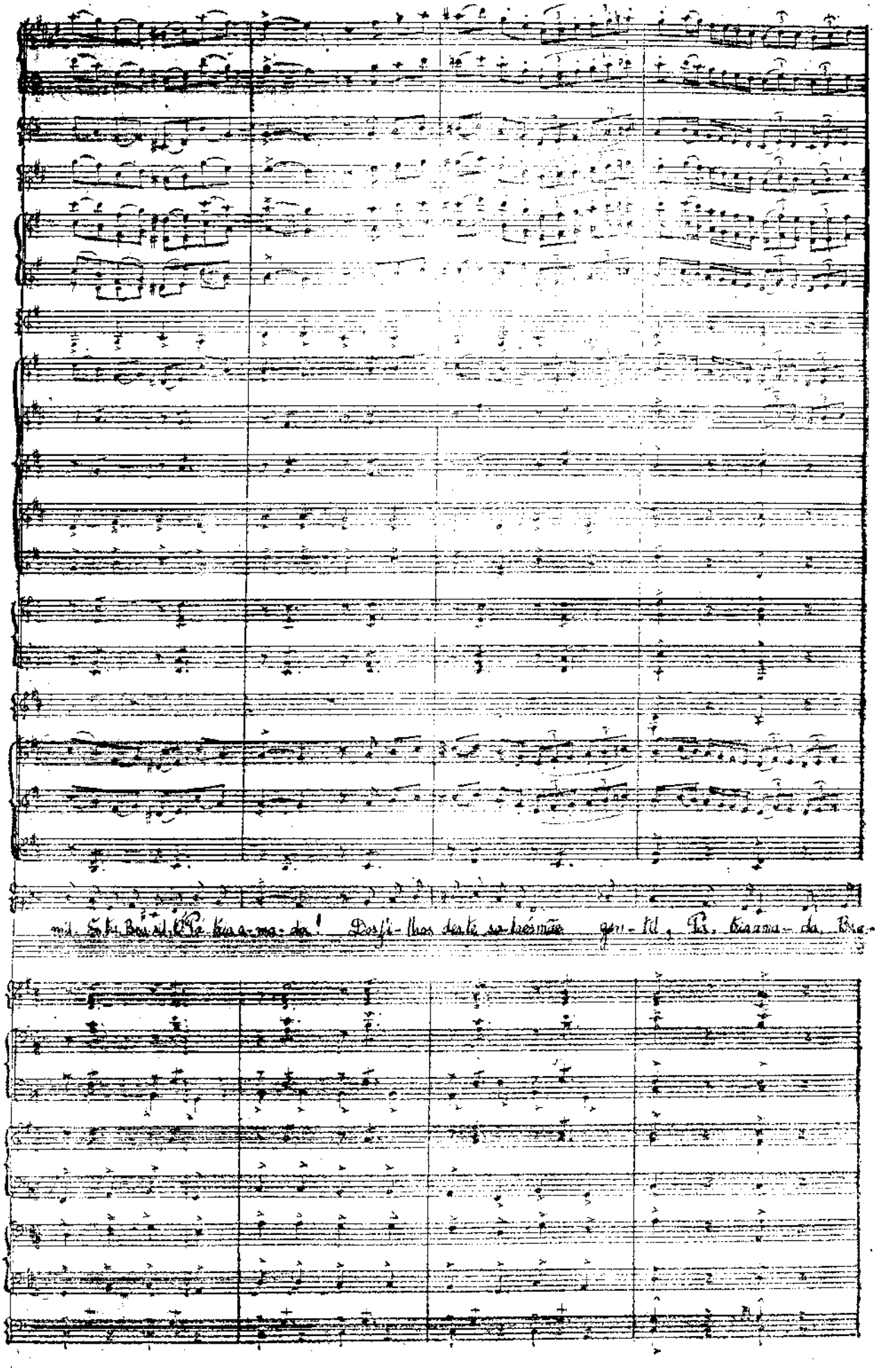
cresc

cresc

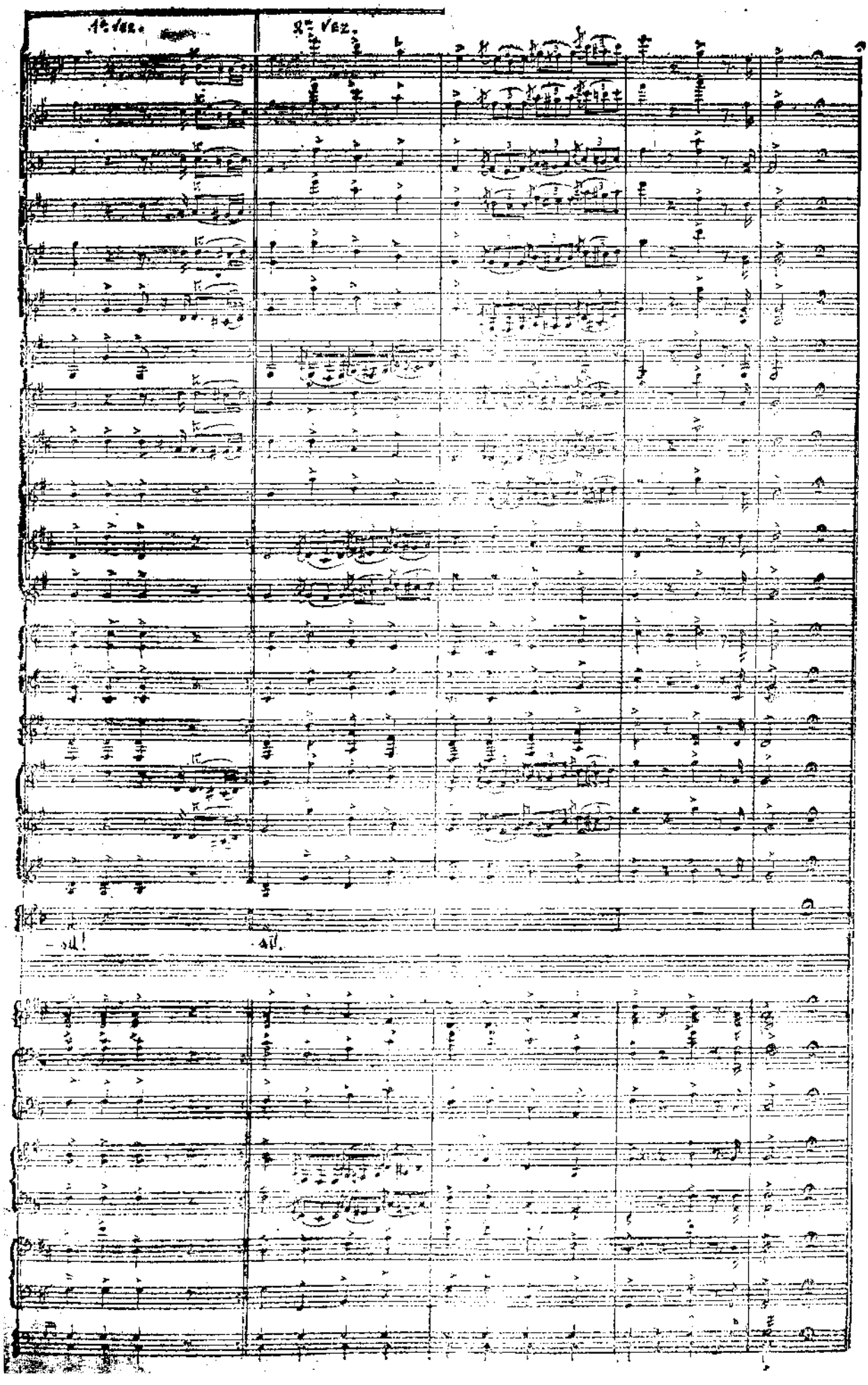
cresc

tém-pi-do Ai-ma-gem do Cruzeiro res-plan-de-ce. Gi-gan-te que-la pré-pria na-tu-ra-za, Es


cen - do - sempre - cresc.
cen - do - sempre
cen - do - sempre
be - le, es for - te impá - vi - do co - los - so, Es tu fu - tu - ro es - pe - ranza gran - de - za. Ter - ra a do - ra - da En tre - su - tras



mil. Sois Brasil, O Pa-tria a-ma-da! Dos fi-lhos deste sol-hés mãe gen-til, Pa-tria a-ma-da, Bra-


1ª vez.
2ª vez.
- sil!
- sil.

ANEXO N.º 6

HINO NACIONAL

«POEMA»

I. — POEMA DE JOAQUIM OSORIO DUQUE ESTRADA

II. — PARTE PARA CANTO, EM FÁ MAIOR

I. — POEMA DE JOAQUIM OSÓRIO DUQUE ESTRADA

POEMA

I

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

O' Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
E's belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza

Terra adorada,
Entre outras mil,
E's tu, Brasil,
O' Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

II

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos teem mais flores;
"Nossos bosques teem mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

O' Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
— Paz no futuro e glória no passado.

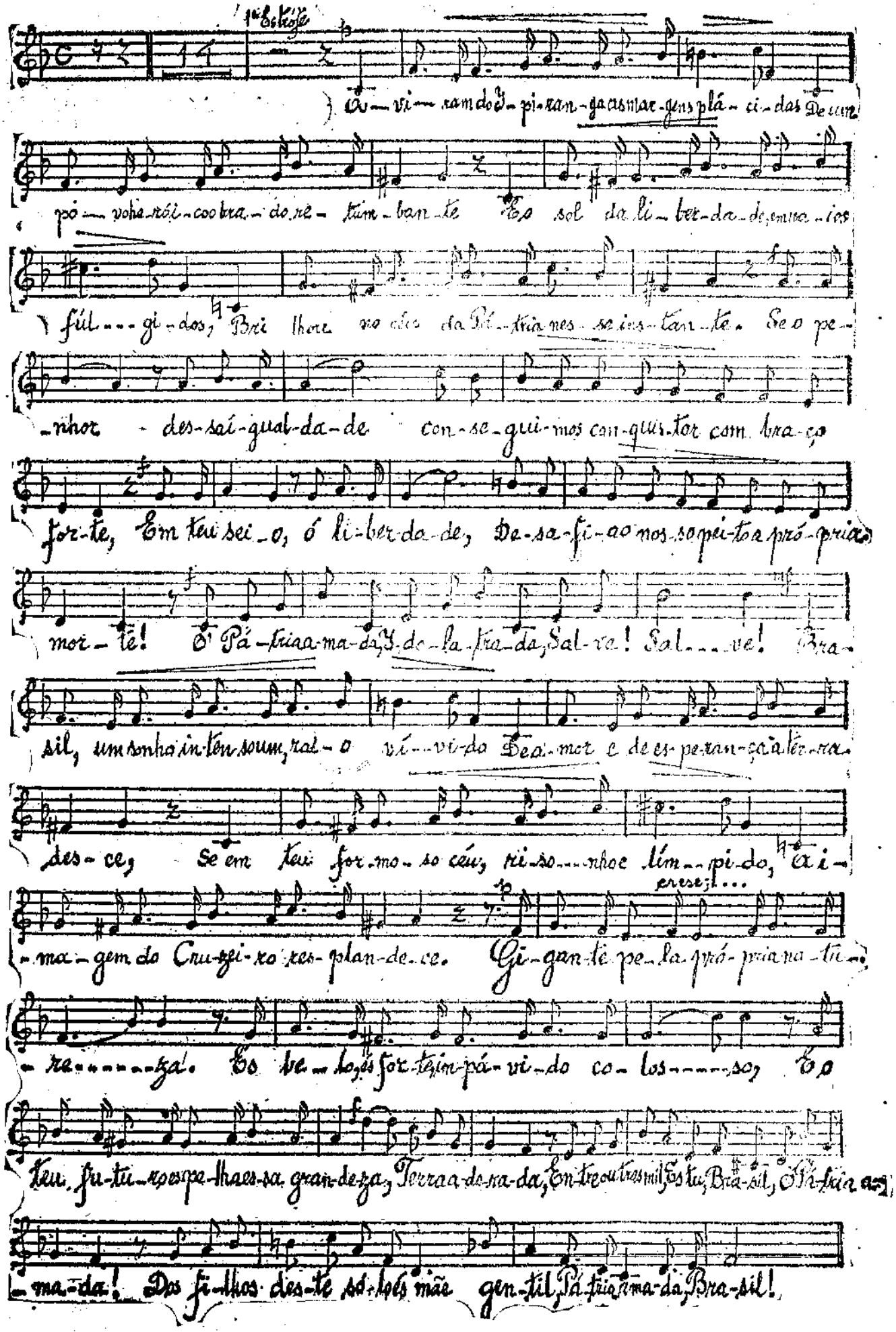
Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

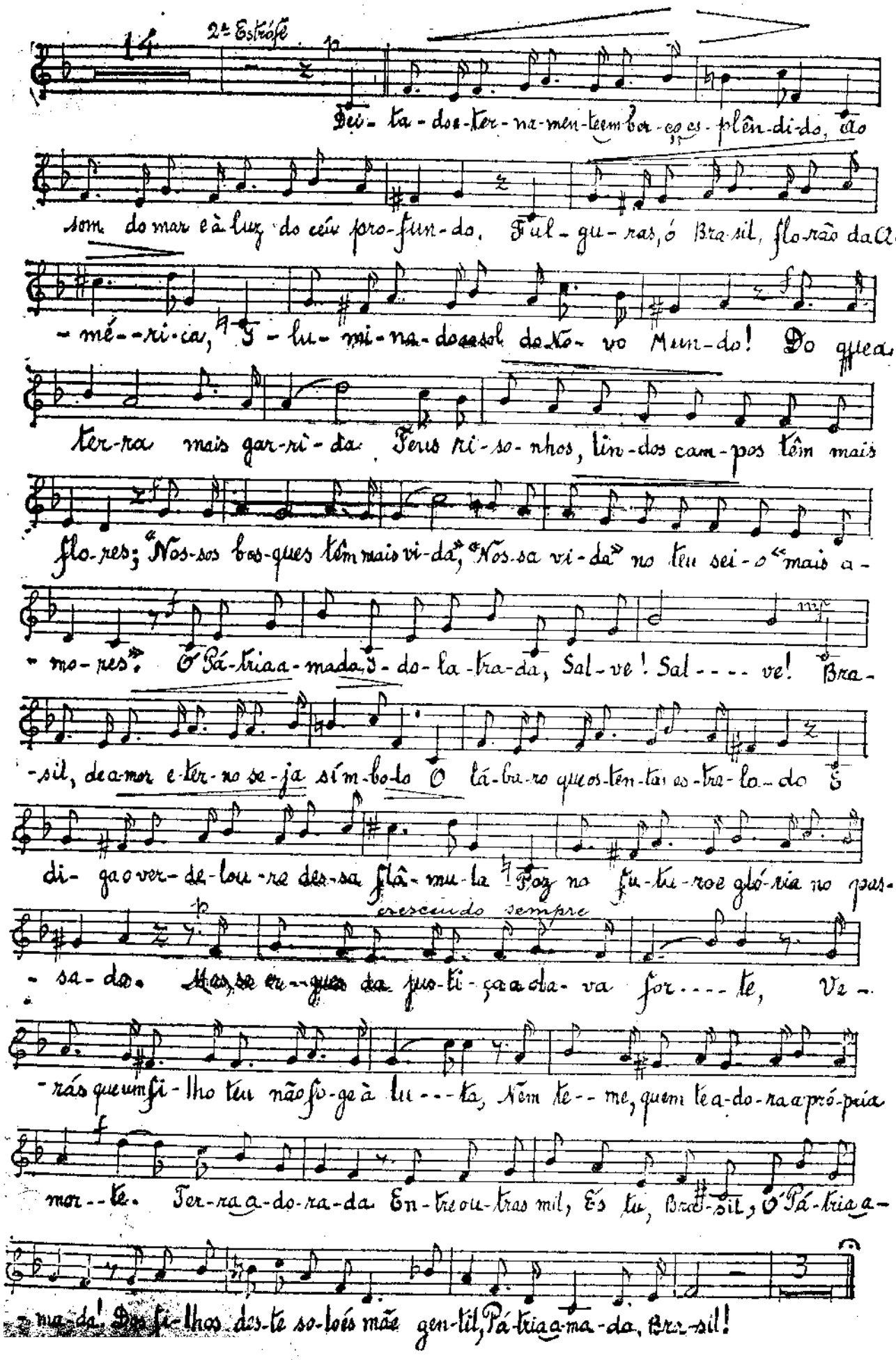
Terra adorada
Entre outras mil,
E's tu, Brasil,
O' Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

II.-PARTE PARA CANTO, EM FÁ MAIOR

MÚSICA DE FRANCISCO MANUEL DA SILVA
POEMA DE JOAQUIM OSÓRIO DUQUE ESTRADA
ADAPTAÇÃO VOCAL DE ALBERTO NEPOMUCENO


1ª Estrofe
Ou — vi — ram do Ipi — ran — ga as mar — gens plá — ci — das De um
pó — vo he — roi — co o bra — do re — tum — ban — te Ao sol da li — ber — da — de, em raios
fúl — gi — dos, Bri lhou no céu da Pá — tria nes — se ins — tan — te. Se o pe —
— nhor des — sa i — gual — da — de con — se — gui — mos con — quis — tar com bra — ço
for — te, Em teu seio, ó li — ber — da — de, De — sa — fi — ando nos — so peito a pró — pria
mor — te! Ó Pá — tria a — ma — da, I. de — la — dra — da, Sal — ve! Sal — — ve! Bra —
sil, um sonho in — tenso, um raio vi — — vi — do De a — mor e de es — pe — ran — ça a ter — ra
des — ce, Se em teu for — mo — so céu, ri — so — — nho e lím — pi — do, a i —
— ma — gem do Cru — zei — ro res — plan — de — ce. Gi — gan — te pe — la pró — pria na — tu —
— re — — — — za! Ao be — lo, ao for — te, im — pá — vi — do co — los — — — so, Ao
teu, fu — tu — ro es — pe — lhas sa gran — deza, Terra a — do — ra — da, Entre outras mil És tu, Bra — sil, Pá — tria a —
— ma — da! Dos fi — lhos des — te so — lo és mãe gen — til, Pá — tria a — ma — da, Bra — sil!



2ª Estrófe

Dei-ta-dos-ter-na-men-te em ber-ço es-plên-di-do, ao

som do mar e à luz do céu pro-fun-do. Ful-gu-ras, ó Bra-sil, flo-rão da A-

-mé--ri-ca, I-lu-mi-na-do ao sol do No-vo Mun-do! Do que a

ter-ra mais gar-ri-da. Teus ri-so-nhos, lin-dos cam-pos têm mais

flo-res; "Nos-sos bos-ques têm mais vi-da", "Nos-sa vi-da" no teu sei-o "mais a-

-mo-res". O Pá-tria a-ma-da, I-do-la-tra-da, Sal-ve! Sal---- ve! Bra-

-sil, de a-mor e-ter-no se-ja sím-bo-lo O lá-ba-ro que os-ten-tas es-tre-la-do E

di-ga o ver-de-lou-re des-sa flâ-mu-la Paz no fu-tu-ro e gló-ria no pas-

crescendo sempre

-sa-do. Mas se er-gues da jus-ti-ça a cla-va for---te, Ve-

-rás que um fi-lho teu não fo-ge à lu---ta, Nem te--me, quem te a-do-ra a pró-pria

mor--te. Ter-ra a-do-ra-da En-tre ou-tras mil, És tu, Bra-sil, O Pá-tria a-

-ma-da! Dos fi-lhos des-te so-lo és mãe gen-til, Pá-tria a-ma-da, Bra-sil!

ANEXO Nº 7

HINO NACIONAL

MÚSICA PARA PIANO E CANTO, EM FÁ MAIOR

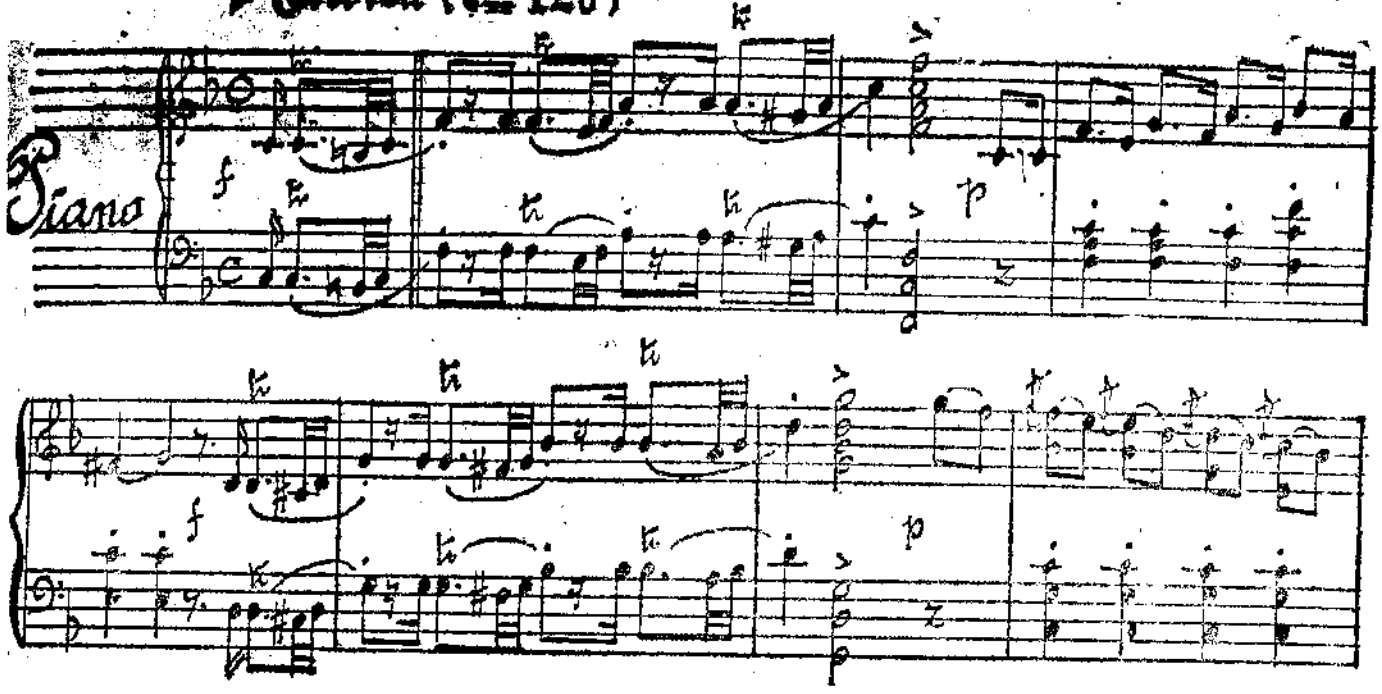
I.ª PARTE PARA PIANO E CANTO, EM FÁ MAIOR

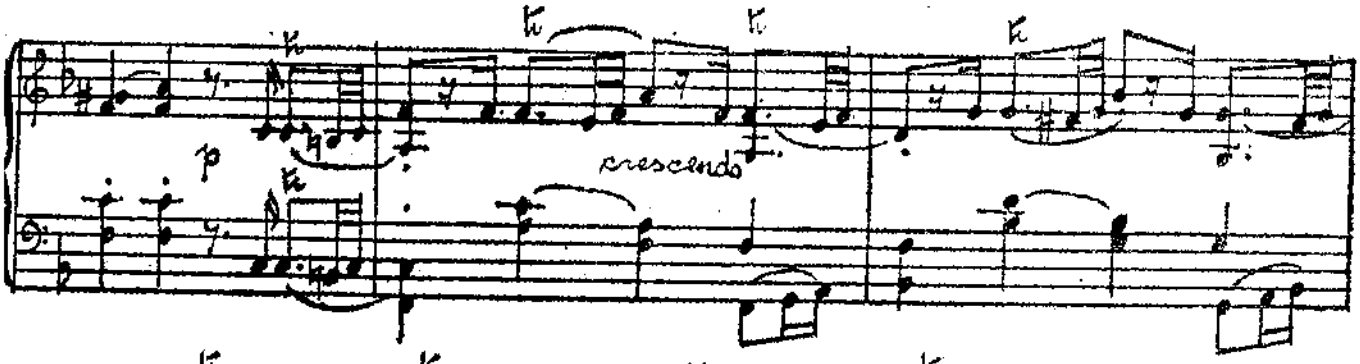
I.ª-PARTE PARA PIANO E CANTO, EM FÁ MAIOR

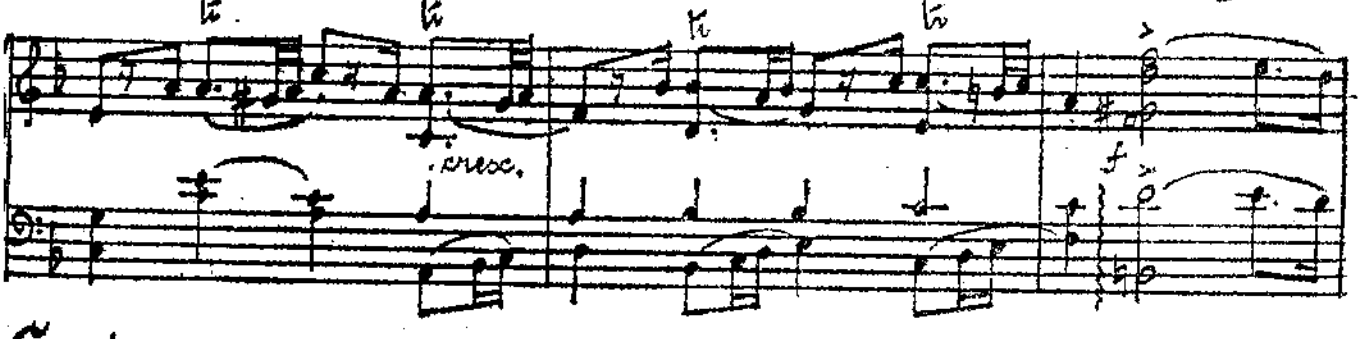
MÚSICA DE FRANCISCO MANUEL DA SILVA
POEMA DE JOAQUIM OSÓRIO DUQUE ESTRADA
ADAPTAÇÃO VOCAL DE ALBERTO NEPOMUCENO

Marcial (♩= 120)

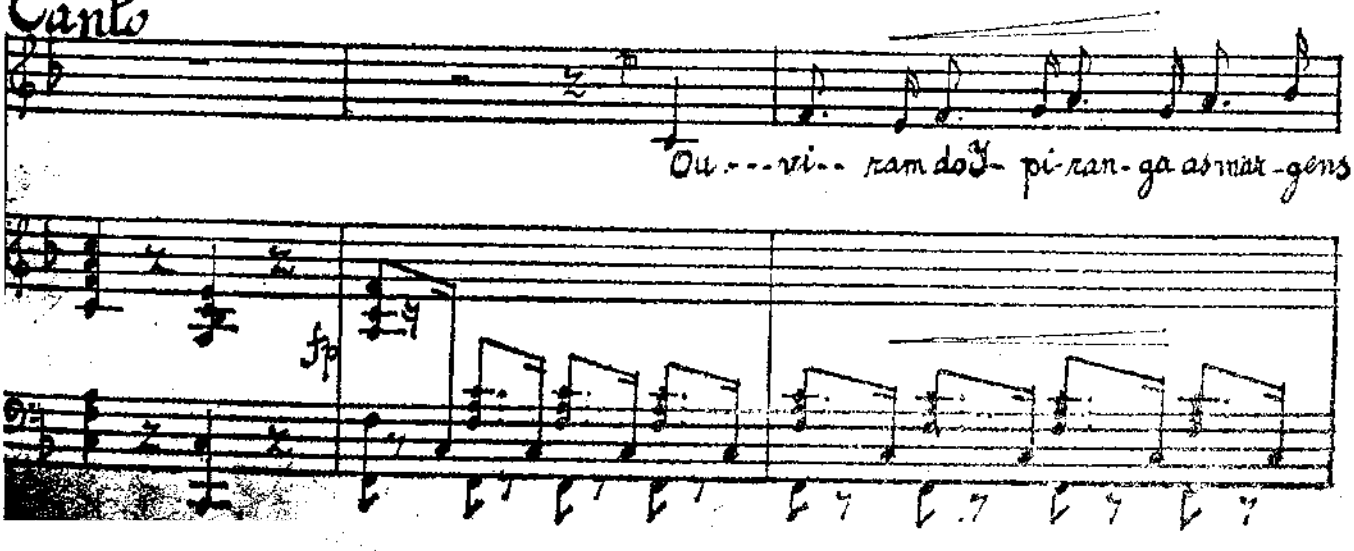
Piano

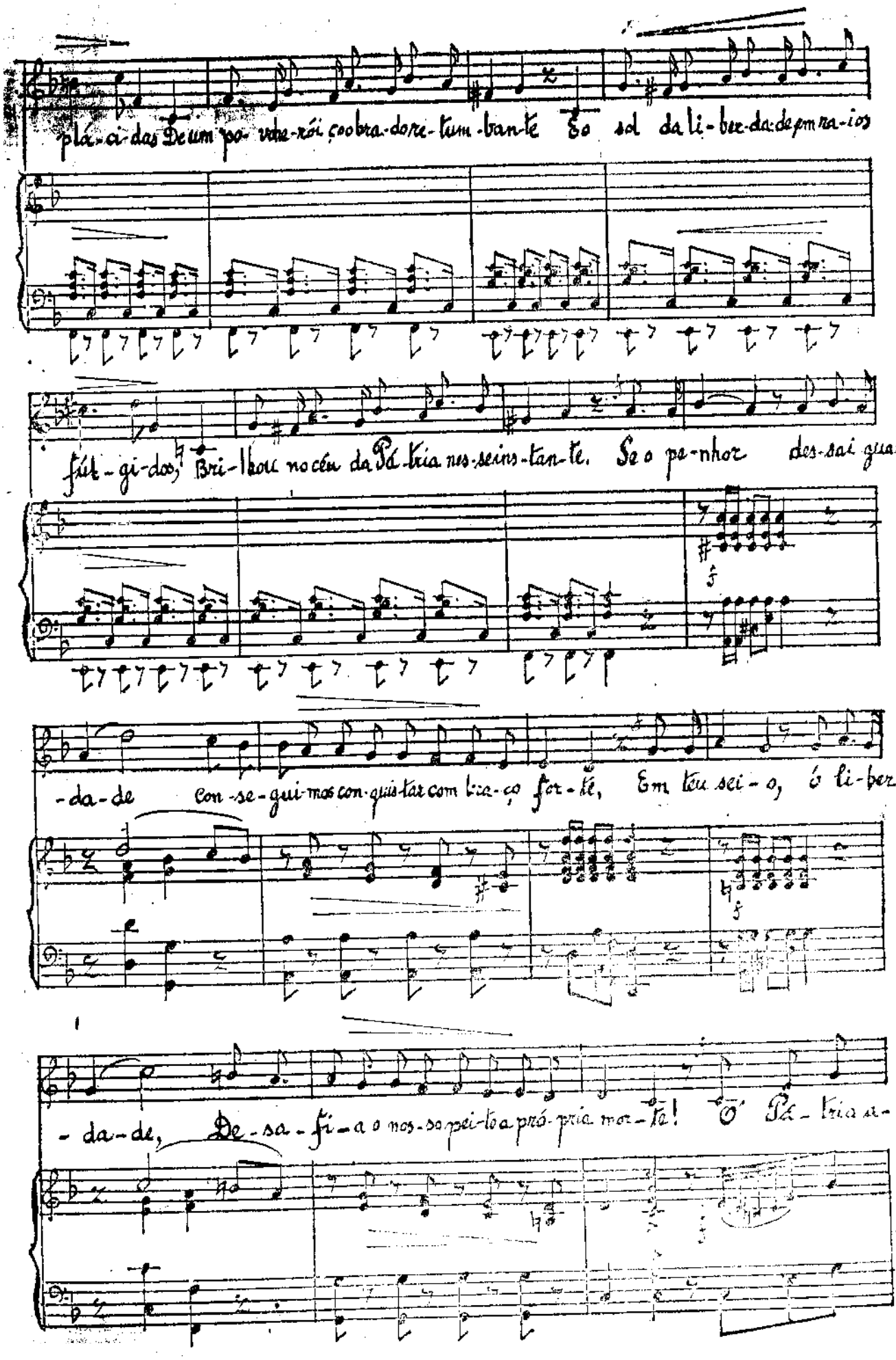






Canto



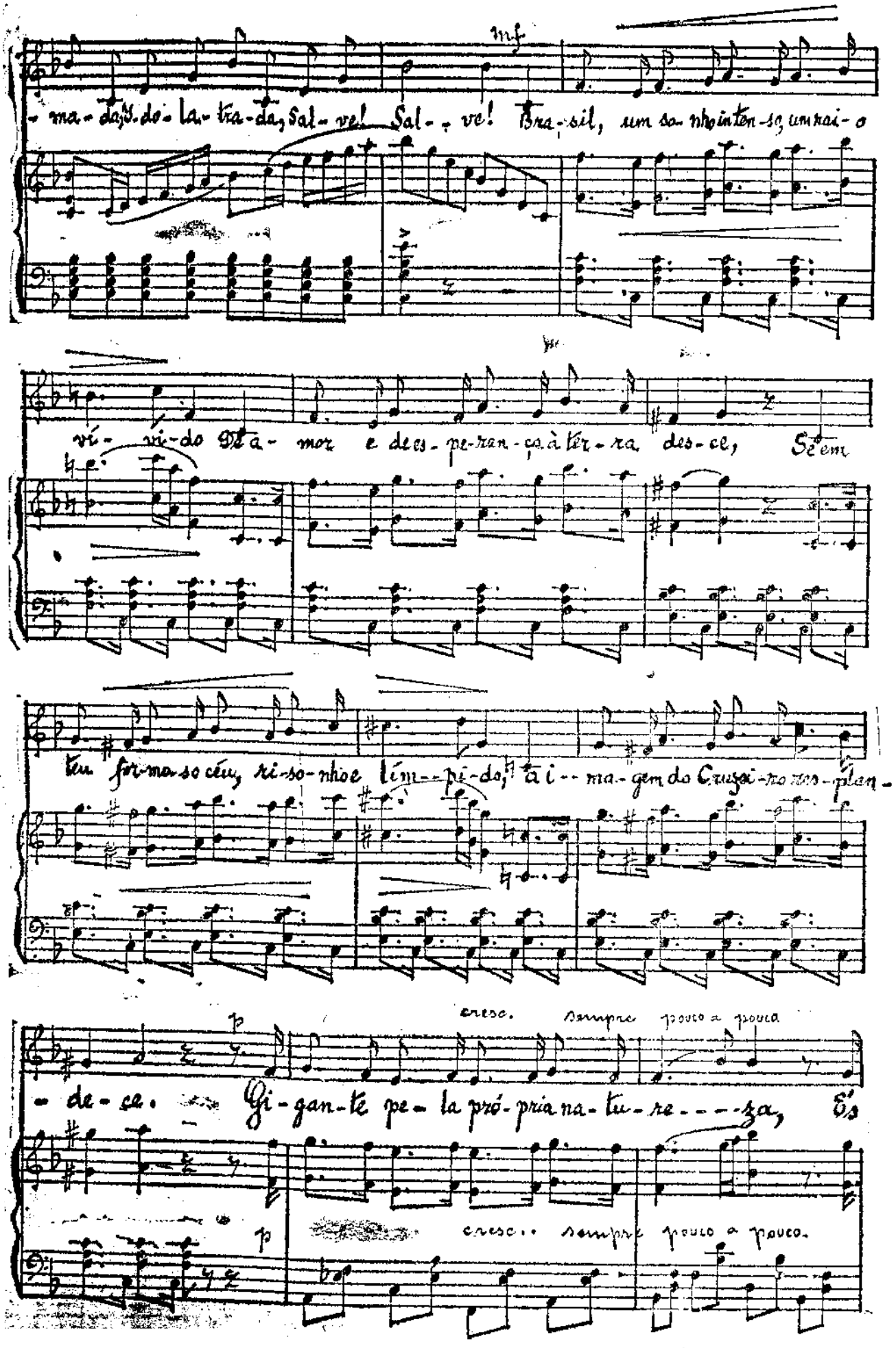


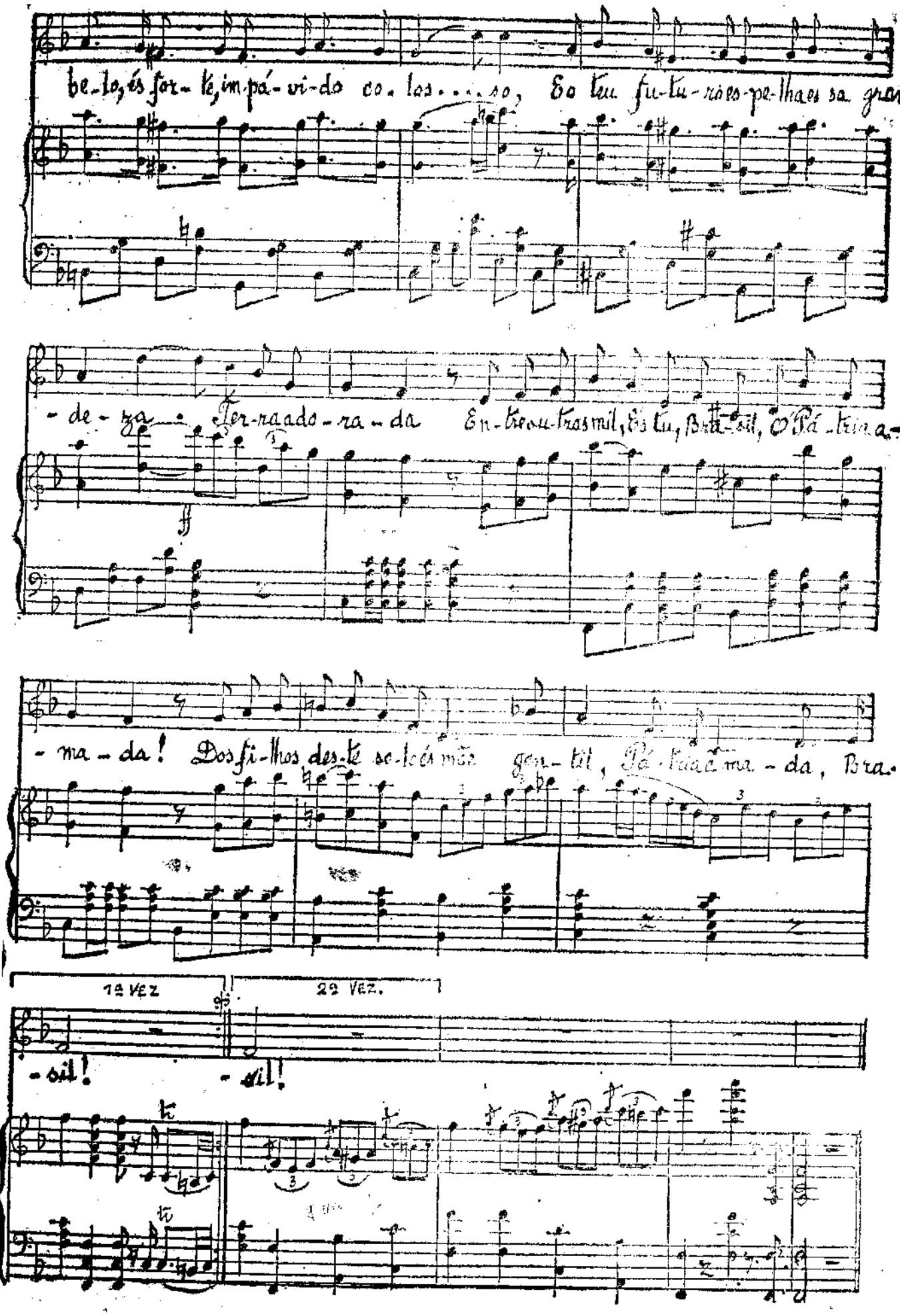
plá-ci-das De um po-vo he-rói ço o bra-do re-tum-ban-te E o sol da li-ber-da-de em ra-ios

fúl-gi-dos, Bri-lhou no céu da Pá-tria nes-se ins-tan-te. Se o pe-nhor des-sai gual-

-da-de con-se-gui-mos con-quis-tar com bra-ço for-te, Em teu sei-o, ó li-ber-

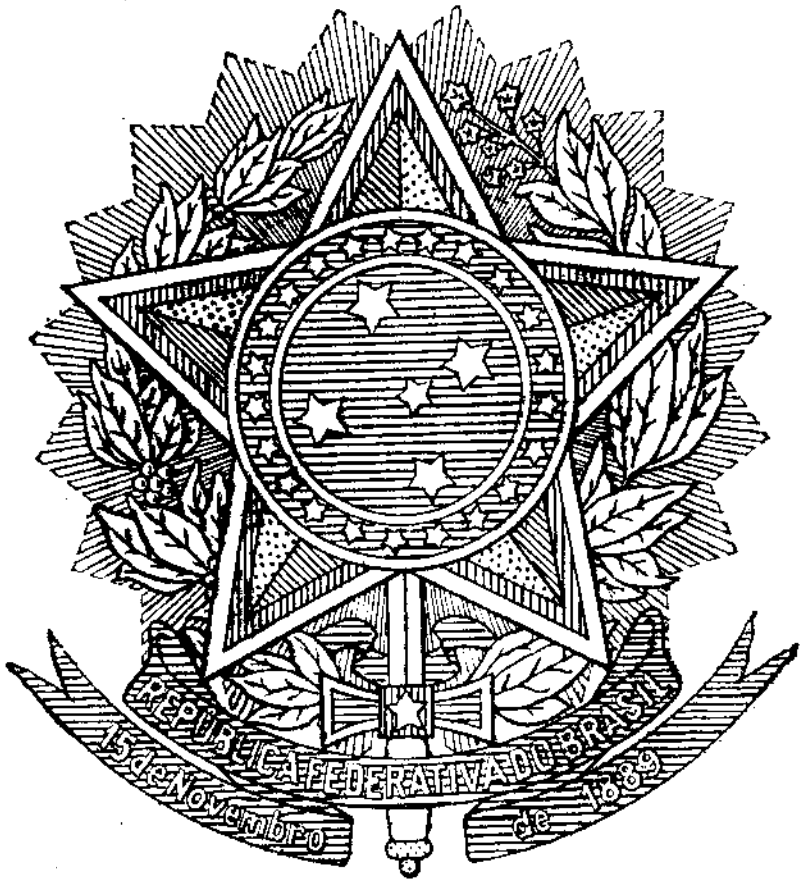
-da-de, De-sa-fi-a o nos-so pei-to a pró-pria mor-te! Ó Pá-tria a-


mf
-ma-da-de-la-tra-da, Sal-ve! Sal-ve! Bra-sil, um sa-nho in-ten-so, um rai-o
vi-vi-do de a-mor e de es-pe-ran-ça à ter-ra des-ce, Se em
teu fir-ma-so céu, ri-so-nho e lím-pi-do, a i-ma-gem do Cru-zei-ro res-plan-
cresc. sempre pouco a pouco
p
-de-ce. Gi-gan-te pe-la pró-pria na-tu-re-za, És
p
cresc. sempre pouco a pouco.


be-lo, és for-te, im-pá-vi-do co-los-so, Eo teu fu-tu-ro es-pe-lha es-sa gran-
-de-za. Ter-ra a-do-ra-da En-tre os-tras mil, és tu, Bra-sil, Ó Pá-tria a-
-ma-da! Dos fi-lhos des-te so-lo és mãe gen-til, Pá-tria a-ma-da, Bra-
1ª VEZ
2ª VEZ.
-sil! -sil!

ANEXO Nº 8

DESENHO DAS ARMAS NACIONAIS



ANEXO Nº 9

DESENHO DO SÊLO NACIONAL

SELO NACIONAL